REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL DE 2016

Maputo, 14 de Fevereiro de 2017

ÍNDICE

LISTA DE ABREVIATURAS **2**

LISTA DE QUADROS **3**

SUMÁRIO EXECUTIVO **4**

II. CONTEXTO NACIONAL **8**

III. CONTEXTO INTERNACIONAL **9**

IV. ANÁLISE DO DESEMPENHO **15**

4.1. ANÁLISE DO DESEMPENHO POR PRIORIDADE 15
4.2 ANÁLISE DO DESEMPENHO MACROECONÓMICO 23
4.2.1 CRESCIMENTO ECONÓMICO *23*
4.2.2 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL *37*
4.2.3 INFLAÇÃO *44*
4.2.4 BALANÇA DE PAGAMENTOS *47*
4.2.5 FINANÇAS PÚBLICAS *53*

V. PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA E ACÇÕES POR PRIORIDADE E PILAR DE SUPORTE **54**

PRIORIDADE 1: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA 54
PRIORIDADE 2: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL 61
PRIORIDADE 3: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE 93
PRIORIDADE 4: DESENVOLVER INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS 116
PRIORIDADE 5: GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS 147
PILAR 1: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO 155
PILAR 2: PROMOVER UM AMBIENTE MACRO-ECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL 171
PILAR 3: REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL 176

LISTA DE ABREVIATURAS

ATM	Caixa de Pagamento Automático
BAU	Balcão de Atendimento Único
BdPES	Balanço do Plano Económico e Social
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CTTDH	Centro de Transferências de Tecnologias para o Desenvolvimento Humano
DUAT	Direito de Uso e Aproveitamento de Terra
EUA	Estados Unidos da América
FDD	Fundo de Desenvolvimento Distrital
GPJ	Gabinete do Provedor de Justiça
GRC	Gestão do Risco de Calamidades
HLLN	História da Luta de Libertação Nacional
INPS	Instituto Nacional de Previdência Social
IPI	Instituto de Propriedade Industrial
ISPC	Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes
IVA	Imposto Sobre o Valor Acrescentado
MTPA	Milhões de Toneladas por Ano
MEF	Ministério da Economia e Finanças
OCI	Órgão de Controlo Interno
OE	Orçamento do Estado
ONU	Organização das Nações Unidas
PCR's	Poupança e Créditos Rotativos
PES	Plano Económico e Social
PIB	Produto Interno Bruto
PLA's	Planos Locais de Adaptação
PME's	Pequenas e Médias Empresas
POS	Pontos de Venda
PQG	Programa Quinquenal do Governo
REN	Rede Eléctrica Nacional
SADC	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
SISFLOT	Sistema de Informação de Gestão de Florestas e Fauna Bravia
TIC's	Tecnologias de Informação e Comunicação
UA	União Africana

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Evolução Recente e Perspectivas do PIB Mundial (%)....9
Quadro 2. Taxa de Crescimento do PIB nos Países da SADC (%)....11
Quadro 3. Taxa de Inflação Global (Variação Percentual)....11
Quadro 4. Evolução dos Preços Médios Internacionais das Principais Mercadorias (USD)....13
Quadro 5. Volume do Comércio Mundial de Bens e Serviços (%)....14
Quadro 6. Prioridade II**.** Desenvolver o Capital Humano e Social....17
Quadro 7. Prioridade III. Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e Competitividade....18
Quadro 8. Prioridade IV**.** Desenvolver Infra-estruturas Económicas e Sociais....19
Quadro 9. Prioridade V. Assegurar a gestão sustentável e transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente....21
Quadro 10. Pilar I. Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização....22
Quadro 11. Principais Indicadores Macroeconómicos....23
Quadro 12. Crescimento Económico em 2016....24
Quadro 13. Produção de culturas alimentares....26
Quadro 14. Produção de culturas de rendimento....27
Quadro 15. Produção da Pesca Artesanal....28
Quadro 16. Produção da Pesca Comercial....29
Quadro 17. Produção da Aquacultura....29
Quadro 18. Produção Mineira....31
Quadro 19. Produção Industrial Empresarial Por Divisões (Variação em %)....32
Quadro 20. Produção de Energia....33
Quadro 21. Evolução do efectivo escolar....36
Quadro 22. Actividade de Serviços de Saúde Humana e Acção Social....36
Quadro 23. Principais agregados monetários....38
Quadro 24. Fluxos acumulados do Crédito à Economia (valores em milhões de meticais)....40
Quadro 25. Factores de variação das RIL em 2016 (milhões de USD)....41
Quadro 26. Taxas de Cambio MT/USD....41
Quadro 27. Taxas de Câmbio MT/ZAR....42
Quadro 28. Taxa de inflação....44
Quadro 29. Contribuição por Divisão e por Produto no IPC (%)....47
Quadro 30. Conta Corrente – (Milhões de USD)....48
Quadro 31. Conta Parcial de Bens – (Milhões de USD)....48
Quadro 32. Produtos de Exportação de Grandes Projetos. (milhões de USD)....49
Quadro 33. Produtos de Exportação e Outros (milhões de USD)....50
Quadro 34. Importações de Bens (USD milhões)....51
Quadro 35. Equilíbrio Orçamental (Milhões de Meticais)....53

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. O presente documento Balanço do Plano Económico e Social (BdPES) de 2016 reporta o desempenho do Governo na implementação do Plano Económico e Social (PES) de 2016 e o grau do cumprimento do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019 no seu segundo ano de implementação, constituindo deste modo um instrumento importante para a definição de intervenções com vista a melhoria do desempenho da acção governativa nos anos subsequentes.

2. O BdPES é um instrumento de monitoria que visa a materialização do objectivo central do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2015-2019, de "melhorar as condições de vida do Povo Moçambicano, aumentando o emprego, a produtividade e a competitividade, criando riqueza e gerando um desenvolvimento equilibrado e inclusivo, num ambiente de paz, segurança, harmonia, solidariedade, justiça e coesão entre os Moçambicanos".

3. Decorrente da conjuntura interna e externa adversa que alterou os pressupostos e metas do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado para 2016, em particular a revisão em baixa da taxa de crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB), dos 7.0% inicialmente programados para 4.5% e a revisão em alta da taxa de inflação média anual de 5.6% para 16.7%, o PES e OE 2016 foram revistos e aprovados através da Lei n.º 7/2016, de 2 de Agosto, tendo o Orçamento do Estado sido revisto em baixa de modo a permitir um ajustamento fiscal adequado à realidade económica.

4. O PES 2016, instrumento operacional do PQG, foi implementado num contexto de um crescimento moderado da economia mundial, com perspectivas diferenciadas entre as principais economias e regiões, tendo-se registado um crescimento de 3.1%. O balanço indica que a economia mundial tem estado a recuperar de forma gradual sobretudo nas economias emergentes e em desenvolvimento, essencialmente devido a redução dos preços das principais mercadorias e matérias-primas.

5. A redução do preço do Petróleo a nível internacional tem contribuído para a estabilização dos preços dos combustíveis no mercado nacional, contrapondo o agravamento dos custos de importação em termos de moeda doméstica decorrente da depreciação do Metical. A tendência de redução dos preços dos combustíveis tem contribuído para a queda de preços das mercadorias no mercado internacional incluindo as que o País exporta, como é o caso do Gás, Carvão, Algodão, Açúcar e Camarão, resultando na redução de receitas de exportação para o País.

6. Dada a localização geográfica, Moçambique se tem revelado um País exposto às mudanças climáticas, onde as calamidades naturais tem ocorrido com maior frequência e intensidade. Com efeito, enquanto o País ainda se ressentia das cheias e inundações ocorridas em 2015 nas zonas centro e norte, durante o primeiro trimestre de 2016, o País foi novamente assolado por cheias, inundações, vendavais e ventos fortes, sobretudo nas zonas centro e norte, tendo afectado 32,870 pessoas, destruído 7,375 casas, 10 unidades sanitárias e 316 salas de aula.

7. No sector agrícola, os efeitos combinados de ocorrência de cheias e seca afectaram cerca de 879 mil hectares de várias culturas, correspondentes a 18% da área total semeada, comprometendo desta forma a produção e rendimento de cerca de 468,000 produtores. No sector pecuário, destaca-se a perda de cerca de 5,708 bovinos e 68 caprinos devido a seca. Como resultado da ocorrência de seca nas Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete e Zambézia, um total de 2,017,439 pessoas ficaram em

situação de insegurança alimentar.

8. A prevalência da tensão político-militar e o agravamento da dívida pública, condicionaram em conjunto a realização do investimento, resultando em pressões orçamentais para o financiamento da actividade económica. Face a este quadro restritivo, o Governo adoptou medidas de austeridade focalizando a sua intervenção nas áreas chaves para o crescimento da economia.

9. Dados preliminares do Instituto Nacional de Estatística indicam que em 2016 a economia moçambicana cresceu 3.3%, contra o plano de 4.5% e a taxa de inflação média situou-se na ordem dos 19.85%[1] contra os 16.7% programados.

10. Ao longo de 2016 a arrecadação das Receitas do Estado situou-se em 165,595.3 milhões de Meticais, equivalente a uma realização de 100% em relação ao planificado para o ano. Dados do Banco de Moçambique apontam para um saldo das Reservas Internacionais Líquidas (RIL) de USD 1,461 milhões no final de Dezembro de 2016, que em termos brutos garante a cobertura 3.6 meses de importações, excluindo as importações dos grandes projectos.

11. Ao nível das prioridades, no âmbito da consolidação da Unidade Nacional, Paz e Soberania, destacam-se como principais intervenções, as seguintes: (i) Recenseamento de 214,909 jovens para o serviço militar obrigatório (ii) Promoção e divulgação dos conteúdos informativos em línguas nacionais em 1,140 horas (iii) Realização do IX Festival Nacional da Cultura nas Cidades da Beira e Dondo com a participação de cerca de 100,000 artistas nacionais; (iv) Fortalecimento da consciência patriótica, reforço da unidade nacional e exaltação da moçambicanidade com a divulgação do património cultural tangível e intangível, incluindo a vida e obra dos Heróis Nacionais; e (v) Realização de pesquisas sobre memórias da Luta de Libertação Nacional;

12. Na prioridade de Desenvolvimento do Capital Humano e Social é de destacar: (i) a distribuição de 14,309,400 livros escolares para todas as escolas primárias públicas do País; (ii) a contratação de 8,835 professores, da meta de 8,390 planificada para 2016; (iii) a colocação de 3,104 profissionais no Sistema de Saúde acima da meta de 2,968 planificada; (iv) a assistência de 77% dos partos nas unidades sanitárias, contra os 73% planificados para o ano; (v) a construção e reabilitação 2,918 fontes de água dispersa, o que permitiu providenciar água para 806,700 mil novos consumidores, sendo que ao nível urbano foram efectuadas 27,205 novas ligações, o que permitiu o acesso a água a 144,187 novos consumidores e (iv) a atribuição 1,666 talhões e a conclusão da construção de 76 casas no âmbito do fomento da habitação.

13. No que concerne à Promoção do Emprego e Melhoria da Produção e Competitividade merecem destaque as seguintes acções: (i) criação 277,647 empregos dos 221,612 planificados, o que representa um grau de realização de 125% face à meta anual e 39% em relação à meta prevista no quinquénio.

14. Relativamente ao Desenvolvimento de Infra-Estruturas Económicas e Sociais destaca-se a construção, reabilitação e manutenção de 24 pontes das 27 planificadas, e o seguimento de acções de expansão do acesso a energia mediante a instalação de 69,608 novas ligações domiciliárias, o que permitiu alcançar a cifra de 1,511,482 consumidores e um acesso à energia da REN de 28.6% da população.

[1] Tendo como referência a inflação de MaBeNa (Maputo, Beira e Nampula). Média dos últimos 12 meses.

15. Em relação a Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente, merece destaque a construção de 125 casas definitivas nos bairros de reassentamento nas Províncias de Zambézia, Tete e Niassa; o registo de 148,896 famílias no sistema de gestão de informação de terra no âmbito da regularização de terra dos ocupantes de boa-fé; a elaboração de 24 Planos Locais de Adaptação as Mudanças Climáticas.

16. No cômputo geral, a implementação do PES 2016 foi influenciada pela conjuntura interna e externa adversa, que condicionou a execução das acções programadas. Comparando com o ano 2015, registou-se uma desaceleração do crescimento económico, verificou-se ainda um aumento de inflação a dois dígitos e índices elevados de depreciação do Metical. Não obstante, foi alcançada a meta revista da cobrança de receitas do Estado e um nível de reservas internacionais liquidas acima do programado.

I. NOTA INTRODUTÓRIA

17. O presente documento "Balanço do Plano Económico e Social (BdPES) de 2016" reporta o progresso dos indicadores e metas do Plano Económico e Social (PES) de 2016, aprovado através da Lei n.º 7/2016, de 2 de Agosto, e o grau do cumprimento do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019 no seu segundo ano de implementação, constituindo deste modo um instrumento importante para a definição de intervenções com vista a melhoria do desempenho da acção governativa no ano em curso e ao longo do ano 2017.

18. A aprovação, em Agosto do Plano Económico e Social de 2016, resultou da revisão da versão do Plano Económico e Social para 2016, aprovado pela Resolução nº 125/2015 de 29 de Dezembro pela Assembleia da República, sendo de destacar a revisão em baixa da taxa de crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB), de 7.0% inicialmente programados para 4.5% e a revisão em alta da taxa de inflação média anual de 5.6% para 16.7%, em resposta às alterações adversas da conjuntura interna, designadamente, os efeitos das cheias e secas, o aumento dos serviços da dívida pública externa, a suspensão do Apoio Geral ao Orçamento, a tendência de depreciação do Metical face às principais moedas de troca, gerando pressões inflacionárias, conjugado com o ambiente macroeconómico internacional adverso caracterizado pelo abrandamento da economia mundial, queda dos preços dos principais produtos de exportação, desaceleração do investimento e dos fluxos de capital para países emergentes e em desenvolvimento.

19. O documento apresenta a sua estrutura alinhada à abordagem integrada e inter-sectorial por Prioridades e Pilares definida no Programa do Governo, estando estruturado em 5 capítulos sendo, o primeiro a Introdução.

20. O segundo capítulo apresenta o contexto nacional no qual é descrito o ambiente interno que condicionou a implementação do Plano Económico e Social. O terceiro capítulo descreve o cenário envolvente a nível mundial, onde se apresenta a evolução da economia internacional. No quarto capítulo é feita a avaliação geral do desempenho da acção governativa com recurso à análise dos indicadores e metas estabelecidas no PES 2016.

21. O quinto e último capítulo apresenta, no formato matricial, o grau de execução das acções e medidas de política previstas para 2016, por Prioridade e Pilar do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019.

II. CONTEXTO NACIONAL

22. No início de 2016 o País foi assolado por cheias e inundações tendo a actividade económica e social sido negativamente influenciada nas zonas do território nacional afectadas, nomeadamente:

    i. As cheias que assolaram com maior incidência as províncias de Nampula, Cabo Delgado e Niassa tendo causado impactos severos sobre os sectores da Agricultura, Transportes, Energia e Comércio, a par do tecido humano e das infra-estruturas de Educação e de Saúde;
    ii. A seca que assolou as províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete e Zambézia, tendo afectado a produção agrícola e pecuária e o tecido humano.

23. As cheias afectaram 32,870 pessoas, destruíram 7,375 casas, 10 unidades sanitárias e 316 salas de aula afectando pelo menos 23,700 alunos. Na área de infra-estruturas económicas, há que realçar que a linha de Sena houve registo de descarrilamentos de locomotivas no troço entre as estações de Mapangali e Doa, na Província de Tete, devido à erosão da via, o que originou a paralização de circulação de comboios por 3 semanas. No sector agrário, os efeitos combinados de ocorrência de cheias e seca afectaram cerca de 867 mil hectares de várias culturas, correspondentes a 18% da área total semeada, comprometendo desta forma a produção e rendimento de cerca de 468,000 produtores. No sector da pecuária, destaca-se a perda de cerca de 6,767 bovinos e 112 caprinos devido à seca.

24. Como resultado da ocorrência de seca nas Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete e Zambézia, apurou-se que 2,017,439 pessoas estão em situação de insegurança alimentar, que em parte também é causada pela sazonalidade da produção e a escassez de alimentos que de forma cíclica ocorre entre os meses de Novembro a Março.

25. A pronta resposta à situação climatérica desfavorável exigiu do Governo um esforço redobrado para a mobilização e afectação de recursos no contexto da emergência e reconstrução pós-calamidades, tendo sido assistidas em alimentos de primeira necessidade cerca de 968 mil pessoas, garantida a provisão de água para o consumo humano e para agricultura.

26. Decorrente dos factores de natureza conjuntural e estrutural da economia moçambicana, dentre os quais se destacam (i) as condições climatéricas adversas, (ii) o fortalecimento do dólar no mercado internacional, (iii) a redução do fluxo de divisas para a economia doméstica, originada por um lado pelo declino das com a redução das receitas de exportação causada pela oscilação dos preços dos principais produtos no mercado internacional, e por outro lado devido à redução do financiamento externo ao Orçamento do Estado, com a suspensão do Apoio Geral ao Orçamento do Estado, (iv) o aumento do serviço da dívida pública interna e externa, (v); a tensão político-militar, a actividade económica registou um abrandamento e o Metical manteve a tendência de depreciação face às principais moedas de transacção, resultando em pressões inflacionárias.

27. Face à conjuntura que caracterizou o ano, foram implementadas medidas de política fiscal e monetária restritivas, sendo de destacar as medidas de austeridade adoptadas pelo Governo que conduziram à focalização dos recursos em quatro áreas chaves para o crescimento da economia, designadamente na Agricultura, Infra-estruturas, Turismo e Energia.

III. CONTEXTO INTERNACIONAL

Produto Interno Bruto (PIB) mundial

28. O Fundo Monetário Internacional (FMI), através do World Economic Outlook (WEO) de Janeiro de 2017, indica que a economia global cresceu 3.1% em 2016, o mesmo registado em 2015, e 0.1pp abaixo do inicialmente planificado.

Quadro 1. Evolução Recente e Perspectivas do PIB Mundial (%)

	2015	2016	
	Realizado	*Plano*	*Realizado*
		Variação Percentual	
CRESCIMENTO MUNDIAL	**3.1**	**3.2**	**3.1**
Economias Avançadas	**1.9**	**2.2**	**1.6**
Estados Unidos da América	2.4	1.9	1.6
Zona €uro	**1.7**	**1.5**	**1.7**
Alemanha	1.5	1.5	1.7
França	1.3	1.1	1.3
Itália	0.8	1.0	0.9
Espanha	3.2	2.6	3.2
Japão	0.5	0.5	0.9
Reino Unido	2.2	1.9	2.0
Canadá	1.1	1.5	1.3
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	**4.0**	**4.1**	**4.1**
Rússia	-3.7	-1.8	-0.6
Médio Oriente, África do Norte, Afeganistão, e Paquistão	2.3	3.1	3.8
Arábia Saudita	3.5	1.2	1.4
África Subsaariana	**3.3**	**3.0**	**1.6**
Nigéria	2.7	2.3	-1.5
África do Sul	1.3	0.6	0.3
Ásia Emergente e em Desenvolvimento	**6.6**	**6.4**	**6.3**
China	6.9	6.5	6.7
Índia	7.6	7.5	6.6
América Latina e Caraíbas	**0.0**	**-0.5**	**-0.7**
Brasil	-3.8	-3.8	-3.5

Fonte: ***IMF/World Economic Outlook Database, Janeiro 2017***

29. Analisando por regiões e principais países, assinala-se que a ***Zona do Euro***, cresceu 1.7% em 2016, como resultado do aumento da procura interna, dos benefícios dos preços baixos do petróleo, o aumento do investimento e do emprego.

30. Os ***EUA*** registaram em 2016 uma desaceleração da economia para 1.6%, como resultado do abrandamento da produção desde o início do ano, uma redução em 0.8pp, em relação a 2015. Contudo, actualmente tem registado aumento da oferta de emprego, como corolário do aumento do investimento e

os gastos no consumo permaneceram robustos, apesar das incertezas políticas com relação ao novo Governo, recentemente eleito.

31. O ***Japão*** registou em 2016, um crescimento modesto de 0.9%, superando assim as expectativas iniciais do início do ano, que era de 0.5%.

32. No ***Reino Unido***, o crescimento abrandou em 2016, para 2.0%, uma redução em 0.2pp em relação ao registado em 2015. Entre outros factores que influenciam o baixo crescimento, se destacam a redução do comércio e migração, como reflexos do *Brexit*.

33. Na ***China*** o crescimento abrandou de 6.9% em 2015 para 6.7 % em 2016, como resultado da redução do investimento, o que se reflectiu na contracção das importações e exportações. O crescimento fraco da China tem prejudicado os países africanos exportadores de matérias-primas, incluindo Moçambique.

34. O ***Médio Oriente e a África do Norte, Afeganistão e Paquistão***, em conjunto cresceram 3.8% em 2016, 1.3pp acima do crescimento registado em 2015, em parte, como resultado do ligeiro melhoramento do preço do petróleo.

35. A ***América Latina e Caraíbas*** teve um crescimento negativo, -0.7% em 2016, com alguns países em recessão económica, como é o caso do ***Brasil***, como consequência directa da redução dos preços das *commodities* a nível internacional e nalguns casos, devido à turbulência política.

36. A ***África Sub-Sahariana*** ressente-se das baixas receitas dos preços das matérias-primas, principais produtos de exportação, e a grave seca prolongada que afecta mais concretamente a África Austral e Oriental. O crescimento da economia nesta região situou-se em 1.6% em 2016, após registar 3.3% em 2015, uma desaceleração de 1.7pp.

Taxa de Crescimento dos Países da SADC

37. Os últimos dados do FMI indicam uma tendência de desaceleração da economia na maioria dos países da região da ***SADC***, incluindo Moçambique, devido à queda dos preços das matérias-primas e condições climatéricas adversas. A África do Sul, País com fortes relações comerciais com Moçambique, cresceu apenas 0.3%, depois de ter atingido 1.3% em 2015, sendo as principais causas a queda dos actuais preços das exportações e a adopção de uma política monetária restritiva.

Quadro 2. Taxa de Crescimento do PIB nos Países da SADC (%)

	2014	2015	2016
	Variação Percentual		
SADC	**3.5**	**2.7**	**1.6**
Angola	4.8	3.0	0.0
África do Sul	1.6	1.3	0.3
Botswana	3.2	-0.3	3.1
Lesotho	3.4	2.8	2.4
Madagascar	3.3	3.1	4.1
Malawi	5.7	2.9	2.7
Maurícias	3.6	3.5	3.5
Moçambique	7.4	6.3	4.5
Namíbia	6.5	5.3	4.2
RDC	9.5	6.9	3.9
Seycheles	6.2	5.7	4.9
Swazilândia	2.5	1.7	0.5
Tanzania	7.0	7.0	7.2
Zâmbia	5.0	3.0	3.0
Zimbabwe	3.8	1.1	-0.3

Fonte: IMF, WEO-African Department database, Janeiro, 2017

Taxa de Inflação Mundial

38. A taxa de inflação média global em 2016 atingiu 2.8% (0.8pp abaixo do planificado no inicio do ano), 0.3% na Zona do Euro; 0.7% nas Economias Avançadas; 4.5% nas Economias Emergentes e em Desenvolvimento. A África Sub-Sahariana registou uma inflação de 11.3%, depois de ter atingido 7.0% em 2015, como resultado do impacto da depreciação das moedas domésticas em relação ao dólar.

Quadro 3. Taxa de Inflação Global (Variação Percentual)

	2015	2016	
	Realizado	*Plano*	*Realizado*
		Variação Percentual	
Inflação Mundial (%)	**2.8**	**3.4**	**2.8**
Economias Avançadas	**0.3**	**1.2**	**0.7**
Zona Euro	**0.03**	**n/d**	**0.3**
Mercados Emergentes e Economias em Desenvolvimento	**4.7**	**5.6**	**4.5**
Africa subsahariana	**7.0**	**n/d**	**11.3**

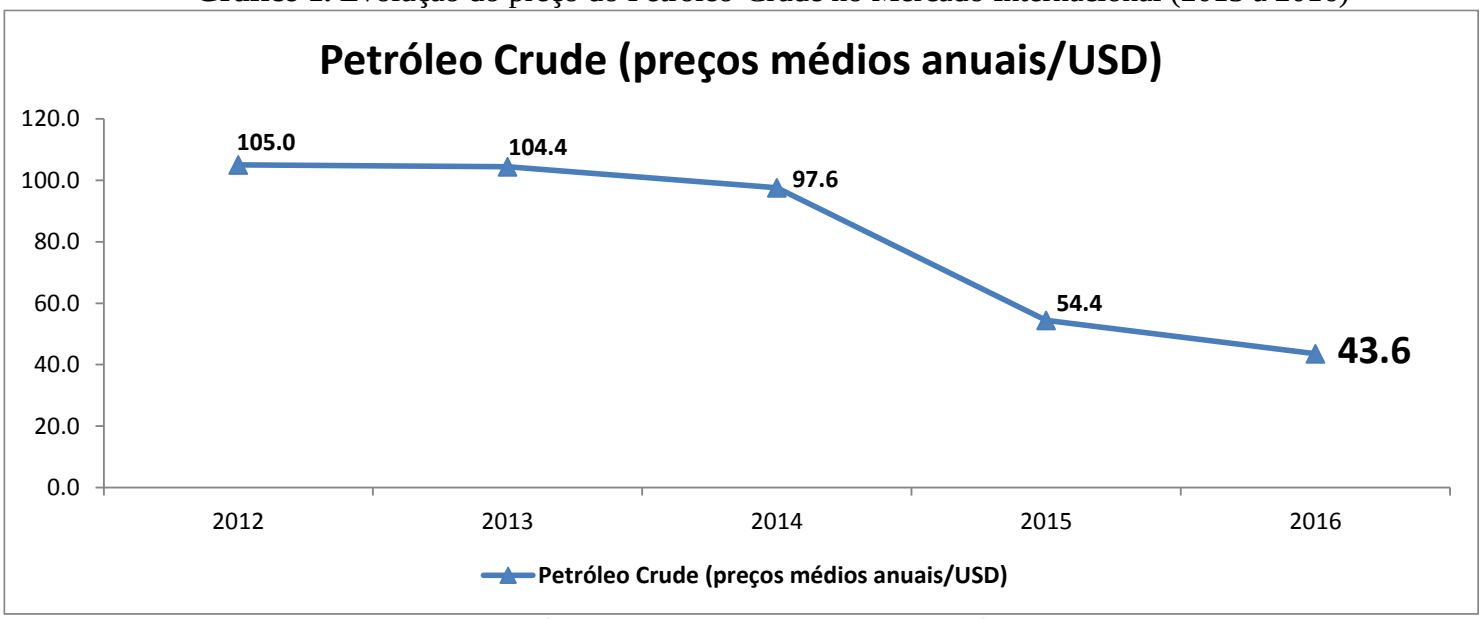
Fonte:FMI/WEO database, Janeiro 2017

Preço de Petróleo no Mercado Internacional

39. O Preço do Petróleo Bruto no mercado internacional em 2016, registou uma redução de 54.4 USD/Barril

para 43.6 USD/Barril, tendo variado entre o mínimo de 33 USD/Barril no primeiro trimestre e máximo de 52 USD/barril no quarto trimestre. Conforme mostram os dados do **Quadro 4 e Gráfico 1**, a partir do II trimestre de 2016 registou-se uma tendência de subida do preço depois da queda registada ao longo do primeiro trimestre do ano. São factores que influenciaram o preço baixo do petróleo, durante o período: (i) o Dólar Norte-americano forte, que originou a queda dos preços das *commodities*; (ii) o excesso de produção do petróleo por parte dos países da OPEC (Organização dos Países Exportadores de Petróleo); e (iii) a diminuição da procura do petróleo na China, Índia e noutros países, como consequência do abrandamento económico. A tendência de redução acentuada do preço do petróleo teve o seu início em 2013, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 1. Evolução do preço do Petróleo-Crude no Mercado Internacional (2013 a 2016)



Fonte: FMI-Janeiro,2017; média simples preços UK Brent, Dubai Fateh, e petróleo bruto do West Texas Intermediate/barril.

Preços Internacionais das Principais Mercadorias *(Commodities)*

40. O Quadro 4 apresenta a comparação dos preços das principais mercadorias entre 2015 e 2016, do qual constata-se uma tendência desfavorável para os preços dos principais produtos de exportação do País, reflectindo-se na queda das receitas de exportação, embora haja sinal de recuperação a partir do segundo trimestre de 2016.

41. No que diz respeito às importações, em particular os cereais, os preços de trigo e do milho têm estado a abrandar desde Janeiro de 2016, ao contrário do arroz e açúcar que apresentam subidas substanciais.

Quadro 4. Evolução dos Preços Médios Internacionais das Principais Mercadorias (USD)

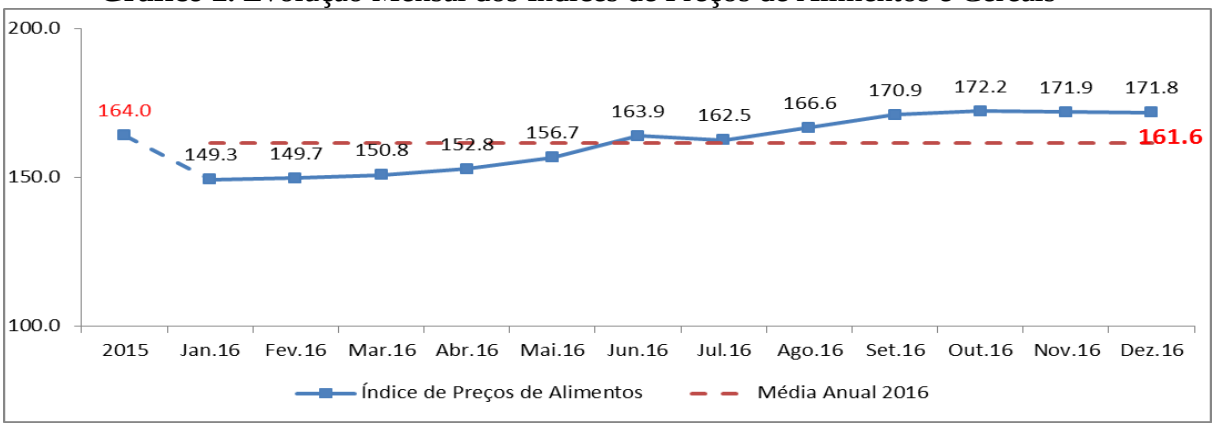
Preços medios de Principais Mercadorias (USD)	2014	2015	2016	2016				Moçambique (2015/2016)	
				I Trim.	II Trim.	III Trim.	VI Trim.	Exportador	Importador
COMBUSTÍVEIS									
Petróleo Bruto/Crude (USD/barril)	97.60	**54.40**	**43.6**	32.8	44.8	44.7	51.9		↓
Gás Natural (USD/milhão unid. métrica)	10.2	**7.3**	**4.5**	4.7	4.0	4.2	5.2	↓	
Carvão Térmico (USD/ton métrica)	63.9	**61.6**	**68.8**	54.5	55.6	72.3	92.7	↑	
CEREAIS									
Milho (USD/ton)	192.9	**169.8**	**161.4**	159.7	179.9	153.4	152.7		↓
Arroz Thai 25% (USD/ton)	377.0	**380.2**	**394.2**	373.3	417.6	418.2	367.5		↑
Açúcar Castanho (USD/ton)	241.2	**190.7**	**181.1**	130.3	167.4	218.9	207.9	↓	
Trigo (USD/ton. métrica)	267.8	**185.6**	**141.7**	159.3	156.6	128.2	122.8		↓
METAIS									
Alumínio (USD/ton métrica)	1,867.4	**1,664.7**	**1646.9**	1,531.3	1,593.0	1,620.0	1,727.7	↓	
OUTROS PRODUTOS									
Camarão (USD/Kg)	16.6	**14.1**	**10.9**	11.0	10.7	10.7	11.0	↓	
Madeira (boa qualidade, Import price Japan,USD/metro cúbico)	282.0	**246.0**	**282.9**	259.3	282.2	290.7	299.5	↑	
Banana (America Central & Ecuador, FOB U.S. Ports, USD/ton métrica)	931.9	**958.7**	**1007.2**	1052.4	993.2	1023.2	959.9	↑	
Algodão (USD Cents/pound-mass equival=0.45359237kg)	80.2	**70.0**	**74.3**	66.9	71.2	79.7	79.5	↑	

Fonte: FMI/FAO, Outubro de 2016

Índice Internacional de Preços de Alimentos de primeira necessidade

42. O Índice de Preços de Alimentos, divulgado pela *Food and Agriculture Organization* (FAO), entre Janeiro e Dezembro de 2016, situou-se em média, em 161.6 pontos, depois de ter registado 164.0 pontos em 2015 (ver **Gráfico 2**), uma queda em 2.4 pontos. Esta variação é devido à acentuada queda dos preços de alguns produtos básicos como milho e trigo.

Gráfico 2. Evolução Mensal dos Índices de Preços de Alimentos e Cereais



Fonte: FAO, Janeiro de 2017

Comércio Mundial de Bens e Serviços (%)

43. Segundo o FMI, o volume do Comércio Mundial durante o ano de 2016, reduziu em 0.8pp, atingindo 1.9% de volume de transacções comerciais, após ter-se situado em 2.7% em 2015. A redução verificou-se mais nas economias mais avançadas, como mostra o quadro abaixo. São causas principais, a diminuição da demanda doméstica e o fortalecimento do Dólar Norte-americano (**Quadro 5**).

Quadro 5. Volume do Comércio Mundial de Bens e Serviços (%)

		Projecções
	2015	**2016**
	Variação Percentu	
VOLUME DO COMÉRCIO MUNDIAL (%)	**2.7**	**1.9**
Economias Avançadas	4.0	2.0
Mercados Emergentes e Economias em Desenvolvimento	0.3	1.8

Fonte FMI; média simples da taxa de crescimento do volume de exportações e importações de bens e serviços

IV. ANÁLISE DO DESEMPENHO

44. Em 2016, a acção governativa esteve virada à consolidação dos progressos registados em 2015 nos diversos sectores da actividade produtiva e social; prosseguimento e conclusão das obras em curso na área de infra-estruturas; reforço da capacidade do Estado de prover mais bens e serviços sociais básicos à população; estabilidade macroeconómica e fortalecimento do apoio à capacidade produtiva.

45. A avaliação de cada acção governativa é feita estimando a percentagem entre a meta realizada e a meta planificada para o ano por forma a visualizar o progresso da implementação do Plano Económico e Social de 2016 por cada Prioridade e Pilar e tirar ilações para programação nos anos subsequentes, tendo em vista os Objectivos e metas traçadas no PQG 2015-2019.

46. No cômputo geral, a execução da maioria das acções planificadas para 2016 foi influenciada pela conjuntura interna e externa desfavorável para o investimento, designadamente:

- Ocorrência de fenómenos naturais, com enfoque para cheias e inundações nas zonas centro e norte e seca e estiagem na zona sul, factores estes que devido à limitada resiliência das infra-estruturas sociais e económicas, resultam na sua destruição massiva, com destaque para escolas, habitações, unidades sanitárias e de produção. As consequências destes fenómenos contrariam os esforços que tem sido empreendidos para o desenvolvimento do Pais, sobretudo num cenário em que o País depara-se com fortes restrições orçamentais;

- Tensão político-militar que condicionou a circulação de pessoas e bens, a realização das actividades económicas e sociais e a capacidade de arrecadação de receitas do Estado nas áreas afectadas;

- Redução generalizada das importações de bens intermédios e de bens de capital necessários para incrementar a produção interna devido à depreciação;

- Redução do fluxo de divisas, decorrente da diminuição das receitas de exportações e do Investimento Directo Estrangeiro, com impacto no desgaste das reservas internacionais e consequente depreciação continua do Metical; o que por sua vez resultou em pressões inflacionárias e maior esforço fiscal para o pagamento do serviço da divida pública externa e para a implementação de todas acções planificadas, particularmente no investimento.

47. Os factores acima arrolados, em conjunto contribuíram para a redução da disponibilidade de recursos para o financiamento integral das acções programadas no PES 2016.

4.1. ANÁLISE DO DESEMPENHO POR PRIORIDADE

Prioridade 1: Consolidar a Unidade Nacional, Paz e Soberania

48. Nesta prioridade destacam-se como principais realizações:

- Recenseamento militar de 214,909 jovens dos quais 145,795 (67.8%) do sexo masculino e 69,114 (32.2%) do sexo feminino, correspondentes a uma realização de 126.4% em relação da meta planificada;

- Fortalecida a consciência patriótica, reforçada a unidade nacional e exaltada a moçambicanidade, com a realização do IX Festival Nacional da Cultura nas Cidades da Beira e Dondo, tendo participado cerca de 100,000 artistas nacionais, e a realização das fases Distritais, Provinciais de Jogos Tradicionais, abrangendo 6,776 das quais 2,497 mulheres;

- Divulgação de conteúdos informativos sobre a história e cultura do País em línguas nacionais através da realização de 84 palestras e distribuição de 2,397 livros; e

- Divulgado o património cultural tangível e intangível, vida e obra dos Heróis Nacionais, através de palestras, manuais sobre património cultural, exposições artístico-culturais e distribuição de livros sobre a biografia dos heróis.

Prioridade 2: Desenvolver o Capital Humano e Social

49. Na Educação, no quadro da promoção de um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano é de destacar o cumprimento da meta de distribuição de livros escolares tendo sido atingida a cifra de 14,309,400 livros distribuídos para todas as escolas primárias públicas do País [Plano 14,145,000]; reduzido o número de crianças que sentam no chão e melhoradas as condições de ensino e aprendizagem de 87,108 alunos como resultado da aquisição e distribuição de 37,671 carteiras escolares, de uma meta planificada de 70,000 carteiras.

50. Merece ainda destaque a contratação de 8,835 professores para o ensino primário e Secundário, dos 8,390 planificados, o que permitiu a absorção de mais crianças para o ensino primário tendo-se atingido uma Taxa Líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe de 86,4%, superando a meta de 82.5%, fixada para 2016. O rácio alunos por professor, que neste momento situa-se a 61.7, constitui ainda um grande desafio tendo em conta a meta programada para o quinquénio, aliado ao aumento dos efectivos escolares em comparação com a contratação de professores.

51. No que se refere à materialização do objectivo da expansão do acesso e melhoria da qualidade dos serviços de Saúde, destaca-se a colocação de 3,104 profissionais nas diferentes instituições do Sistema de Saúde contra os 2,968 previstos para 2016, designadamente 396 profissionais (304 médicos generalistas e 92 técnicos superiores), 2,558 técnicos profissionais de nível médio (775 Enfermeiros Gerais e 556 Enfermeiros de Saúde Materna e Infantil e 1,227 das outras áreas ocupacionais do regime especial de saúde) e 150 profissionais de nível básico.

52. O aumento do pessoal contribuiu para a prossecução do objectivo de redução da mortalidade materna onde 77% dos partos foram assistidos nas unidades sanitárias, tendo sido superada a meta anual de cobertura de partos institucionais fixada em 73% e atingida a meta fixada para o presente quinquénio.

53. A Taxa de Cobertura de Tratamento Anti-retroviral em Mulheres Grávidas Seropositivas situou-se em 91%. Ademais, foi superada a meta anual de Cobertura de Rastreio do Cancro do Colo do Útero em

Mulheres entre 30 a 55 anos nas Consultas de Planeamento Familiar, para a qual tinham sido planificadas 6,579,472 mulheres e foram rastreadas 540,799 mulheres.

54. No âmbito do cumprimento do objectivo do aumento da provisão e do acesso aos serviços de abastecimento de água, saneamento, transportes, comunicações e habitação, em 2016 foram construídos 4 sistemas de abastecimento de água rural [Plano de 6]; construídas ou reabilitadas 2,918 fontes de água dispersa, acima da meta de 1,788 fontes planificadas, o que permitiu levar a água a 806,700 mil novos consumidores. Ao nível urbano foram efectuadas 27,205 novas ligações, o que permitiu o acesso a água a 144,187 novos consumidores.

55. Na componente de acesso à habitação foram demarcados e infra-estruturados 1,666 talhões contra os 4,933 talhões previstos no Plano de 2016. Outrossim, foi concluída a construção de 76 casas no âmbito do fomento de habitação.

Quadro 6. Prioridade II**.** Desenvolver o Capital Humano e Social

PES 2016						PQG 2015-2019				
Áreas	**Indicadores**	**Plano 2016**	**Plano 2016 Revisto**	**Real 2016**	**Grau de Real.**	**Ano Base 2014**	**Real 2015**	**Meta para 2019**	**Real 2015- 2016**	**Grau de Real.**
Educação	Taxa Líquida de escolarização	82.5%	82.5%	86.40%	**105%**	81%	83.5%	86%	86,4% (85,4% raparigas)	**109%**
	Nº de professores contratados	8,390	8,390	8,835	**105%**	46,849	8,332	42,500	17,167	**40%**
	Nº de carteiras escolares distribuidas	70,000	70,000	37,671	**54%**	200,000	113,304	700,000	150,975	**22%**
	Nº de salas de aula construídas	689	442	435	**98%**	3,500	557	4,500	992	**22%**
	Rácio aluno por professor no Ensino Primário do 1ºGrau (ensino público diurno)	62	62	61.7	**100%**	62	63	57	61.7	
	Número de livros distribuídos	14,145,000	14,145,000	14,309,400	**101%**	-	13,330,200	-	-	-
Saúde	Cobertura das vacinações completas a Crianças Menores de 12 anos	88% (906.859)	85% (875.943)	87% (897193)		82%	83%	94%	87%	**42%**
	Taxa de Cobertura de partos institucionais (%)	73% (868.016)	73% (868.016/ 1.189.063)	910,829	**105%**	71%	75%	75%	77%	**103%**
	Nº de profissionais colocados no Sistema de Saúde	3,738	2,968	3,104	**105%**	-	3,169	-	-	-
	Nº de crianças beneficiárias do TARV	82% (104.779/127.609)	71% (70.241/99.325)	74,889	**107%**	-	66,283	-	-	-
Água	Nº de fontes de água dispersa construídas ou reabilitadas	2,375	1,788	2,918	**163%**	-	2,366	-	-	-
	Número de sistemas construídos nas zonas rurais	12	6	4	**67%**	-	7	-	-	-
	Novas ligações domiciliárias	45,050	22,000	27,205	**124%**	-	34,395	-	-	-
Habitação	N° de talhões demarcados e Infraestruturados	4,933	4,933	1,666		313,665	9,551	200,500	24,463	

Prioridade 3: Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e Competitividade

56. Na prossecução do objectivo de promoção do emprego, legalidade laboral e segurança social, em 2016 foram criados 277,647 empregos dos 221,612 planificados, o que representa um grau de realização de 125% face à meta anual e um cumprimento de 39% da meta programada para o presente quinquénio.

57. No âmbito do aumento da produção e produtividade com enfoque para os sectores agrário e pesqueiro destaca-se:

- Produção de 17,811,250 doses de vacinas contra Newcastle, 2,140,000 doses de vacinas de carbúnculo hemático, 860,000 doses de carbúnculo sintomático;
- Alocação de 513 tractores no âmbito do programa de mecanização agrícola e formação de 58 gestores, 375 operadores de maquinas. Foram assistidos e formados 5,761 beneficiários no âmbito da organização de produtores

58. Com o objectivo de promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local, foram financiados 99 projectos de investigação científica, inovação e transferência de tecnologia contra 50 planificados.

Quadro 7. Prioridade III. Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e Competitividade

PES 2016						PQG 2015-2019				
Áreas	**Indicadores**	**Plano 2016**	**Plano 2016 Revisto**	**Real 2016**	**Grau de Real.**	**Ano Base 2014**	**Real 2015**	**Meta para 2019**	**Real 2015-2016**	**Grau de Real.**
Trabalho	N° de novos empregos criados pelo sector público e privado	297,152	221,612	277,647	**125%**	1,366,738	302,188	1,483,562	579,835	**39%**
Agricultura	Área de regadios construídos e/ou reabilitados (hectares)	1,000	1,000	1,668	**167%**	9158	1,208	16,000	2,876.0	**42%**
Ciência e Tecnologia	Nº de projectos de Investigação científica, Inovação e Transferência e Tecnologias implementados	50	50	52	**104%**	281	47	450	99	**59%**

Prioridade 4: Desenvolver Infra-estruturas Económicas e Sociais

59. Nesta Prioridade, na prossecução do objectivo de melhoria e expansão da rede de estradas e pontes vitais para o desenvolvimento, salientam-se as seguintes realizações:

- Prosseguimento das obras de construção, reabilitação e manutenção de 24 pontes das 27 programadas, sendo de destacar a conclusão da construção das pontes sobre os rios Locó em Cabo Delgado e Luia, em Tete bem como a conclusão da reabilitação da ponte sobre o rio Inharrime, na província de Inhambane.

- Reabilitados 154 Km dos 144 Km planificados, o correspondente a execução de 107% da meta programada para 2016, com destaque para os 130 km da estrada N6: Beira – Machipanda;
- Asfaltados 91.6 km de estrada, sendo 33.6 km na N11: Alto Benfica – Milange e 58 km na N13: Malema – Cuamba.

60. Ainda nesta Prioridade, na prossecução do objectivo de construção e expansão da capacidade das infra-estruturas de armazenamento de água e irrigação, destaca-se a reabilitação da barragem de Macarretane e

de 17 km de dique de Licungo.

61. Visando o aumento do acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, foi electrificado o Distrito de Marara, na Província de Tete e prosseguidas acções de electrificação das Sedes Distritais, de Molumbo, Muelevala e Derre na província da Zambézia.

62. No período em análise, foram realizadas 69,608 novas ligações à Rede Eléctrica Nacional (REN), beneficiando 1,511,482 consumidores e elevando-se, deste modo, o acesso da população à energia da REN, para 28.10%.

63. No sector de Transportes, realça-se a conclusão da reabilitação da Linha Férrea Cuamba - Lichinga num troco de 262 km e da Linha Férrea de Sena com 578 km. Há que destacar ainda a conclusão da reconstrução da ponte ferroviária em Boane, Província de Maputo.

Quadro 8. Prioridade IV**.** Desenvolver Infra-estruturas Económicas e Sociais

PES 2016						PQG 2015-2019				
Áreas	**Indicadores**	**Plano 2016**	**Plano 2016 Revisto**	**Real 2016**	**Grau de Real.**	**Ano Base 2014**	**Real 2015**	**Meta para 2019**	**Real 2015-2016**	**Grau de Real.**
Recursos Minerais e Energia	% da população com acesso a energia eléctrica da REN	28.9%	28.9%	28.60	**97%**	45% - Global (acesso a REN 26%)	28,1% - Global (acesso a REN 35%)	55% - Global (acesso a REN 35%)	(Acesso a REN 28.60%)	**23%**
	Novas ligações domiciliárias Rede Nacional	100,000	100,000	69,608	**69.6%**	-	86,314	-		-
	Numero de Distritos Eletrificados (em curso)	6	4	1		-	0	-		-
	Número de Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos construídos	9	3	-		-	15	-	-	-
Obras Públicas e Habitação	Km's de estradas Nacionais e Regionais reabilitadas	476	144	154	**107%**	283	138	2,774	292	
	Km's de estradas Nacionais e Regionais asfaltadas	370	130	101.6	**78%**	602	127	2,097	229	
	Número de pontes construídas, reabilitadas e mantidas	28	27	24	**89%**	11	35	57	59	**103.5%**

64. No objectivo da expansão da rede de infra-estruturas sociais, da administração pública e justiça e formação profissional, dentre os progressos alcançados destacam os seguintes:

- Conclusão da construção do Hospital Central de Quelimane, do Instituto de Ciencias de Saúde de Infulene e de 6 Centros de Saude Tipo II, em Niassa;

- Entrada em funcionamento do Hospital Distrital de Monapo na Província de Nampula, do bloco operatório do Hospital Distrital de Mandimba na Província de Niassa e do Hospital Distrital de Mapai na Província de Gaza;
- Prosseguimento das obras de construção dos Palácios da Justiça de Nampula, Gaza e Guro, estando na sua fase conclusiva;
- Conclusão da construção de 435 salas de aulas das 400 planificadas para o Ensino Primário, beneficiando mais de 54,000 alunos;
- Conclusão da construção e apetrechamento da Escola Profissional de Milange (Zambézia), da Escola Profissional de Muanza (Sofala), do Hotel-Escola no Instituto Industrial e Comercial de Pemba;
- Conclusão da construção do Centro Distribuidor de Água de Intaka, na cidade de Matola, Província de Maputo.

Prioridade 5: Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente

65. Nesta Prioridade, no âmbito do objectivo de redução da vulnerabilidade das comunidades, da economia e infra-estruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas, destaca-se o seguinte:
    - Conclusão da construção de 125 casas definitivas nos bairros de reassentamento nas províncias da Zambézia (50), Tete (50) e Niassa (25);
    - Mapeamento das zonas de riscos de calamidades em 11 Distritos e fortalecida a Unidade Nacional de Protecção Civil para a realização eficaz, célere e atempada das operações de busca e salvamento nas áreas afectadas por desastres, com a aquisição de 4 barcos para as operações de busca e salvamento.
    - Elaborados 24 Planos Locais de Adaptação as Mudanças Climáticas e respectivos instrumentos de orientação

66. Ainda nesta Prioridade, visando a utilização de tecnologias apropriadas à produção mineira, foi realizada a campanha de divulgação e capacitação em boas práticas ambientais tendo abrangido 282 pessoas.

67. Na componente de gestão de terras, foram registadas 148,896 famílias no sistema de gestão de informação de terra no âmbito da regularização de terra dos ocupantes de boa fé e translocados 892 animais no âmbito do povoamento da fauna bravia nas reservas e parques nacionais.

Quadro 9. Prioridade V. Assegurar a gestão sustentável e transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente

PES 2016						PQG 2015-2019				
Áreas	**Indicadores**	**Plano 2016**	**Plano 2016 Revisto**	**Real 2016**	**Grau de Real.**	**Ano Base 2014**	**Real 2015**	**Meta para 2019**	**Real 2015-2016**	**Grau de Real.**
Terra e Ambiente	Nº de Planos de Estrutura urbana elaborados e implementados	6	4	-		30	0	53	-	
	Nr de animais repostos (Elefantes)		500	892	**178%**	20,000	336	70,000	1,228	
Administração Estatal e Função Pública	Nº de casas construídas nos bairros de reassentamento	125	125	125	**100%**	-	125	-	-	

Pilar I: Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização

68. No quadro da melhoria do ambiente de negócios, foram simplificados procedimentos adminstrativos que permitiram o licenciamento de empresas em apenas 3 a 4 dias nos sectores de (Indústria, Comércio e Turismo), o que ultrapassou a meta planificada para o ano e a superação da meta de 6 dias, prevista para o quinquénio.

69. No ambito de produção de documentos de identificação com características biométricas, em 2016 deram entrada 1,073,928 pedidos e incluíndo os pedidos remetidos no ano anterior tendo sido produzidos 1,236,611 BIs, o que permitiu incrementar para 27%, a percentagem da população que possui o BI biométrico.

Quadro 10. Pilar I. Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização

PES 2016						PQG 2015-2019				
Áreas	**Indicadores**	**Plano 2016**	**Plano 2016 Revisto**	**Real 2016**	**Grau de Real.**	**Ano Base 2014**	**Real 2015**	**Meta para 2019**	**Real 2015-2016**	**Grau de Real.**
Indústria e Comércio	Nº de dias para o licenciamento	8	8	3	**200%**	10	4	6	3	**175.0%**
Interior	% de BIs produzidos em relação aos solicitados	88.6%	88.6%	115%	**129.8%**	-	122%	-		
	Nº de vistos emitidos na fronteira	28,220	28,220	38,109	**135.0%**		100%			
Descentralização	Número de edifícos para o funcionamento dos Órgãos Locais do Estado e de Conselhos Municipais	22 (OLE´s - 7 em construção e 5 obras a iniciar. Municípios: 10 edificios para funcionamento em construção)	5 Residências Oficias de Administradores de distriro (ROAs) em construção	5 (ROAS: Larde (60%), Moginqual (60%) e Molevala (25%), Luabo (52%); EGD: Lichinga (60%). Não foram desembolsado para as obras Municipais	**100%**					

Pilar 2: Promover um Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Sustentável

70. O Plano Económico e Social de 2016, define como principais objectivos macroeconómicos para o presente ano, os seguintes:

- Atingir um Crescimento Económico de 4.5%;
- Manter a taxa de inflação média anual em cerca de 16.7%;
- Alcançar o valor de 3,214 milhões de dólares americanos, em exportações de bens;
- Constituir Reservas Internacionais Líquidas suficientes para cobrir 3 meses de importações de bens não factoriais;

71. Dados do Instituto Nacional de Estatística indicam que, a economia moçambicana cresceu 3.3% em 2016, contra o plano de 4.5%. A taxa de média de inflação média anual situou-se em 19.85%, enquanto as Reservas Internacionais Líquidas situaram-se a um nível de cobertura de 3.6 meses de importações de bens e serviços não factoriais.

72. A arrecadação das Receitas do Estado atingiu o montante de 165,595.3 milhões de Meticais, equivalente a 100% da meta programada para o ano.

Quadro 11. Principais Indicadores Macroeconómicos

Indicadores	PES 2016					PQG 2015-2019			
	Real 2015	Plano 2016	Plano 2016 Revisto	Real 2016	Grau de Real.	Ano Base 2014	Meta para 2019	Real 2015-2016	Grau de Real.
Taxa de Crescimento do PIB (%)	6.6	7.0	4.5	3.3		7.0	7-8	≈5	
Taxa de Inflação									-
Média (%)	3.55	5.6	16.7	19.9		2.6	<10	>10	
Acumulada (%)	10.6			25.3	-	-	-		-
RIL (Meses de Cobertura de Importacoes)	3.8	4.5	3.0	3.6		-	-	-	-
Taxa de Câmbio (MT/USD)									
Média	40.4	-	-	63.0	-	-	-	-	-
Variação (%)	*19.5*	-	-	*55.8*	-	-	-	-	-
Taxa de Câmbio (MT/RAND)									
Média	3.2	-	-	4.4	-	-	-	*3.38*	-
Variação (%)	*9.6*	-	-	*37.2*	-	-	-	18.98	-
Exportacoes (Milhões de USD)	3,413.3		3,214.0	2349.5*	73.1%				
Importacoes (Milhões de USD)	7,576.6		7,862.5	3826.7*	48.7%				
Receitas do Estado (Mil Milhões de MT)	157.2	176.4	165.5	165.6	**100.0%**				-
Em percentagem do PIB	0.0	25.9	24.1	24.4	-	27.5	32.5	25.5	

** Dados referentes ao III Trimestre*

Fonte: INE, Banco de Moçambique, MEF (2015, 2016)

4.2 ANÁLISE DO DESEMPENHO MACROECONÓMICO

4.2.1 CRESCIMENTO ECONÓMICO

73. Dados do Instituto Nacional de Estatística, indicam que o Produto Interno Bruto a preços de mercado apresentou um crescimento de 3.3% em 2016, contra os 4.5% previstos para o ano. Merecem destaque os sectores da Industria Extractiva e Mineira e Serviços Financeiros e Seguros que apresentam taxas de crescimento a dois dígitos. Pela negativa, merece destaque o desempenho do sector de Hotéis e Restauração, que ressentiu-se da tensão político-militar e o sector de Energia e água, devido à seca que afectou a capacidade de produção de energia hídrica.

Quadro 12. Crescimento Económico em 2016

PIB na Óptica de Produção em (%)	2015 Real	2016 Plano	2016 Plano Rev	2016 Real
1. Agricultura, Produção animal, Caça e Floresta	3.0	6.5	3.8	2.6
2. Pesca	4.5	4.8	4.8	4.6
3. Indústria Extractiva	22.5	10.0	22.8	10.9
4. Indústria Transformadora	9.0	5.1	5.1	7.3
5. Electricidade Água e Gás	11.6	7.7	8.7	-2.3
6. Construção	12.0	7.9	2.8	6.7
7. Comércio e serviços	7.2	8.0	3.5	4.0
8. Hotéis, Alojamento, Restauração e Similares	8.2	6.1	3.1	-4.6
9. Transporte e Armazenagem, informação e comunicação	4.6	5.8*	3.8*	2.5
10. Serviços Financeiros e Seguros	5.9	8.2	3.2	25.4
11. Administração Pública, Defesa e Segurança social	14.9	5.8	3.0	4.5
12. Educação	7.4	8.0	4.2	7.4
13. Saúde Humana e Acção Social	10.2	7.5	5.5	1.0
14. Outros Serviços	5.4	4.5	2.5	35.8
PRODUTO INTERNO BRUTO	**6.6**	**7.0**	**4.5**	**3.3**

Fonte: MEF 2015, INE 2016

*Representados pelo sector de Transporte e armazenagem

74. De seguida apresenta-se em pormenor o desempenho económico da economia

AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA

75. O ramo da **Agricultura, produção animal e silvicultura** registou um crescimento de 2.6%, portanto 1.2pp abaixo do crescimento esperado para o ano, devido fundamentalmente aos efeitos combinados de chuvas excessivas e estiagem que afectaram os rendimentos agrícolas da 1ª época. Refira-se que apesar do nível de crescimento alcançado, este ramo tem um peso de 26.6% no PIB global do País.

76. Ainda no que diz respeito a este sector e no que concerne às culturas alimentares (no quadro que segue), a actividade agrícola foi desenvolvida numa área total de 4,412,896 hectares dos quais 2,094,043 hectares de cereais, 1,184,591 hectares de leguminosas, 955,662 hectares de raízes e tubérculos e 178,600 hectares de hortícolas. Com excepção das hortícolas, para os restantes grupos de produtos agrícolas, registou-se diminuição de áreas de cultivo entre as duas campanhas.

77. Para a mitigação dos efeitos das calamidades naturais no sector agrícola, o Governo realizou 70 feiras de insumos agrícolas e de alimentos, que beneficiaram a cerca de 42,000 famílias nas províncias de Inhambane, Manica e Sofala; disponibilizou semente para a 2ª época e material vegetativo de alto

rendimento, nomeadamente: 220 toneladas de milho, 100 toneladas de feijão vulgar e cerca de 2 toneladas de hortícolas diversas. Tambem foram realizadas 70 feiras de comercialização de animais na província de Gaza e Inhambane nas quais foram vendidos 1,924 bovinos, 2,337 caprinos, 996 ovinos, 469 suínos, envolvendo 118 criadores;

78. Como medida de política, foi concluído o desembarque do primeiro lote de equipamento composto por 513 tractores no âmbito do programa de mecanização agrícola e foram assistidos e formados 5,946 beneficiários no âmbito da organização de produtores (118,509 membros). Ainda no mesmo contexto foram produzidas 3,608,274 mudas de cajueiros correspondentes a uma taxa de crescimento de 3% relativamente à campanha 2015/16 e efectuado o tratamento de 5,154,702 cajueiros beneficiando um total de 101,872 famílias.

79. Os dados disponíveis indicam uma produção total de 2,416,498 toneladas de cereais, o que representa uma realização de cerca de 85% da meta e um decréscimo de 3.8 % em relação à campanha anterior. Este desempenho foi influenciado em grande parte pela ocorrência de a inundações e secas. Neste grupo de produtos, há que destacar a Mapira e Mexoeira que registaram um crescimento 7.9 e 1.5 % respectivamente e grau de realização de 100 % para as duas culturas. No grupo das leguminosas, a produção é estimada em 656,000 toneladas, uma realização de 90% em relação ao plano, apesar de não variar em relação à campanha anterior.

80. Ainda no que concerne aos produtos alimentares, realça-se o desempenho do grupo de raízes e tubérculos com uma realização próxima do que foi planificada (cerca de 97%) e a de hortícolas onde a meta para o ano foi superada (128%). Em relação ao grupo de raízes e tubérculos, salienta-se ainda o facto da variação entre as duas campanhas ser positiva (9%), mesmo tendo as áreas diminuído em 15%, dando deste modo sinais tendenciais de aumento de produtividade, o que pode estar intrinsecamente a ser impulsionado pelo uso da mandioca para produção de cerveja.

81. A produção de hortícolas é estimada em 2,310,800 toneladas ultrapassando o planificado em 28% e um crescimento de 40% em relação à campanha 2014/15. Nesta categoria, o Tomate – com maior peso - apresenta uma cifra de 374,000 toneladas, o que corresponde a 97% do planificado e um crescimento de 3.9% em relação à produção da campanha anterior. A ocorrência da doença denominada "tuta absoluta" na Zona sul e a falta de água nos regadios de Chókwé e Moamba, principais zonas de produção, contribuiram para os níveis de desempenho reportados nesta cultura.

Quadro 13. Produção de culturas alimentares

Culturas	Real Campanha 2014/15		Plano Campanha 2015/16		Real 2015/16		Realização (%)		Variação (%)	
	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)
Milho	1,756,939	1,876,973	1,723,313	2,100,000	1,472,202	1,794,000	85.4	85.4	-16.2	-4.4
Mapira	342,200	222,430	348,232	240,000	309,926	240,000	89.0	100.0	-9.4	7.9
Mexoeira	65,000	33,500	66,160	34,000	58,882	34,000	89.0	100.0	-9.4	1.5
Arroz	310,700	357,305	320,000	450,000	237,410	331,410	74.2	73.6	-23.6	-7.2
Trigo	18,800	20,580	19,200	21,000	15,623	17,088	81.4	81.4	-16.9	-17.0
Cereais	**2,493,639**	**2,510,788**	**2,476,905**	**2,845,000**	**2,094,043**	**2,416,498**	**84.5**	**84.9**	**-16.0**	**-3.8**
Feijoes	804,633	402,317	809,031	450,000	727,020	404,384	89.9	89.9	-9.6	0.5
Amendoim	506,767	253,384	509,188	280,000	457,571	251,616	89.9	89.9	-9.7	-0.7
Leguminosas	**1,311,400**	**655,701**	**1,318,219**	**730,000**	**1,184,591**	**656,000**	**89.9**	**89.9**	**-9.7**	**0.0**
Mandioca	953,240	8,102,540	1,071,896	9,200,000	791,339	9,100,000	73.8	98.9	-17.0	12.3
Batata doce	174,800	1,680,000	184,633	1,800,000	164,323	1,601,996	89.0	89.0	-6.0	-4.6
Raízes e Tubérculos	**1,128,040**	**9,782,540**	**1,256,529**	**11,000,000**	**955,662**	**10,701,996**	**76.1**	**97.3**	**-15.3**	**9.4**
Cebola	7,800	125,500	8,000	134,000	8,100	162,000	101.3	120.9	3.8	29.1
Tomate	16,700	360,000	17,500	385,000	17,000	374,000	97.1	97.1	1.8	3.9
Outras Hortícolas	126,507	1,163,864	135,000	1,280,000	153,500	1,774,800	113.7	138.7	21.3	52.5
Hortícolas	**151,007**	**1,649,364**	**160,500**	**1,799,000**	**178,600**	**2,310,800**	**111.3**	**128.4**	**18.3**	**40.1**

Fonte: Dados Sectoriais, MASA 2016

82. Em relação às culturas de rendimento, houve realização positiva em relação às áreas planeadas para o cultivo para a presente campanha, embora em relação a campanha anterior se verifique uma diminuição nas áreas cultivadas para a Cana-de-açúcar, Algodão, Batata Reno e Banana.

83. No que diz respeito a produção obtida o Algodão teve uma realização de apenas 62% do plano para a campanha, devido à baixa precipitação registada nas zonas Centro e Sul do País e queda excessiva na zona Norte, associado ao ataque da cochonilha na zona centro e ainda devido ao contrabando verificado nas zonas fronteiriças com Malawi e Zimbabwe.

84. Foram colhidas 2,761,505 toneladas de Cana-de-açúcar o que corresponde a 72% do planificado e verificou-se um decréscimo 11% de em relação a produção da 2014/15. Esta produção garante a produção de 294 mil toneladas de açúcar e 125 mil toneladas de melaço. Este cenário de redução da produção, deve-se à falta de chuvas, como consequência do efeito "El nino" nas Zonas sul e centro, onde se localizam as indústrias, o que reduziu drasticamente o nível de precipitação e a disponibilidade de água para a irrigação, em todas as açucareiras. O maior impacto negativo na produção observou-se na açucareira de Marromeu, onde o rendimento reduziu em 38.7 % e 52.8 % em relação a 2014 e 2015, sendo estes níveis de produção os mais baixos dos últimos 15 anos desta açucareira.

85. Ainda nas culturas de rendimento, destaca-se a produção de Castanha de Caju que teve uma realização acima da meta (104%) e uma variação de 28% em relação à campanha anterior, sendo apontados como factores de sucesso, a prevalência de condições climatéricas favoráveis no período de floração, maturação e apanha da castanha (escassez de chuvas), particularmente nas Províncias das zonas Centro e Sul do País. Ademais, foram tratados até ao final da campanha 5,154,702 cajueiros beneficiando um total de 101,872 famílias.

86. Outro destaque no grupo das culturas de rendimento é o desempenho positivo registado nas culturas de

Copra, Chá de folha, Tabaco, Gergelim com realizações iguais ou superiores às metas planificadas para 2016.

Quadro 14. Produção de culturas de rendimento

Culturas	Real Campanha		Plano Campanha 2015/16		Real 2015/16		Realização(%)		Variação (%)	
	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)	Area (ha)	Prod (ton)
Castanha de caju	-	81,240	-	100,000	-	104,179	-	104.2	-	28.2
Copra	-	22,000	-	22,000	-	22,000	-	100.0	-	0.0
Cha de folha	33,500	32,000	33,500	32,000	33,500	32,000	100.0	100.0	0.0	0.0
Tabaco	70,404	81,756	80,451	92,995	80,451	92,995	100.0	100.0	14.3	13.7
Cana de açúcar	44,734	3,084,487	48,000	3,840,000	42,311	2,761,505	88.1	71.9	-5.4	-10.5
Algodão	120,000	49,174	120,000	70,000	101,000	43,661	84.2	62.4	-15.8	-11.2
Gergelim	108,021	54,010	117,000	60,000	117,000	60,000	100.0	100.0	8.3	11.1
Batata reno	15,580	235,700	15,855	260,000	14,500	246,500	91.5	94.8	-6.9	4.6
Banana	13,400	670,000	13,700	700,000	11,500	517,500	83.9	73.9	-14.2	-22.8
Soja	25,800	33,540	39,000	50,000	39,000	50,000	100.0	100.0	51.2	49.1

Fonte: Dados Sectoriais, MASA 2016

PESCA AQUACULTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS

87. O crescimento económico do sector pesqueiro em 2016 foi de 4.6% e esteve próximo do crescimento previsto para o ano (4.8%) e ligeiramente acima do crescimento registado em 2015.

88. A produção pesqueira e aquícola no exercício económico de 2016 atingiu cerca de 303 mil toneladas, sendo 26 mil toneladas provenientes da pesca industrial e semi-industrial, 276 mil toneladas da pesca artesanal e 1,180 toneladas da aquacultura. Esta produção representa um cumprimento do plano em volume na ordem de 110% e um crescimento de 4% comparativamente ao ano de 2015.

89. No ramo da **Pesca Artesanal** foram produzidas 276 mil toneladas, superando em 16% a meta fixada para o ano. Para o alcance deste desempenho, o Sector realizou acções de impacto directo aos pescadores com destaque o impacto da alocação de 400 motores marítimos para potenciar as embarcações com vista à dotá-las de capacidade de navegabilidade e pesca em mar aberto, promoção do uso de embarcações melhoradas, promoção de acções visando a transferência de tecnologias de pesca e de pescado.

90. Igualmente foram desenvolvidas acções para o aumento da capacidade de captação da informação estatística e cobertura do Sistema Nacional de Amostragem da Pesca Artesanal, principalmente na província da Zambézia nos distritos de Pebane, Maganja da Costa, Mucobela e Quelimane. Destaca-se ainda o aumento de pesca na arte de cerco no distrito de Liupo em Nampula (de 4,816 para 30,384 redes activas).

Quadro 15. Produção da Pesca Artesanal

Produto de pescaria	Quantidades (toneladas)			Realização (%)	Variação (%)
	Realizado 2015	Plano 2016	Realizado 2016		
Lagosta	116.0	180.0	155.0	86.1	33.6
Caranguejo	2,894.0	2,551.0	1,553.7	60.9	-46.3
Peixe Marinho	162,272.0	148,000.0	168,127.1	113.6	3.6
Peixe de água doce	76,405.0	70,150.0	84,210.7	120.0	10.2
Camarão	5,240.0	3,390.0	5,203.4	153.5	-0.7
Acetes	2,462.0	2,119.0	7,771.5	366.8	215.7
Cefalópodes	1,772.0	2,040.0	2,283.1	111.9	28.8
Tubarão	1,298.0	490.0	1,785.7	364.4	37.6
Outros	2,638.0	4,900.0	3,730.9	76.1	41.4
Aproveitamento da Fauna Ac	4,276.0	4,234.0	1,542.6	36.4	-63.9

Fonte: Dados Sectoriais, MIMAIP 2016

91. A produção da Pesca Industrial e Semi-industrial no período em análise foi de 26 mil toneladas, o que corresponde a uma realização do plano em 70% e um decréscimo na ordem de 16% comparativamente ao ano de 2015. Este decréscimo deveu-se a baixas capturas registadas de camarão, lagosta e kapenta.

92. O decréscimo da pescaria do camarão em cerca de 18% está associado à implementação de medidas de gestão com vista a recuperação do recurso a médio e longo prazo. Por outro lado, o aumento contínuo de capturas de camarão na pesca artesanal contribuiu para o baixo recrutamento desta espécie para as áreas de pesca do alto mar. Outrossim, a avaria de embarcações industriais após terem confirmado a sua presença na campanha de pesca, afectou o plano previamente estabelecido para além do estado obsoleto de embarcações que operam no Banco de Sofala.

93. A redução da produção da Lagosta (como Fauna Acompanhante na pescaria de gamba) em 41% deveu-se ao facto deste recurso se encontrar intensivamente explorado com um potencial reprodutor do stock abaixo de 20%.

94. Em relação a pescaria de kapenta foram planificadas 250 embarcações para a campanha de pesca de 2016, tendo sido emitidas 248 licenças. Nesta pescaria foi registado um rendimento médio diário (RMD) de 154 Kg/dias/barco, correspondendo a uma redução de 28%, quando comparado com o ano de 2015.

Quadro 16. Produção da Pesca Comercial

Produto de pescaria	Quantidades (toneladas)			Realização (%)	Variação (%)
	Realizado 2015	Plano 2016	Realizado 2016		
Lagosta	290	200	172	86.0	-40.7
Caranguejo	186	150	221	147.3	18.8
Gamba	1,526	2,100	2,043	97.3	33.9
Peixe	2,225	2,580	2,247	87.1	1.0
Camarão	3,435	3,000	2,829	94.3	-17.6
Lagostim	201	220	184	83.6	-8.5
Cefalópodes	330	360	229	63.6	-30.6
Kapenta	16,615	15,500	11,922	76.9	-28.2
Aproveitamento da Fauna A	2,133	3,500	2,932	83.8	37.5
Atum da Frota Nacional	273	4,000	448	11.2	64.1
Atum da Frota Estrangeira	3,193	5,100	2,614	51.3	-18.1

Fonte: Dados Sectoriais, MIMAIP 2016

95. No período em análise o plano de produção de Aquacultura foi realizado em 61%, o que representa um crescimento na ordem de 4%, quando comparado com o ano de 2015. Destacam-se as províncias de Inhambane com 453 toneladas, Manica com 208 toneladas e Niassa com 135 toneladas que contribuíram com maiores volumes de produção. O incumprimento do plano é explicado pelo impacto da Seca e estiagem que afectou uma área de 16,320 m2, correspondente a 544 tanques distribuídos pelas seguintes províncias: Maputo (92), Gaza (78), Manica (56), Tete (218), Zambézia (75) e Cabo Delgado (25), tendo-se estimado uma perda de cerca de 285.6 toneladas de peixe.

Quadro 17. Produção da Aquacultura

Produto de Aquacultura	Quantidades (toneladas)			Realização (%)	Variação (%)
	Real 2015	Plano 2016	Realizado 2016		
Industrial	**276**	**428**	**241**	**56.3**	**-12.7**
Peixe Marinho	0	14.0	0.0	0.0	-
Peixe de Água doce	276	414.0	241.0	58.2	-12.7
Pequena Escala	**857**	**1500**	**939**	**62.6**	**9.6**
Peixe de água doce	857	1,500.0	939.0	62.6	9.6
TOTAL	**1,133.0**	**1,928.0**	**1,180.0**	**61.2**	**4.1**

Fonte: Dados Sectoriais, MIMAIP 2016

INDÚSTRIA EXTRACTIVA

96. A Indústria Extractiva teve um crescimento de 11.0%, um desempenho inferior ao que estava planificado no ano, influenciado essencialmente pela redução dos níveis de extracção do Carvão (coque), como corolário dos constrangimentos relacionados com a logística para escoamento deste produto e a queda do preço do carvão no mercado internacional que se registou no início do ano.

97. .De um total de 7.1 milhões de toneladas programadas para o ano, a produção de Carvão Mineral (coque e

térmico) que foi de cerca de 6.0 milhões de toneladas, uma realização em cerca de 85% do plano anual e uma variação negativa de 8% em relação as cifras produzidas no ano anterior. Este cenário menos favorável é consequência da reestruturação e racionalização da massa laboral de algumas das grandes empresas, devido à tendência de queda dos preços internacionais.

98. Adicionalmente, o fornecimento de carvão ficou suspenso pelos operadores mineiros no fim do primeiro semestre de 2016, devido ao ambiente de instabilidade gerado pela tensão político-militar sobretudo na Zona centro, o que condicionou as actividades das empresas prestadoras de serviços, bem como a paralisação temporária da linha de Sena e as dificuldades de logística que continuaram a dificultar a expansão do sector.

99. A produção de Gás Natural no período em análise foi de 194.2 milhões de GJ, correspondendo a uma realização de 114.3% e um crescimento de 2.1%. Para o condensado, a produção situou-se em 477.1 mil barris, correspondendo a uma realização do plano em 79.5% e uma evolução positiva de 2.1% quando comparado com o período homólogo de 2015.

100. Relativamente aos hidrocarbonetos, factores de incerteza como a pressão sobre os preços de petróleo e gás, em virtude de perspectivas de um excesso da capacidade de produção mundial, têm levado algumas das principais empresas no sector do gás a ponderar vender parte da sua participação na bacia do Rovuma, por forma a diversificarem os riscos. Contudo, a produção do gás natural continuou em níveis altos na Bacia de Moçambique, servindo fundamentalmente para a geração de energia nas centrais Térmicas em Ressano Garcia, para as actividades da indústria, para o sector dos transportes e para a distribuição doméstica.

101. No que concerne as Areias Pesadas, a produção situou-se em 1,340.3 mil toneladas, 215.2 mil toneladas e 7.8 mil toneladas para ilmenite, zircão e rutilo, respectivamente. Estes dados correspondem a uma realização do plano na ordem de 134.0%, 307.5% e 43.2% para ilmenite, zircão e rutilo, respectivamente. Comparativamente ao ano de 2015 registaram-se taxas de crescimento de 61.7%, 272.0% e 30.1% respectivamente para ilmenite, zircão e rutilo. Os altos índices de produção destes minérios são resultando do aumento da capacidade dos empreendimentos que iniciaram recentemente e não necessariamente a melhoria da conjuntura internacional e dos preços desta indústria.

102. Relativamente às Outras Indústrias Extractivas, essencialmente fontes de matérias-primas para a indústria de construção, a pedra para construção teve uma realização do plano de 59.1%, correspondente a produção de 1269.8 mil m3. Esta cifra representa um decréscimo de 55.5%, enquanto a areia para construção registou uma produção de 1629.9 mil m3 correspondente a uma realização do plano na ordem de 101.9% e a um decréscimo de 16.1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O abrandamento das taxas de crescimento deve-se à baixa procura por parte dos consumidores derivado do rápido encarecimento dos custos de construção.

Quadro 18. Produção Mineira

Designação	Unidade	Quantidades			Realização (%)	Variação (%)
		Real 2015	Plano 2016	Realizado 2016		
Carvão		**6,600,328.1**	**7,154,417.0**	**6,066,389.0**	84.8	**-8.1**
Carvão (Coque)	Ton	4,786,611.1	4,456,082.0	3,862,959.0	86.7	-19.3
Carvão (Queima)	Ton	1,813,717.0	2,698,335.0	2,203,430.0	81.7	21.5
Gás Natural	Gj	190,314,110.4	170,000,000.0	194,225,468.4	114.3	2.1
Condesado	bbl	467,133.7	600,000.0	477,089.7	79.5	2.1
Bauxite	Ton	4,984.9	6,000.0	1,450.8	24.2	-70.9
Ouro	Kg	241.7	280.0	200.8	71.7	-16.9
Tantalite	Kg	62,606.6	210,000.0	91,661.2	43.6	46.4
Ilmenite	Ton	828,893.0	1,000,000.0	1,340,330.0	134.0	61.7
Zircão	Ton	57,858.0	70,000.0	215,222.0	307.5	272.0
Rutilo	Ton	5,981.0	18,000.0	7,781.0	43.2	30.1
Areia para construção	M3	1,943,556.0	1,600,000.0	1,632,657.5	102.0	-16.0
Brita	Ton	2,855,148.2	2,190,000.0	1,270,051.2	58.0	-55.5
Argila	M3	306,644.6	1,450,000.0	336,415.2	23.2	9.7
Berilo	Ton	35.4	5.0	180.7	3,614.0	410.5
Quartzos	Kg	580.0	120.0	580.0	483.3	0.0
Calcário	Ton	844,110.6	1,500,000.0	728,431.0	48.6	-13.7
Turmalinas	Kg	144.4	220,000.0	75.6	0.0	-47.6
Turmalina Refugo	Kg	20,024.2	50,000.0	1,059.2	2.1	-94.7
Granada Facetável	Kg	33,804.6	15,000.0	33,804.6	225.4	-
Granada Refugo	Kg	350,158.7	395,222.0	91,273.2	23.1	-73.9
Rubi	Kg	2,018.1	157.7	1,249.7	792.5	-38.1

Fonte: Dados Sectoriais, MIREME 2016

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

103. No ramo **da Indústria Transformadora** a produção registou um crescimento de 7.3%, um desempenho que se situa acima do planificado para o ano (5.1%), que resulta do aumento da produção de outras indústrias transformadoras, com destaque para industria alimentar, fabricação de Tabacos e de outros minerais não metálicos.

104. Na Indústria Alimentar o plano foi realizado em 85.1%, representando um crescimento de cerca de 7.8% em relação ao ano anterior, influenciado pelo desempenho positivo no processamento de carne e frangos e na produção de óleos.

105. A produção do ramo da Indústria de Bebidas registou um decréscimo face ao período homólogo numa magnitude de -10.4%, devido, sobretudo o decréscimo registado na produção de cerveja e refrigerantes. Não obstante, registou-se para o mesmo período aumento na produção de águas.

106. Para a Indústria de Tabaco, a meta planificada para o ano foi superada em 50pp, representando um crescimento de 29% quando comparada com o ano 2015. Este crescimento resulta da contribuição assinalável da MLT-Mozambique Leaf Tabacco, em 32.3%.

107. A Fabricação de Artigos Têxteis e Vestuários teve um desempenho positivo de 7.2%, sendo que contribuíram para o efeito, a MCM – Indústrias Têxteis, SA (Ex-Riopele) produtora de fios de algodão e

Bakhresa na produção de sacos.

108. A Indústria de Alumínio de Base registou uma variação positiva de 2.2%, tendo contribuído para este efeito a fábrica Mozal na produção de alumínio.

109. A Fabricação de Outros Produtos Minerais N/Metálicos (cimento) registou um crescimento de 15% induzido pela produção registada nas principais unidades fabris e a entrada em funcionamento da fábrica Maputo Cement and Steel.

110. Nas Outras Indústrias Transformadoras, registou-se uma variação do volume da produção de 25.8%, como resultado do crescimento de fabricação de outras indústrias não eléctricas (NE), com destaque para as empresas Wave Moçambique (26.5%), na produção de perucas.

Quadro 19. Produção Industrial Empresarial Por Divisões (Variação em %)

Descrição de divisão	Produção industrial (10^6 MT)			Realização (%)	Variação (%)
	Real 2015	Plano 2016	Real 2016		
Indústrias Alimentares	17,125	21,692.0	18,455.5	85.1	7.8
Fabricação de Bebidas	9,794	9,398.0	8,773.0	93.3	-10.4
Fabricação de Tabacos	6,101	5,235.0	7,840.0	149.8	28.5
Fab. Out. Prod. Minerais N/metálicos	7,879	9,059.0	9,064.4	100.1	15.0
Fabricação de antigos texteis e vestuário	847	994.0	814.1	81.9	-3.9
Indústria Metalúrgica de Base (de alumínio de base)	24,386	27,417.0	24,912.8	90.9	2.2
Fabr. De produtos metálicos	1,548	1,604.0	1,425.6	88.9	-7.9
Outras indústrias transformadoras	1,115	943.0	1,402.6	148.7	25.8

Fonte: Dados Sectoriais, MIC 2016

ELETRICIDADE GÁS E ÁGUA

111. Neste sector, a variaçcão dos níveis de produção entre 2015 e 2016 foi de -2.3%, explicada pela seca prolongada que tem vindo a afectar a região austral de África, culminando com a redução dos níveis de armazenamento de água nas albufeiras do País e as quedas de produção de energia através de fontes hídricas.

Quadro 20. Produção de Energia

Produtos	U.M.	Real 2015	Plano 2016	Realizado 2016	Realização (%)	Variação (%)
Energia Eléctrica		**18,994,127.0**	**20,263,953.0**	**18,585,375.0**	**91.7**	**-2.15**
Hídrica	**MWh**	**17,089,209.0**	**16,462,192.0**	**15,591,890.0**	**94.7**	**-8.76**
EDM	MWh	103,589.0	265,762.0	16,181.0	6.1	-84.38
HCB		16,978,098.0	16,188,170.0	15,574,865.0	96.2	-8.26
Pequenos Libombos		7,522.0	8,260.0	844.0	10.2	-88.78
Energia Térmica	**MWh**	**1,903,576.0**	**3,799,886.0**	**2,991,875.0**	**78.7**	**57.2**
Solar	**MWh**	**1,342.0**	**1,875.0**	**1,610.0**	**85.9**	**20.0**

Fonte: Dados Sectoriais, MIREME 2016

TRANSPORTES, ARMAZENAGEM INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

112. No sector de Transportes, Armazenagem, Informação e Comunicação registou-se um crescimento de 2.5% em 2016, uma variação ligeiramente inferior a que se tinha observado em 2015.

Transportes e armazenagem

113. O desempenho do sector de transportes e armazenagem foi influenciado pelo abrandamento da actividade económica nacional, devido à tensão político-militar, que condicionou a transitabilidade normal nas estradas, com maior impacto no tráfego interprovincial de passageiros e de carga. Por outro lado, a crise económica e financeira nos países da região, tem resultado em efeitos negativos nos serviços que o sector presta ao exterior, com destaque nos Oleodutos, Portos e Transportes ferroviários.

Transporte Rodoviário

114. Em 2016 o ramo rodoviário de passageiros registou uma diminuição de tráfego de -6.0% ao atingir 48.8 mil milhões de passageiros por quilómetro contra 51.8 mil milhões de passageiros por quilómetro alcançados no ano anterior.

115. Os serviços públicos de passageiros registaram um incremento de 23.3%, o que em parte resulta do aumento da frota em 50 autocarros, e o serviço semi-colectivo registou um ligeiro incremento na ordem dos 1.2%. O subsector de transporte interprovincial de passageiros teve um desempenho de -11.0%, e dado o seu peso na estrutura da actividade do sector, influenciou a tendência do ramo.

116. O tráfego rodoviário de carga cresceu apenas 0.04%, atingindo a cifra de 4,408.7 milhões de toneladas por quilómetro, sendo também influenciado pelos efeitos estruturais da economia relacionados essencialmente com a restrição de circulação de pessoas e bens entre a zona Sul e Centro do País e do abrandamento da actividade económica.

Transporte Ferroviário

117. O tráfego ferroviário de passageiros foi de 320.9 milhões de passageiros por quilómetro (p-km) contra 253.0 milhões de p-km realizados em igual período ano anterior, equivalente a um incremento de 26.8%, influenciado pela alocação de novos carruagens no sistema ferroviário centro (97.9%). Entre os dois últimos anos, o sistema ferroviário Sul registou uma variação negativa (-6.8%) enquanto o sistema ferroviário norte o crescimento de tráfego ferroviário de passageiros foi de apenas 1.1%.

118. Por sua vez, o tráfego ferroviário de carga cresceu em 328.7%, resultante do impacto do início do transporte de carvão através da linha férrea Moatize-Nacala. As restantes linhas nos três sistemas ferroviário registaram variações negativas no que diz respeito ao transporte de carga, o que deveu-se aos seguintes factores:

i. Redução do volume do comércio dada a queda de preços da maioria das *commodities* no mercado internacional, com particular destaque para o carvão;

ii. Instabilidade na zona centro do país devido à situação político-militar;

iii. Paralisação da Linha do Sena por 3 semanas devido à queda de chuvas no Vale do Zambeze causando descarrilamentos de locomotivas no troço entre as estações de Mapangali e Doa, na Província de Tete;

iv. Crise económica no Zimbábwè e greve dos operacionais dos Caminhos de Ferro do Zimbábwè - NRZ;

v. Condicionamento dos comboios de fosfato devido a lotação do armazém no Porto de Maputo;

vi. Estiagem que tem afectado a produção do açúcar.

Transporte Marítimo

119. No ramo de transporte marítimo (Travessias), foram realizados 54.3 milhões de passageiros por quilómetro contra 52.4 passageiros por quilómetro representado um incremento de 3.6%, em comparação ao ano anterior. Esta actividade que é suportada maioritariamente pela Transmarítima que debate-se com vários constrangimentos operacionais, que tornam a actividade insustentável, destacando-se (i) as avarias constantes derivadas da obsolescência do equipamento, (ii) os elevados preços de peças sobressalentes e acessórios, custos elevados para reparação e manutenção, (iii) e a falta de actualização de tarifas.

120. No subsector de transporte marítimo de carga, foram realizados 19.1 milhões de toneladas por quilómetro contra 18.9 milhões de toneladas por quilómetro do período homólogo anterior, um crescimento de apenas 1.1%. Tendo em vista a revitalização da cabotagem, foram aprovados recentemente instrumentos legislativos, operacionais e de incentivo para estimular o sector privado a investir na Cabotagem Marítima, para que os produtos cheguem aos consumidores a preços mais acessíveis, e garantir o desenvolvimento da economia local, nomeadamente: assegurar a prioridade na atracação de navios de cabotagem e a redução das tarifas em 50% nos portos.

Transporte Aéreo

121. O tráfego aéreo de passageiros registou uma variação de -8.2% tendo-se alcançado 689.6 milhões de passageiros quilómetros em 2016. O baixo desempenho registado neste serviço deriva da baixa procura dos serviços de transporte decorrentes da desaceleração económica e crise financeira que se reflectem na paralisação dos projectos de investimentos com grande impacto económico e também da depreciação do Metical em relação ao USD durante o exercício económico de 2016.

Outros serviços

122. Os outros serviços que comportam o manuseamento portuário, dragagem e serviços aeroportuários, no seu conjunto, registaram um crescimento de 9.8% em relação ao ano anterior ao alcançarem 5.6 mil milhões de Meticais em 2016. Este crescimento é influenciado pelo desempenho do novo porto de águas profundas de Nacala-a-Velha, que sustentou o desempenho do ramo portuário, que no seu todo registou um crescimento de 5.9%.

123. Os serviços de dragagem também contribuíram com o aprofundamento do canal no Porto de Maputo para 14 Metros, dos anteriores 11 metros, tendo sido removidos 10 milhões de toneladas métricas, o que permitirá a entrada de navios com até 80,000 TBA (toneladas brutas de arqueação) contra os anteriores 60,000 TBA, melhorando a competitividade do porto. No porto de Quelimane também foi aprofundado o canal de acesso, cais e bacia de manobras, para 5.5 metros dos anteriores 2.5 metros, tendo sido removidos 278 mil toneladas métricas de sedimentos, o que também vai permitir aumentar competitividade do Porto no contexto da cabotagem marítima que brevemente vai iniciar e conferir maior segurança na entrada dos navios ao Porto.

Comunicações e Informação

124. O volume de prestação de serviços em comunicações e informação cresceu 4.6%, ao alcançar 35.8 mil milhões de Meticais em 2016, o que reflecte o crescimento do uso da telefonia móvel (5.2%). Este desempenho positivo é sustentado fundamentalmente pelas diferentes estratégias de marketing que estimularam a procura por estes serviços. Ainda no ramo das comunicações há a salientar o decréscimo do serviço dos Correios de Moçambique em 11% em relação ao ano anterior, estando este desempenho negativo relacionado com a restrição de circulação de pessoas e bens que prevaleceu ao longo de maior parte do ano.

EDUCAÇÃO

125. Entre 2015 e 2016, registou-se uma variação do Produto Interno Bruto dos Serviços da Educação de 7.4%. Contribuem para este crescimento o aumento de efectivos escolares do Ensino Técnico e Profissional, tendo estes os niveis de ensino, superado as metas traçadas no plano.

Quadro 21. Evolução do efectivo escolar

Nível	Realizado 2015	Plano 2016	Realizado 2016	Realização (%)	Variação (%)
Ensino primario	5,769,369	6,016,142	5,899,428	98.1	2.3
Ensino secundario	686,838	739,627	710,358	96.0	3.4
Ensino Superior	174,802	185,465	189,135	102.0	8.2
Ensino Técnico	67,103	68,538	76,109	111.0	13.4

Fonte: Dados Sectoriais, MINEDH, MCTESTP, 2016

SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL

126. A prestação dos serviços de Saúde e Acção Social ao longo de 2016 apresenta níveis assinaláveis quando se compara com o plano do ano. Entretanto, estabelecendo uma comparação com o ano anterior, constata-se que no seu global, este sector cresceu apenas 1%, portanto 9pp abaixo do que tinha sido realizado em 2015, um nível de desempenho determinado pela diminuição do volume de atendimento em Consultas Materno-Infantil e Consultas Externas, mercê da intensificação das medidas de prevenção de doenças.

Quadro 22. Actividade de Serviços de Saúde Humana e Acção Social

Actividades de Saúde e Accao Social	Realizado2015	Plano 2016	Realizado 2016	Realização (%)	Variação (%)
Saúde:					
DCO´s (dias de internamento)	4,114,386	4,075,320	4,141,925	101.6	0.67
Partos Institucionais (%)	75%	73%	77%	105.5	2.67
SMI (Consultas de Saúde Materno Infantil)	20,248,476	19,889,266	18,390,559	92.5	-9.18
Consultas (Externas)	34,425,332	35,921,327	32,367,844	90.1	-5.98
Acção social:					
Beneficiarios da Acção social	438,874	507,902	472,835	93.10	7.74

Fonte: Dados Sectoriais: MISAU e MMGCAS 2016

127. Na área de Acção Social, em 2016, foram assistidos mais de 472 mil beneficiários dos vários

programas de Acção Social, o que corresponde a realização de 93% da meta anual.

4.2.2 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL

Programa Monetário

128. Os principais objectivos consagrados inicialmente no Plano Económico e Social (PES) para 2016 previam (i) inflação não superior aos 5.6%; e (ii) um saldo mínimo de reservas internacionais líquidas de USD 2,250 milhões, equivalentes a 4.5 meses de cobertura das importações de bens e serviços não factoriais pelas reservas brutas.

129. Entretanto, face aos factores atípicos que têm caracterizado a conjuntura económica e financeira do País, os objectivos e metas do PES 2016 foram revistos para: inflação média anual de 16.7%, saldo de reservas internacionais de 1,461 milhões de Dólares norte-americanos (excluindo os depósitos dos bancos comerciais junto do Banco de Moçambique para efeitos de constituição de reservas obrigatórias em moeda estrangeira). Do lado Monetário, a política monetária teve igualmente que ser ajustada, o que levou a revisão das metas da variável operacional e dos objectivos intermédios para o final do ano.

130. Tendo em conta os objectivos acima estabelecidos, e num contexto de aceleração da inflação, que chegou a superar a taxa de juro do Banco de Moçambique (Facilidade Permanente de Cedência), o BM reforçou a implementação de medidas de política monetária restritivas. Estas foram operacionalizadas pelos instrumentos de mercado, complementados por acções de supervisão das instituições de crédito e sociedades financeiras, bem como pela coordenação de políticas (monetária e fiscal), para além de outras acções contempladas na estratégia de inclusão financeira.

131. A implementação da política monetária foi afectada pelos seguintes factores: (i) choques diversos devido ao impacto das calamidades naturais; (ii) efeito da tensão político-militar na produção e circulação de bens e pessoas; (iii) impacto adverso da suspensão da ajuda externa para apoio ao Orçamento do Estado; e (iv) redução das receitas de exportação devido à queda dos preços dos principais produtos exportados por Moçambique no mercado internacional.

Quadro 23. Principais agregados monetários

	Dez-2015	Dez-2016	Meta-Inicial 2016	Meta Revista 2016
Saldos em milhões de MT, excepto RIL e Variações anuais em %				
Base Monetária (média Mensal)	74,264(36.7%)	99,996(34.6%)	78,232 (12%)	103,700(39.7%)
Dinheiro e Quase Dinheiro (M3)	333,465(34%)	370,804(11.7%)*[1]	359,871 (12.3%)	414,600(24.1%)
Crédito à Economia	232,128(26.9%)	267,081(12.6%)*	261,984 (12.3%)	294,000(27.1%)
RIL (milhões de USD)	1,993.60	1,838.50	2,250	1,461
Meses de Cobertura	3.8	3.6*	4,5	3.5

[1] * são dados reportados ao mês de Novembro de 2016.

Fonte: BM

Medidas Tomadas

No Âmbito da Política Monetária

132. Tendo em vista inverter a pressão inflacionária e a elevada depreciação do Metical, o Banco de Moçambique tomou um conjunto de medidas de maior restritividade da política monetária a saber:

i. Aumento das taxas de juro da Facilidade Permanente de Cedência (FPC), em 13.5 pontos percentuais, para 23.25% e da Facilidade Permanente de Depósito; em 12.5 pontos percentuais, para 16.25%, destacando-se a revisão efectuada em Outubro, da magnitude de 600 pontos base, ainda que ao longo do ano estas taxas tenham sido ajustados por cinco vezes, tendo em vista inverter as expectativas inflacionárias e assegurar que os objectivos monetários estabelecidos fossem observados.

ii. Incremento do Coeficiente de Reserva Obrigatória, de modo a enxugar liquidez ociosa no sistema bancário, passando de 10,5%, em final de Dezembro de 2015 para 15.5%, em Dezembro de 2016. De igual modo foi alterado o regime de reserva obrigatória, passando a reserva que incide sobre os passivos denominados em moeda estrangeira, a ser constituída em dólares do EUA. Em Outubro procedeu-se a unificação dos coeficientes dos passivos sujeitos à reserva obrigatória, moeda nacional e estrangeira, fixados em 15.5%.

iii. Limitar**,** com efeitos a partir de 22 de Outubro, o acesso dos bancos comerciais à janela da FPC a um máximo de duas vezes por semana, ao financiamento, por sua iniciativa.

133. Uma avaliação preliminar revela que as medidas surtiram o efeito desejado, tendo o Metical iniciado a partir de Outubro um ciclo de apreciação nominal face ao Dólar dos EUA, sendo que observou-se uma tendência dos agentes económicos e bancos comerciais de desfazerem-se de moeda estrangeira, o que permitiu ao BM adquirir no Mercado Cambial Interbancário por iniciativa dos bancos comerciais, um total de 274.8 milhões de USD, entre Outubro e Dezembro, o que por sua vez permitiu inverter a tendência de desgaste das reservas internacionais, tendo sido acumulado entre Setembro e Dezembro, 179 milhões de USD, aumentado o saldo de Reservas Líquidas Internacionais para USD 1,838.5 milhões.

No Âmbito da Supervisão Bancária e Persuasão Moral

134. A par das medidas de política orientadas à estabilidade macroeconómica, em 2016 o Banco de Moçambique reforçou as medidas de estabilidade financeira, tendo encetado as seguintes acções:

- Intervir em duas instituições de crédito, assumindo a gestão directa do Moza Banco e revogando a licença de exercício de actividade do Nosso Banco. Estas intervenções foram feitas à luz do mandato legal atribuído ao supervisor e regulador das instituições de crédito e sociedades financeiras a operar no mercado moçambicano e visaram mitigar o risco de contágio para todo o sistema bancário, proteger os interesses dos depositantes e dos demais credores, bem assim a estabilidade dos mercados. Após estas duas intervenções, o sistema financeiro moçambicano reforçou as suas condições de solidez e capitalização, tendo o rácio de solvabilidade médio se situado em 14.6%, acima dos 8% regulamentados;

- Introduzir, com efeitos a partir de 22 de Outubro de 2016, o reporte obrigatório, três vezes ao longo do dia, ao Banco de Moçambique, das taxas de câmbio praticadas pelos bancos comerciais nas transacções com o público; e

- Instruir as Instituições de Crédito a publicar trimestralmente, informação sobre os seus níveis de solvabilidade e de liquidez, com efeitos a partir de Março de 2017.

Execução da Política Monetária e Realização do Programa Monetário

135. Informação referente à Novembro de 2016 mostra uma desaceleração dos agregados monetários e creditícios em relação a 2015, a reflectir, por um lado, a contenção da despesa líquida do Estado, no contexto da suspensão da ajuda externa, e por outro lado, a desaceleração da actividade económica. Com este comportamento, de acordo com os dados apresentados no Quadro 24, os agregados monetários continuam em linha com as previsões do PES para o final do ano.

Crédito à Economia

136. O fluxo acumulado do crédito ao sector privado até Novembro foi de 34,953 milhões de meticais (+15.1%), superando a meta de +12.3% em Dezembro. A componente em moeda estrangeira expandiu em 20,676 milhões de meticais (47.8%), a reflectir o impacto da depreciação cambial, uma vez que na moeda original o crédito reduziu em USD 77.13 milhões. O quadro que segue mostra a desagregação do crédito por moedas e por titularidade.

Quadro 24. Fluxos acumulados do Crédito à Economia (valores em milhões de meticais)

	Até Nov 2015	Até Nov 2016
Crédito à Economia (Total)	**42,662.0 (22.9%)**	**34,953.3 (15.1%)**
Em Meticais	27,352.3 (17,6%)	14,276.7 (7,6%)
Empresas públicas n Financeiras	-124	-974.8
Empresas Privadas	12,844.00	11,000.00
Particulares	14,652	4,251.10
Em milhões de USD	**-194.7**	**-77.1**
Contravalor em Meticais	**15,309.9(38.8%)**	**20,676.7(47,8%)**
Empresas públicas n Financeiras	323	1,716.00
Empresas Privadas	12,784.00	18,925.00
Particulares	2,204.00	35

Fonte: BM 2016

137. Conforme os dados disponíveis, tanto o sector empresarial, como os particulares endividaram-se menos em 2016, comparativamente à 2015.

Taxas de Juro a Retalho

138. Informação referente a Novembro de 2016 mostra uma tendência crescente das taxas de juro nominais a retalho, em linha com as taxas de referência do BM e com a inflação, tendo a taxa média dos empréstimos com maturidade de um ano se situado em 26.77%, após 19.1% em Dezembro de 2015. A taxa média dos quatro maiores bancos aumentou em 10.43 pontos percentuais e a dos restantes bancos em 4.92 pontos percentuais passando a primeira para 26.67%, e última para 26.88%.

139. A taxa de juro média das operações passivas, igualmente com maturidade de um ano situou-se nos 12.24% em Novembro, mais 3.6 pontos percentuais em relação à registada em Dezembro de 2015.

Reservas Internacionais Líquidas (RIL)

140. Dados provisórios do Banco de Moçambique apontam para um desgaste das reservas internacionais líquidas de USD 152.7 milhões em 2016, fechando o ano com um saldo de USD 1,838.5 milhões, que garantem 3.6 meses de cobertura das importações de bens e serviços não factoriais (+USD 378 milhões em relação à meta revista). Os principais factores de variação das RIL, estão resumidos no quadro 25.

Quadro 25. Factores de variação das RIL em 2016 (milhões de USD)

Factores de Aumento		**Factores de Redução**	
Ajuda Externa	21,9	Vendas Liquidas de divisas no	-719.8
Remessas de rendimentos de Mineiros	44.8	Serviço da Divida Pública	-451
Rendimentos (deprec. do Ouro e da carteira de títulos)	49.9	Pagamentos do Estado	-67.4
Entradas p/ Estado (projectos)	438.2		
Aprovisionamento liquido dos Bancos Comerciais	122.8		
Ganhos Cambiais	30.3		
Diversos	67.2		

Fonte: BM 2016

Taxas de Câmbio

141. Em 2016, o Metical continuou a sofrer uma depreciação acentuada em relação as principais moedas, particularmente a partir do mês de Maio, tendo atingido a cotação media face ao Dólar americano de MZN/USD 63.0, em que mês contra os MZN/USD 40.4, observados em que mês, equivalente a uma depreciação da moeda nacional em 55.8%.

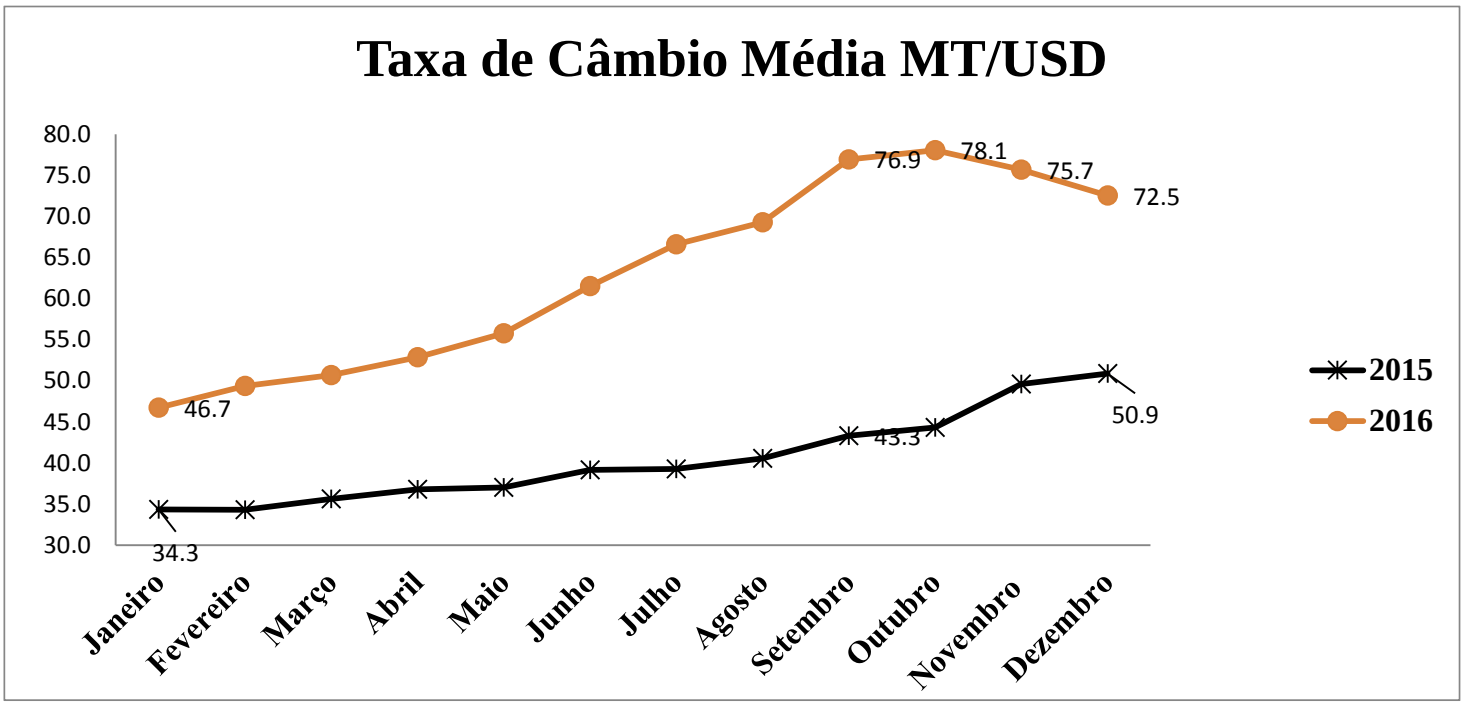
Quadro 26. Taxas de Cambio MT/USD

	Janeiro	**Fevereiro**	**Março**	**Abril**	**Maio**	**Junho**	**Julho**	**Agosto**	**Setembro**	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**	**Média Anual**	**Variação (%)**
Taxa média MT/USD														
2011	32.7	31.9	31.1	30.7	30.0	29.1	27.9	27.1	27.2	27.1	27.1	27.0	29.09	-
2012	27.2	27.2	27.6	27.9	27.8	28.0	28.2	28.7	28.8	29.0	30.0	29.8	**28.3**	**-2.5**
2013	30.1	30.6	30.8	30.6	30.1	29.9	30.0	30.0	29.9	29.8	30.0	30.0	**30.2**	**6.4**
2014	30.5	31.8	31.7	31.6	31.7	31.7	31.3	30.7	30.9	31.6	31.9	34.1	**31.6**	**4.9**
2015	34.3	34.3	35.6	36.8	37.0	39.2	39.3	40.6	43.3	44.3	49.6	50.9	**40.4**	**27.8**
2016	46.7	49.4	50.7	52.9	55.7	61.5	66.6	69.3	76.9	78.1	75.7	72.5	**63.0**	**55.8**

Fonte: BM 2016

142. Ao longo do ano o Metical sofreu uma depreciação durante todo ano, tendo-se acentuado a partir do Mês de Abril, atingido um pico de MZN/USD 78.1, em Outubro. De Outubro a Dezembro houve uma relativa recuperação da moeda nacional face ao Dólar Norte-americano, entretanto a taxa de câmbio média no final do ano situou-se aos níveis registados antre os meses de Julho e Agosto de 2016.

Gráfico 3. Evolução da Taxa de Câmbio
MT/USD



Fonte: BM 2016

143. Relativamente ao Rand, a taxa de câmbio foi em termos médios de 4.1 MT/ZAR em 2016 contra 2.2 MT/ZAR de 2015, o equivalente a uma depreciação média anual de 43.1%.

Quadro 27. Taxas de Câmbio MT/ZAR

Anos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média Anual	Variação (%)
Taxa média MT/ZAR														
2011	3.70	3.60	3.74	4.32	4.42	4.49	4.64	5.00	5.08	5.21	5.11	5.01	**4.5**	-
2012	4.70	4.39	4.50	4.56	4.38	4.30	4.15	3.88	3.61	3.41	3.31	3.30	**4.0**	**-10.7**
2013	3.40	3.55	3.61	3.55	3.39	3.33	3.40	3.45	3.47	3.35	3.39	3.43	**3.4**	**-14.8**
2014	3.39	3.38	3.27	3.30	3.20	2.99	3.01	2.97	2.99	3.02	2.94	2.89	**3.1**	**-9.6**
2015	2.77	2.80	2.84	2.90	2.95	2.87	2.87	2.86	2.79	2.79	2.80	2.75	**2.8**	**-9.0**
2016	2.75	2.81	2.78	2.82	2.84	3.02	4.62	5.24	5.51	5.61	5.42	5.22	**4.1**	**43.1**

Fonte: BM 2016

144. A elevada depreciação do Metical é explicada pelos seguintes factores:

- Suspensão da ajuda externa directa ao Orçamento do Estado e Balança de pagamentos, por parte dos parceiros de cooperação internacional;
- Redução dos fluxos de Investimento Directo Estrangeiro;
- Redução das exportações; e
- Aumento do Serviço da Divida pública.

4.2.3 INFLAÇÃO

145. Em 2016, o País registou uma inflação média anual de 19.85% acima dos 16.7% previstos no Plano. O agravamento de preços traduziu-se numa inflação acumulada de 25.27%, influenciada essencialmente pelo comportamento dos preços de Produtos Alimentares e Bebidas Não alcoólicas, Mobiliário, Artigos de Decoração, Equipamento Doméstico e Manutenção Corrente da Habitação, Vestuário, Calçado e Transporte. Analisando por cidades, Beira registou um nível de inflação acumulada mais alta, na ordem de 29.13%, enquanto em Maputo e Nampula a inflação acumulada foi de 24.62% e 24.33% respectivamente.

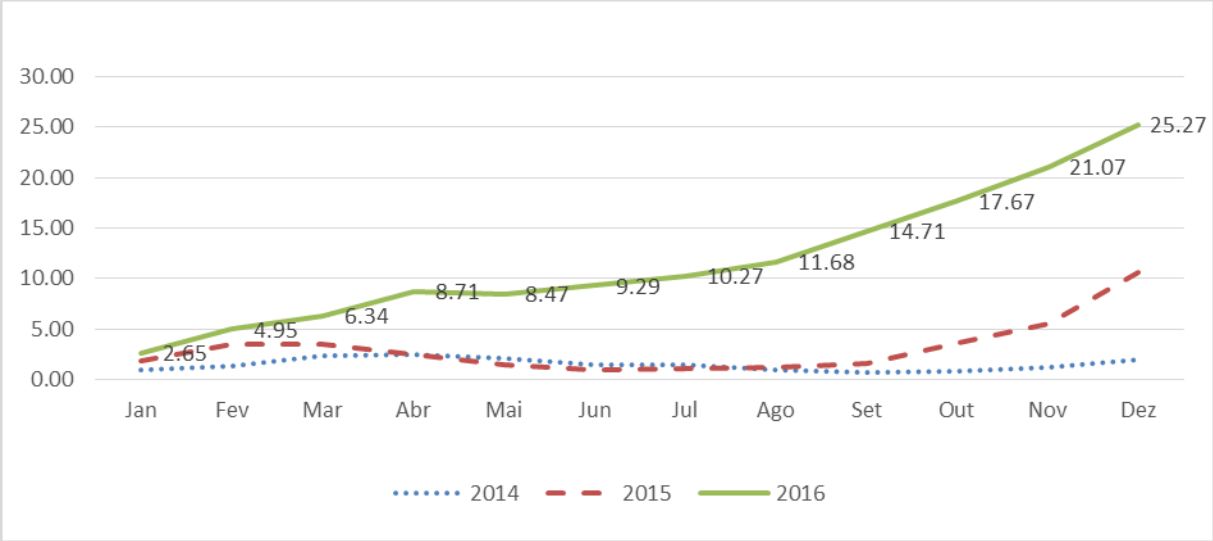
Quadro 28. Taxa de inflação

Descrição	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Índice	**2014**	**113,21**	**113,65**	**114,68**	**114,82**	**114,38**	**113,78**	**113,73**	**113,10**	**112,91**	**113,06**	**113,47**	**114,27**
	2015	**116,37**	**118,18**	**118,25**	**117,09**	**115,86**	**115,33**	**115,44**	**115,68**	**115,99**	**118,42**	**120,59**	**126,33**
	2016	**129,68**	**132,58**	**134,34**	**137,33**	**137,03**	**138,07**	**139,31**	**141,08**	**144,91**	**148,65**	**152,95**	**158,25**
Variação Mensal (Inflação Mensal), %	2014	0,98	0,39	0,91	0,12	-0,38	-0,52	-0,04	-0,55	-0,17	0,13	0,36	0,71
	2015	1,84	1,56	0,06	-0,98	-1,05	-0,46	0,10	0,21	0,27	2,10	1,83	4,76
	2016	2,65	2,24	1,33	2,23	-0,22	0,76	0,90	1,27	2,71	2,58	2,89	3,47
Variação Acumulada (Inflação Acumulada	2014	0,98	1,37	2,29	2,42	2,02	1,49	1,45	0,88	0,71	0,85	1,21	1,93
	2015	1,84	3,42	3,48	2,47	1,39	0,93	1,02	1,23	1,51	3,63	5,53	10,55
	2016	2,65	4,95	6,34	8,71	8,47	9,29	10,27	11,68	14,71	17,67	21,07	25,27
Variação Homóloga (Inflação Homóloga),	2014	3,16	2,38	3,00	2,87	2,91	2,75	2,95	2,64	2,23	2,12	1,79	1,93
	2015	2,79	3,99	3,11	1,98	1,29	1,36	1,50	2,28	2,73	4,74	6,27	10,55
	2016	11,44	12,18	13,61	17,29	18,27	19,72	20,68	21,96	24,93	25,53	26,83	25,27
Variação Media 12 meses (Inflação Média	2014	4,29	4,14	4,03	3,87	3,70	3,53	3,39	3,25	3,07	2,88	2,69	2,56
	2015	2,53	2,67	2,68	2,60	2,46	2,35	2,23	2,20	2,24	2,46	2,83	3,55
	2016	4,28	4,99	5,89	7,18	8,60	10,12	11,71	13,34	15,17	16,89	18,61	19,85

Fonte: INE 2016

146. No Gráfico 4 faz-se a comparação da inflação acumulada dos últimos 3 anos. Conforme se pode depreender, em 2016, a tendência de agravamento de preços para além de ser de maior magnitude, é a mais acentuada o que significa que prevaleceu a tendência de agravamento de preços que se vem registando desde Setembro de 2015. Ao longo dos últimos 3 anos, a inflação acumulada situou-se na ordem 1.93%, 10.55% e 25.27% respectivamente o que elucida a magnitude e tendência de agravamento de preços em 2016.

Grafico 4. Inflação acumulada variação (%)

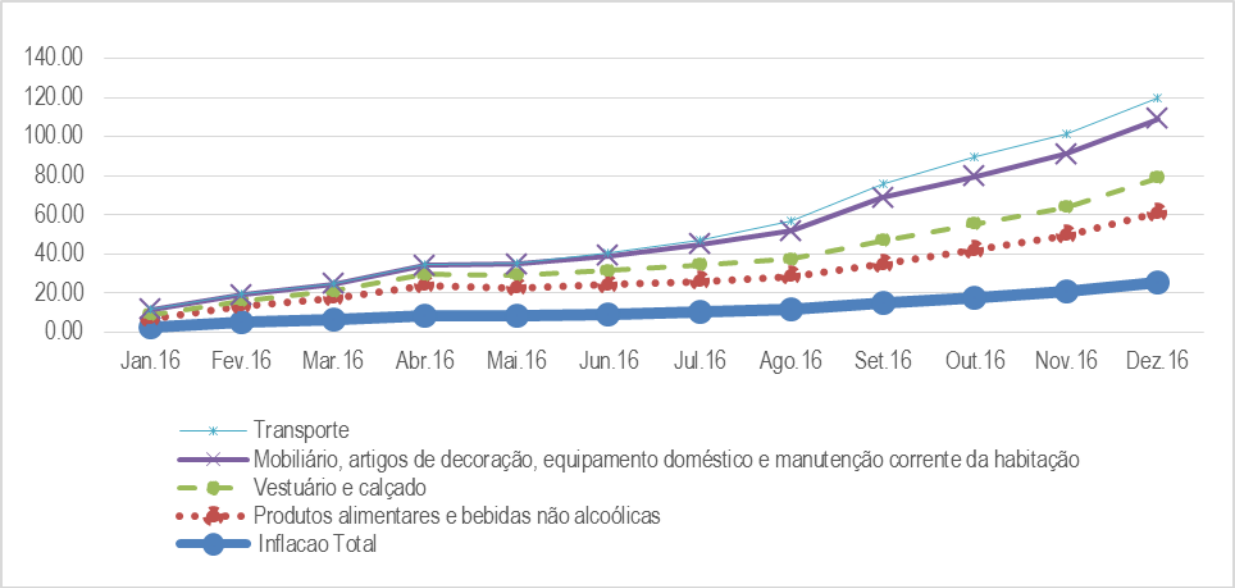


Fonte: INE, 2016

147. As divisões de Produtos Alimentares e Bebidas não alcoólicas, Mobiliário, Artigos de Decoração, Equipamento Doméstico e Manutenção Corrente da Habitação, Vestuário, Calcado e Transporte, são as que mais determinaram o comportamento da inflação ao longo do ano (Gráfico 5).

148. O aumento dos preços em 2016 deveu-se aos seguintes factores: (i) redução da produção de culturas agrícolas de curto ciclo, decorrentes das inundações e chuvas intensas que fustigaram as zonas norte e centro do País e a seca que assolou a zona sul do País; (ii) restrição da circulação de pessoas e bens devido à tensão político-militar do Pais, com maior incidência na zona centro; e (iii) o efeito da pressão da depreciação do Metical sobre os preços dos bens importados, sobretudo num contexto em que o Rand esteve a recuperar em relação ao Dólar.

Grafico. 5 Inflação Acumulada por Divisão



Fonte: INE 2016

149. O nível de preços foi igualmente influenciado pelo impacto do ajustamento de alguns preços administrados que eram mantidos inalterados desde 2010, bem como pela onda de especulação de preços de produtos alimentares e bebidas no mês de Dezembro.

150. Desagregando a inflação acumulada por produto, verifica-se que o tomate, arroz grão, farinha de milho, amendoim (casca e miolo) foram os que mais influenciaram o comportamento de preços em 2016, com uma contribuição no total da inflação acumulada de 8.55pp positivos. Porém, o comportamento de preços de alguns produtos, com destaque para camisas para crianças contrariou a tendência geral, tendo contribuído com cerca de -0.03pp negativos.

Quadro 29. Contribuição por Divisão e por Produto no IPC (%)

Contribuição por classes

Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas	17,09
Bebidas alcoólicas e tabaco	0,32
Vestuário e calçado	1,49
Habitação, água, electricidade, g	1,58
Mobiliário, artigos de decoração	1,84
Saúde	0,25
Transportes	1,17
Comunicações	0,11
Lazer, recreação e cultura	0,27
Educação	0,16
Restaurantes, hotéis, cafés e sir	0,27
Bens e serviços diversos	0,72
Total	**25,27**

Produtos com maior contribuição positiva

Descrição	Contrib
Farinha de milho	2,30
Arroz grão	2,30
Tomate	1,35
Amendoim (casca e miolo)	1,31
Óleo	1,21
Consumo de electricidade	0,79
Açúcar amarelo granulado	0,78
Coco	0,71
Carapaus, frescos, refrigerado	0,68
Sabão	0,54
Feijão manteiga em grão seco	0,53
Cebola	0,50
Outros	*12,30*
Sub-total	**25,31**

Produtos com maior contribuição negativa

Descrição	Contrib
Camisas para crianças	-0,03
Carteiras , porta moedas e bols	0,00
Aparelhagens sonoras (hi-fi)	0,00
Manga	0,00
Filtros para veículos de transpo	0,00
Feijão verde (vagem)	0,00
Livros escolares	0,00
Motorizadas	0,00
Batons e vernizes	0,00
Seguros relacionados com os tr	0,00
Soutiens	0,00
Bicicletas e triciclos de brincar	0,00
Outros	*0,00*
Sub-total	**-0,04**

Fonte: INE, 2016

Factores Explicativos de Inflação:

151. Dos factores que contribuíram para o comportamento da inflação ao longo de 2016, destacam-se os seguintes:

No sentido ascendente:

i. Redução da produção de culturas agrícolas de curto ciclo, decorrentes das inundações e chuvas intensas que fustigaram as zonas norte e centro do País e a seca que assolou a zona sul do País;
ii. Restrição da circulação de pessoas e bens devido à tensão político-militar do Pais, com maior incidência na zona centro;

iii. O efeito da pressão da depreciação do Metical face ao Rand sul-africano sobre os preços dos bens importados, num contexto em que o Rand esteve a recuperar em relação ao Dólar.

No sentido descendente:

i. Continuação da redução do preço das principais mercadorias no mercado internacional, com destaque para o preço do petróleo bruto e de alguns produtos alimentares; e coordenação de políticas monetárias e fiscal, visando a regulação da liquidez nos níveis adequados ao crescimento da actividade económica.

4.2.4 BALANÇA DE PAGAMENTOS

152. Dados provisórios indicam que nos primeiros nove meses de 2016, o défice em conta corrente

reduziu USD 1,295 milhões, face a igual período de 2015, para USD 3,129 milhões, a reflectir fundamentalmente a redução da procura doméstica, no contexto da acentuada depreciação da taxa de câmbio efectiva real.

153. Para tal, o défice na conta parcial de bens reduziu 52%, fixando-se em USD 1,477 milhões, a reflectir maioritariamente a queda de 32.4% nas importações, para USD 3,827 milhões.

Quadro 30. Conta Corrente – (Milhões de USD)

Descrição	Incluindo Grandes Projectos			Excluindo Grandes Projectos		
	III Trim. 15	III Trim. 16	Var (%)	III Trim. 15	III Trim. 16	Var (%)
Conta Corrente (1+2+3+4)	**-4,423.80**	**-3,129.00**	**-29.3**	**-3,990.80**	**-2,890.00**	**-27.6**
Saldo da Conta de Bens (1)	-3,077.40	-1,477.20	-52	-3,916.50	-2,558.90	-34.7
Saldo da Conta de Serviços (2)	-1,719.60	-1,760.30	2.4	-537.3	-477.7	-11.1
Saldo da Conta de Rendimentos Primários (3)	-209	-121.2	-42	-143.9	-90.8	-36.9
Saldo da Conta de Rendimentos Secundários (4)	582.3	229.7	-60.6	606.9	237.4	-60.9

Fonte: BM, 2016

Conta parcial de bens

154. No período em análise, o défice na conta parcial de bens situou-se em USD 1,477.2 milhões, o que significa uma realização de cerca de 35% do previsto para o ano.

Quadro 31. Conta Parcial de Bens – (Milhões de USD)

Descrição	Anual - 2015	Anual -2016	III Trimestre-2016
	Realizado	Programa PES	Realizado Preliminar
1. Conta Parcial de Bens	**-4,163.30**	**-4,219.20**	**-1,477.20**
1.1. Exportações (fob)	3,413.30	3,643.30	2,349.50
Das quais: G. Projectos	2,057.50	2,069.00	1,712.30
1.2. Importações (fob)	7,576.60	7,862.50	3,826.70
Das quais: G. Projectos	917	2,058.00	630.6

Fonte: BM, 2016

Exportações

155. As receitas de exportação retraíram em 9.1%, para USD 2,349.5 milhões, o que corresponde a 64.5% do programado até ao final do ano. Os grandes projectos a registarem receitas de USD 1,712.3 milhões, um incremento em 8.7% em relação a igual período de 2015, numa altura em que as receitas das

exportações tradicionais reduziram em 36.9% para USD 637.2 milhões, justificado essencialmente pela diminuição nos respectivos preços médios internacionais, calamidades naturais (que destruíram extensas áreas de cultivo), bem como a tensão político-militar.

Quadro 32. Produtos de Exportação de Grandes Projetos. (milhões de USD)

Descrição	III Trim. 2015 Realizado	III Trim. 2016 Provisório	Variação (%)
1. Exportações de Bens de GP - fob	**1,574.90**	**1,712.30**	**8.7**
1.1 Alumínio	706.4	608.5	-13.9
1.2 Carvão Mineral	280	408.9	46
1.3 Energia Eléctrica	264.8	310.7	17.3
1.4 Gás Natural	206.2	239.4	16.1
1.5 Areias Pesadas	117.4	144.8	23.3

Fonte: BM, 2016

Produtos dos Grandes Projectos:

i. **Alumínio** – as receitas decresceram em 13.9%, para USD 608.5 milhões, explicado maioritariamente pela queda no preço médio internacional em 8.9%.

ii. **Carvão Mineral** – a abertura ao tráfego ferroviário que liga a província de Tete ao Porto de Nacala (alargamento do corredor de Nacala), foi o principal factor que levou ao aumento do volume de exportação deste hidrocarboneto em 97%, que amorteceua diminuição no preço médio em 34%, tendo resultado num incremento da receita de exportação em 46%, para USD 408.9 milhões.

iii. **Energia Eléctrica** –o volume de energia eléctrica transmitida para a África do Sul e Zimbábwè registou um crescimento em 5.4%, tendo resultado no aumento da receita de exportação em 17.3%, para USD 310.7 milhões.

iv. **Gás Natural** – não obstante o decréscimo no preço médio internacional em cerca de 17%, a receita de exportação cresceu em 16.1% para USD 239.4 milhões, como resultado do incremento do volume exportado.

v. **Areias Pesadas** – apesar da conjuntura adversa que se fez sentir no mercado interncional, as receitas de exportação das areias pesadas registaram um incremento de 23%, o equivalente a USD 144.8 milhões induzidas pelo aumento da produção.

Produtos Tradicionais

i. **Tabaco –** registo do decréscimo nas receitas de 19.8%, para USD 132.2 milhões, explicado, por um lado, pelas calamidades naturais que afectaram as zonas centro e norte do país e, por outro, as dificuldades de escoamento do produto das zonas de produção para as fábricas de processamento devido a tensão político-militar.

ii. **Algodão –** as receitas situaram-se em USD 16.4 milhões, uma diminuição de 51.8%. A redução das receitas de exportação de algodão é associada à queda do preço médio internacional, facto que tem concorrido para que alguns agricultores dediquem-se à produção de culturas como gergelim e tabaco, produtos que lhes conferem maiores ganhos financeiros, em detrimento do Algodão.

iii. **Madeira** – as receitas da venda fixaram-se em USD 23.8 milhões, portanto uma redução de 54.7%, associada às dificuldades de escoamento nas zonas de corte devido a tensão político-militar, bem como a aplicação progressiva da legislação que confere a proibição de exportação das espécies protegidas e em toros.

iv. **Açúcar** – as receitas de exportação foram de USD 31.3 milhões, representando um decréscimo de 60.8%, comparativamente a igual período de 2015, justificado pela diminuição no volume de produção, devido a seca que afectou a zona Sul, pois as açucareiras localizadas nesta zona comparticipam com quase 65% da produção destinada à exportação.

v. **Bunkers** – a venda de combustível em portos e aeroportos para navios e aeronaves de não residentes, resultou na arrecadação de USD 9.4 milhões, representando uma queda de 43.5%, explicado, em parte, pela redução das quantidades procuradas, associado ao decréscimo do tráfego e da importação de bens.

Quadro 33. Produtos de Exportação e Outros (milhões de USD)

Descrição	III Trim. 2015	III Trim. 2016 Provisório	Variação (%)
1. Exportações de Bens Tradicionais - fob	**1,009.10**	**637.2**	**-36.9**
1.1 Camarão	16.9	19.9	17.7
1.2 Amêndoa de Cajú	3.7	12.2	---
1.3 Algodão	34.1	16.4	-51.8
1.4 Açucar	80	31.3	-60.8
1.5 Tabaco	164.9	132.2	-19.8
1.6 Madeira	52.5	23.8	-54.7
1.7 Castanha de Cajú	10.2	22.1	---
1.8 Banana	33.8	18.1	-46.4
1.9 Bunkers (Abastecimento a não residentes)	16.6	9.4	-43.5
1.10 Reexportações	2.4	5.9	---
Outros	**594**	**345.9**	**-41.8**
2. Exportações de bens dos Grandes Projectos	**1,574.90**	**1,712.30**	**8.7**

Fonte: BM, 2016

Importações

156. As despesas em importação de bens registaram um decréscimo de 32.4%, para USD 3,826.7 milhões, o que corresponde a uma realização de 48.7% em relação a meta anual, tendo-se registado uma

redução nas importações de bens de consumo e bens de produção (intermédios e de capital).

Quadro 34. Importações de Bens (USD milhões)

Descrição	III Trim. 2015	III Trim. 2016 Provisório	Variação (%)
2. Importações de Bens -fob	**5,661.40**	**3,826.70**	**-32.4**
2.1 Bens de Consumo	935.3	589.2	-37
2.1.1 Cereais	236.6	219.2	-7.4
2.1.2 Açucar	27.8	4.7	-83
2.1.3 Cervejas	18.8	16.4	-12.6
2.1.4 Medicamentos	208.2	122.2	-41.3
2.1.5 Automóveis	392.2	179.9	-54.1
2.1.6 Óleo alimentar	51.7	46.8	-9.5
2.2 Bens de Intermédios	723.4	544.5	-24.7
2.2.1 Combustíveis	471.5	381.3	-19.1
2.2.2 Energia Eléctrica	178	122.7	-31.1
2.2.3 Cimento	73.9	40.5	-45.2
2.3 Bens de Capital	1,118.60	761.1	-32
2.4 Outros	2,884.10	1,931.90	-33
Grandes Projectos	**735.2**	**630.6**	**-14.2**
Excluindo Grandes Projectos	**4,926.20**	**3,196.10**	**-35.1**

Fonte: BM, 2016

157. A seguir são apresentados os principais factores que explicam o comportamento das rubricas de importação de bens:

i. **Bens de Consumo** - a importação dos principais bens de consumo custou ao País cerca de USD 589 milhões, menos 37% em relação a igual período de 2015, facto explicado pela redução na factura de importação de automóveis em 54.1%, para USD 179.9 milhões, medicamentos em 41.3%, para USD 122.2 milhões, açúcar em 83.0% para USD 4.7 milhões.

ii. **Bens Intermédios** – a despesa com a compra de bens intermédios no resto do mundo decresceu em 24.7%, para USD 544.5 milhões. Destacam-se nesta categoria, as importações de combustível que reduziram em 19.1%, para USD 381.3 milhões, energia eléctrica com uma queda de 31.1% para USD 122.7 milhões, e cimento com queda de 45.2% para um total de USD 40.5 milhões.

iii. **Bens de Capital -** a importação de bens de capital retraiu em 32.0%, para USD 761.1 milhões, o que está em linha com a desaceleração no Investimento Directo Estrangeiro (IDE).

iv. **Grandes Projectos** - as despesas de importação dos grandes projectos registaram uma diminuição em 14%, para um total de USD 630.6 milhões, a justificar o abrandamento do influxo do IDE, aliado ao ciclo de vida destes empreendimentos.

Fluxos Financeiros

158. No âmbito da conta financeira, a economia moçambicana registou um decréscimo de USD 1,125 milhões, para USD 3,018 milhões, na captação líquida de recursos financeiros, em termos cumulativos, até Setembro de 2016. Este decréscimo continua a ser essencialmente, explicado pela queda no influxo de IDE em USD 406 milhões, para USD 2,480 milhões. Por seu turno, a redução do fluxo líquido de empréstimos externos também contribuiu para a queda de captação de recursos financeiros externos, com a Administração Central a registar um fluxo líquido de USD 150 milhões (-USD 114 milhões) e o sector privado USD 18 milhões (-USD 214 milhões), em face da diminuição da contratação de novos empréstimos, num contexto em que os pagamentos dos já contratados registaram uma queda pouco expressiva. Como consequência da insuficiência de recursos para financiar a procura doméstica no exterior, o Banco de Moçambique recorreu ao desgaste dos seus activos de reserva em USD 496.9 milhões.

159. Os sectores de actividade económica que mais se beneficiaram da entrada de fundos na forma de IDE foram os da indústria extractiva (USD 1,507.1 milhões:61%), transporte, armazenagem e comunicações (USD 403.3 milhões:16%), produção e distribuição de electricidade, gás e água (USD 106.8 milhões:4.3%), comércio (USD 95.9 milhões (3.9%)), indústria transformadora (USD 85.6 milhões: 3.5%).

160. No que concerne à origem do IDE, os países que mais investiram em Moçambique em 2016 foram: África do Sul (33%), Emirados Árabes Unidos (19%), Itália (14%), Estados Unidos da América (12%) e Maurícias (10%).

4.2.5 FINANÇAS PÚBLICAS

161. O Orçamento do Estado de 2016 aprovado através da Lei n.º 7/2016, de 2 de Agosto, estabelece como principais metas, a cobrança de Receitas do Estado no valor de 165,540.9 milhões de Meticais, a execução das Despesas do Estado no montante de 243,358.2 milhões de Meticais, resultando um Défice Orçamental de 77,817.2 milhões de Meticais.

162. Na execução do Orçamento do Estado em 2016, resultou o equilíbrio orçamental que se apresenta no quadro 35.

Quadro 35. Equilíbrio Orçamental (Milhões de Meticais)

Recursos	Ano 2015					Ano 2016					
e	Orçamento Anual		Realiz. Jan-Dez		%	Orçamento Inicial		Revisto	Realiz. Jan-Dez		%
Despesas	Valor	Peso	Valor	Peso	Realiz.	Valor	Peso	Valor	Valor	Peso	Realiz.
Recursos Internos	**169,890.4**	**75.0**	**165,025.3**	**76.9**	**97.1**	**184,028.8**	**74.8**	**187,315.1**	**174,666.1**	**80.6**	**93.2**
Receitas do Estado	160,707.8	71.0	155,893.0	72.6	97.0	176,409.2	71.7	165,540.9	165,595.3	76.4	**100.0**
Créditos Internos	9,182.6	4.1	9,132.3	4.3	99.5	7,619.7	3.1	21,767.7	9,070.8	4.2	**41.7**
Donativos Internos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	6.4	6.4	0.0	**100.0**
Recursos Externos	**56,534.6**	25.0	**49,677.0**	23.1	**87.9**	**62,041.6**	**25.2**	**56,043.0**	**41,945.0**	**19.4**	**74.8**
Donativos Externos	20,463.7	9.0	18,677.4	8.7	91.3	24,800.0	10.1	18,192.6	15,473.6	7.1	**85.1**
Créditos Externos	36,070.9	15.9	30,999.7	14.4	85.9	37,241.6	15.1	37,850.4	26,471.5	12.2	**69.9**
Total de Recursos	**226,425.0**	**100.0**	**214,702.3**	**100.0**	**94.8**	**246,070.4**	**100.0**	**243,358.2**	**216,611.1**	**100.0**	**89.0**
Desp. de Funcionamento	**118,091.9**	**52.2**	**117,836.0**	**58.8**	**99.8**	**136,159.3**	**55.3**	**143,411.4**	**140,906.3**	**67.4**	**98.3**
Despesa de Investimento	**83,179.6**	**36.7**	**64,077.8**	32.0	**77.0**	**83,865.5**	**34.1**	**76,014.9**	**46,365.9**	**22.2**	**61.0**
Componente Interna	44,881.3	19.8	42,677.4	21.3	95.1	41,338.9	16.8	28,870.3	23,310.2	11.2	**80.7**
Componente Externa	38,298.2	16.9	21,400.4	10.7	55.9	42,526.6	17.3	47,144.5	23,055.7	11.0	**48.9**
Operações Financeiras	**25,153.5**	**11.1**	**18,577.2**	9.3	**73.9**	**26,045.6**	**10.6**	**23,931.8**	**21,726.5**	**10.4**	**90.8**
Activas	10,306.2	4.6	3,729.8	1.9	36.2	8,200.0	3.3	7,961.8	5,919.3	2.8	**74.3**
Passivas	14,847.4	6.6	14,847.4	7.4	100.0	17,845.6	7.3	15,970.0	15,807.3	7.6	**99.0**
Total de Despesa	**226,425.0**	**100.0**	**200,491.0**	**100.0**	**88.5**	**246,070.4**	**100.0**	**243,358.2**	**208,998.8**	**100.0**	**85.9**
Variação de Saldos	**0.0**		**14,211.3**						**7,612.4**		
Total de Aplicações	**226,425.0**		**214,702.3**		**94.8**	**246,070.4**		**243,358.2**	**216,611.1**		**89.0**

Fonte: CGE 2015, AT, DNT, MEX e Sectores.

163. A execução preliminar do Orçamento do Estado de 2016 reporta uma cobrança de receita de 165,595.3 milhões de Meticais, equivalente a 100% da meta anual estabelecida e 76.4% do total dos recursos.

164. As despesas do Estado situaram-se em 208,998.8 milhões de Meticais, das quais 67.4% são de funcionamento e 22.2% são da componente investimento. O nível de realização das despesas foi 98.3% para o funcionamento e 61% para o investimento.

V. PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA E ACÇÕES POR PRIORIDADE E PILAR DE SUPORTE

PRIORIDADE 1: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA

PRIORIDADE I: CONSOLIDAÇÃO DA UNIDADE NACIONAL, DA PAZ E DA SOBERANIA														
Objectivo Estratégico (i): Defender e consolidar a Unidade Nacional e a cultura de paz, democracia e estabilidade política, económica, social e cultural														
Programa: Consolidar a Unidade Nacional														
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
1	Realizar a educação cívico-patriótica (ECP) no sector da defesa	Número de formandos, aulas, palestras, seminários e visitas realizadas	100 educandos formados, 270 aulas de ECP; 30 palestras; 3 seminários e 9 visitas	100 educandos formados, 270 aulas de ECP; 30 palestras; 3 seminários e 9 visitas	98 educandos formados; 280 aulas de ECP ministradas; 3 seminários realizados; 9 visitas realizadas.	95%	Orgãos centrais; unidades militares; e CPRM´s							**Acção cumprida parcialmente:** • Formados Educadores Cívicos para o Comando de Reservistas e Academia Militar; • Realizado o 4° Curso de Educadores Cívicos na ESFA; • Prosseguem aulas de educação Cívico-Patriótica nas FADM; • Elaborado Manual de Educador Cívico e outros materiais de apoio didáctico; • Realizadas visitas à ex-2ª Brigada de Infantaria Motorizada em Mapai; à Base Naval, Escola Naval e Estaleiro Naval de Pemba; Fortaleza da Ilha de Moçambique; Casa do Gaiato; Hospital Militar de Maputo; Centro Infantário de Albazine; Instituto Nacional de Formação de Emprego; Assembleia da República e TVM; realizadas palestras e seminários de harmonização metodológica das actividades de Educação Cívico-Patriótica.	MDN
2	Realizar recenseamento militar, assegurando a equidade do género bem como a incorporação de prestadores para o Serviço Cívico de Moçambique	Número de jovens abrangidos	190 000	190 000	214.909 JR; 7.460 MI; 4.134 RI; e 561 PI	120%	Todas as provincias	214 909	145 768	69 141	3 250			Accao Cumprida: Foram recenseados 214.909, dos quais 145.795 (67,8%) do sexo masculino; e 69.114 (32.2%) feminino, correspondentes a 126,4%; Inspeccionados 7.460 mancebos, sendo 5.202 do sexo masculino e 2.258 feminino, correspondente a 49,75%; Incorporados 4.134, sendo 3.641 do sexo masculino e 493 feminino, correspondente a 103,35%; e incorporados 561 prestadores para o SCM, sendo 512 do sexo masculino e 49 feminino, correspondente a 56,1%.	MDN

PRIORIDADE I: CONSOLIDAÇÃO DA UNIDADE NACIONAL, DA PAZ E DA SOBERANIA															
Objectivo Estratégico (i): Defender e consolidar a Unidade Nacional e a cultura de paz, democracia e estabilidade política, económica, social e cultural															
Programa: Consolidar a Unidade Nacional															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
3	Realizar as fases Distritais, Provinciais de Jogos Tradicionais	Número de jovens abrangidos	1	4.260 (1.065 Mulheres e 3.195 Homens)	6776	159%	C. Delgado (97), Nampula (379), Tete (142), Manica (402), Gaza (439), Inhambane (970), Maputo Provincia (4000), Cidade de Maputo (350)	6776	4279	2497	2 221	2 221	100%	Acção cumprida : foram abrangidos 6776 jovens dos quais 4272 homens.	MJD
4	Realizar IV Festival Nacional de Jogos Tradicionais	Número de jovens abrangidos	160	160	123	77%	Província de Manica (Cidade de Chimoio)	123	108	15	2 000	2 000	100%	Acção cumprida parcialmente: devido a redução das delegações provinciais, associada a restrições orçamentais	MJD
5	Realizar actividades comemorativas da Semana Nacional do Desporto	Número de Praticantes envolvidos	122 020	50000	53 033	106%	Cabo Delgado (13.425), Niassa (190), Tete (19.500), Sofala (4.000), Inhambane (12.363), Maputo Provincia (1.355), Cidade de Maputo (2.200)	53033	46357	6676	1 000	1 000	100%	Acção cumprida:foram envolvidos 53,033 praticantes dos quais 46357 homens.	MJD
		Número de Praticantes envolvidos	1 500	1 500	1 650	110%	Cerimonias Centrais (Manica)	1650	N/A	N/A				Acção cumprida:foram envolvidos 1,650 praticantes.	MJD

PRIORIDADE I: CONSOLIDAÇÃO DA UNIDADE NACIONAL, DA PAZ E DA SOBERANIA															
Objectivo Estratégico (i): Defender e consolidar a Unidade Nacional e a cultura de paz, democracia e estabilidade política, económica, social e cultural															
Programa: Consolidar a Unidade Nacional															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
6	Promover a divulgação de conteúdos informativos em línguas nacionais	Número de horas de transmissão em línguas nacionais	2 790	2 790	9 330	334%	Todo o país				16 500	17 943,75	109%	Acção cumprida:	GABINFO
			425,8	425,8	1 140	268%	Todo o país				19 649,50	19 649,50	100%	Acção cumprida:Todos os centros de transmissão provinciais (CTP) possuem "Janelas locais" onde transmitem informacao em linguas nacionais. Gradualmente foi se acrescentando o numero de linguas em cada CTP fazendo disparar o numero de horas em relacao ao programado. Actualmente encontram-se em emissão 18 linguas locais	GABINFO
7	Fazer a cobertura informativa das principais realizações, através da produção de debates, reportagens, entrevistas e transmissões em directo, das áreas política, economia, cultural e desportiva	Número de programas produzidos e transmitidos	538	538	Desporto (199); Politico (126); Entrevistas (34); cultural (33); Economico (25); Debates (51); Reportagens (53); Telejornal (366) TOTAL 880	164%	Todo o país							Acção cumprida: Foram produzidos e transmitidos 880 programas	GABINFO
		Número de programas produzidos e radiodifundidos	10 006	7 500	7 851	105%	Todo o país				31 326,23	33 925,80	108%	Acção cumprida: Produzidos e radiofundidos 7851 programas	GABINFO

PRIORIDADE I: CONSOLIDAÇÃO DA UNIDADE NACIONAL, DA PAZ E DA SOBERANIA															
Objectivos Estratégicos (i): Defender e consolidar a Unidade Nacional e a cultura de paz, democracia e estabilidade política, económica, social e cultural															
Programa: Valorização do Património Cultural															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
8	Realizar exposições fotográficas sobre os Heróis da Luta de Libertação Nacional	Número de exposições fotográficas realizadas	3	2	2	100%	Niassa (Lichinga) e Gaza (Chokwé)	Toda população nacional			327,81	327,81	100%	Acção cumprida. Realizada 2 exposições fotograficas no Niassa (Lichinga) e Gaza (Chokwe).	MICO
9	Realizar o IX Festival Nacional da Cultura	IX Festival Nacional de cultura realizado	1	1	1	100%	Cidade da Beira e Dondo	530 000	220 000	310 000	33 613,40	39 183,81	117%	Acção cumprida: Realizado o IX Festival Nacional da Cultura nas Cidades da Beira e Dondo com a participação de cerca de 100.000 artistas nacionais. Fortalecida a consciência patriótica, reforçada a unidade nacional e exaltada a moçambicanidade.	MICULTUR
10	Divulgar o património cultural tangível e intangível, vida e obra dos Heróis Nacionais (através de palestras, manuais sobre património cultural, exposições artístico-culturais e distribuição de livros sobre a biografia dos heróis	Número de palestras, manuais divulgados e exposições realizadas	80 palestras realizadas 11 exposições acompanhados da divulgação de manuais e 2.000 livros distribuídos	80 palestras realizadas e 2.000 livros distribuídos	84 palestras e 2397 livros	119%	Província de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala e Inhambane	2 000	500	1500	7 070,70	5 655,40	80%	Acção cumprida: 1- Distribuidos 2.397 livros dos quais: Província de Maputo (261), Cidade de Maputo (200), Gaza (673), Inhambane (281), Manica (171), Sofala (176), Tete (191), Zambézia (156), Nampula (25), Niassa (141) e Cabo Delgado (122). 2- Realizadas 84 palestras das quais (Cabo Delgado 5, Niassa 10, Nampula 4, Zambézia 10, Tete 8, Manica 4, Sofala 10, Gaza 11, Inhambane 9, Maputo Cidade 6 e Maputo Província 7). 3- Projectados filmes sobre a vida e obras dos heróis nacionais, para um total de 400 beneficiários (alunos, professores e encarregados de educação) na EPC de Bonhiça, EPC de Matola Gare, EPC de Kongolote e EP de Patríce Lumumba.	MICULTUR

PRIORIDADE I: CONSOLIDAÇÃO DA UNIDADE NACIONAL, DA PAZ E DA SOBERANIA															
Objectivos Estratégicos (i): Defender e consolidar a Unidade Nacional e a cultura de paz, democracia e estabilidade política, económica, social e cultural															
Programa: Valorização do Património Cultural															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
11	Realizar pesquisas sobre memórias da Luta de Libertação Nacional	Número de pesquisas realizadas	4	1	1	100%	Província de Cabo Delagado, Tete e Zambézia	104	83	21	3 100	2 701,30	87%	Acção cumprida: 1. Pesquisas realizadas nas 3 províncias: Cabo Delgado (Cidade de Pemba, Distridos de Metuge e Mueda); Tete (Distritos de Maravia e Moatize); e Zambézia (Distritos de Nicoadala, Milange e Mocuba); 2. Disponibilizados os materiais recolhidos à estudantes, pesquisadores e público em geral para consultas e trabalhos de pesquisa.	MICULTUR
12	Realizar a Exposição Nacional de Arte	Número de Exposição Nacional de Arte realizada	1	1	1	100%	Cidade de Maputo	378	288	90	1 500	503	34%	Acção cumprida: Exposição inaugurada no dia 15.12.2016	MICULTUR

PRIORIDADE I: CONSOLIDAÇÃO DA UNIDADE NACIONAL, DA PAZ E DA SOBERANIA															
Objectivo Estratégico: (ii) Defender a soberania, a reafirmação das fronteiras marítimas e terrestres e consolidar as missões perenes e de interesse público															
Programa: Fronteiras Marítimas e Terrestres															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
13	Prosseguir com o processo de reafirmação da fronteira terrestre com os países vizinhos, e determinar a linha de base ao longo da costa marítma nacional	Kms de fronteiras reafirmadas e mapeadas	697 Km de fronteiras reafirmadas e 396 Km de fronteiras mapeadas (Malawi e Zâmbia)	510 Km de fronteiras reafirmadas			Ao longo da Fronteira Marítima de Moçambique				7 600			Acção não cumprida : **1.** Preparação do Memorando informativo ao MINEC sobre o estágio do processo da delimitação da Fronteira com a República da África do Sul e e aprimoramento do esboço da linha mediana; **2.** Concluído o traçado da linha provisória da zona económica exclusiva entre a República de Moçambique e a República de Madagáscar	MINEC

PRIORIDADE 2: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL

PRIORIDADE II:DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL																
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano																
Programa: Acesso a Educação																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
14	Contratar novos professores para o ensino primário	Número de Professores Contratados	7,280	7,280	8 029	110%	Niassa (375), C.Delgado (440), Nampula (1.076), Zambézia (2.124), Tete (800), Manica (758), Sofala (589), Inhambane (522), Gaza (452), Maputo (680), Cidade de Maputo (213)	495 390						Acção cumprida: Foram contratados 8,029 professores	MINEDH
		Rácio alunos por professor no Ensino Prtimario do 1 grau (ensino publico diumo)	62	62	61,7	100%	Niassa (61,5), C.Delgado (71,5), Nampula (70,2), Zambézia (68,7), Tete (60,8), Manica (49,8), Sofala (59,8), Inhambane (46,2), Gaza (49,5), Maputo (57,8), Cidade de Maputo (60)	8029	4602	3427				Acção Cumprida :Rácio alunos por professor no Ensino Prtimario do 1 grau (ensino publico diumo) 62.	MINEDH
15	Contratar novos professores para o ensino secundário	Número de Professores Contratados	1,110	1,110	806	73%	Niassa (18), C.Delgado (15), Nampula (104), Zambézia (107), Tete (96), Manica (100), Sofala (68), Inhambane (79), Gaza (88), Maputo (85), Cidade de Maputo (40)	806	585	221				Acção cumprida parcialmente:	MINEDH
16	Implementar programas virados para participação e retenção dos alunos na idade certa	Taxa Líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe	82,5% (81,5% raparigas)	82,5% (81,5% raparigas)	86,4% (85,4% raparigas)	105%	Niassa (78,3%), C.Delgado (82,6%), Nampula (65,3%), Zambézia (110,5%), Tete (78,2%), Manica (74,6%), Sofala (81,8%), Inhambane (90,8%), Gaza (97,6%), Maputo (108,6%), Cidade de Maputo (92,2%)							Acção Cumprida:Taxa Líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe 86,4% (85,4% raparigas).	MINEDH

PRIORIDADE II:DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL															
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano															
Programa: Acesso a Educação															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
17	Distribuir o livro escolar para todas as escolas primárias	Número de livros impressos e distribuídos	14.145.000	14 145 000	14 309 400	101%	Niassa (818.100), C.Delgado (972.400), Nampula (2.439.800), Zambézia (3.440.200), Tete (1.294.900), Manica (1.069.200), Sofala (1.142.600), Inhambane (884.700), Gaza (806.100), Maputo (929.500), Cidade de Maputo (511.900)							Acção cumprida: Foram foram impressos e distribuidos 14,309,400 livros.	MINEDH
18	Aumentar a oferta de vários programas na área de Alfabetização e Educação Não Formal	Número de alfabetizadores contratados	20 000	20 000	12 416	62%	Niassa (1263), C.Delgado (1124), Nampula (3528), Zambézia (1384), Tete (1206), Manica (1150), Sofala (1065), Inhambane (906), Gaza (413), Maputo (206), Cidade de Maputo (171)	399 501	151540	247961				Acção cumprida parcialmente:	MINEDH
19	Continuar a Implementar a estratégia para a expansão do Programa do Ensino à Distância (PESD)	Número de alunos abrangidos	35,016	35,016	32 423	93%	Niassa (1,229), C.Delgado (1.523), Nampula (2.884), Zambézia (1.526), Tete (1.763), Manica (4.828), Sofala (4.796), Inhambane (3.617), Gaza (681), Maputo (5.281), Cidade de Maputo (4.295)	32 423	16 433	15 990				Acção cumprida parcialmente:	MINEDH
20	Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número de carteiras escolares adquiridas	70,000	70,000	37 671	54%	Niassa (3.400), C.Delgado (200), Nampula (1.485), Zambézia (1.325), Tete (4,623), Manica (4.000), Sofala (5.222), Inhambane (9,162), Gaza (680), Maputo Província (6.324),Cidade Maputo (1.250)	87 106						Acção cumprida parcialmente:	MINEDH

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL																
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano																
Programa: Acesso a Educação																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Exec.**		
21	Realizar a formação psicopedagógica de docentes	Número de docentes do Ensino Técnico Profissional com formação psicopedagógica	213	213	217	102%	Maputo Cidade (135), Maputo província (26), Tete (12), Sofala (20), Manica (24)	217	198	19	2 100,00	1 756,71	84%	**Acção cumprida**. 217 docentes do Ensino Tecnico-Profissional beneficiarm da formação técnica e psicopedagogica nas Provinicas de Maputo-Cidade, Maputo-Província, Tete, Sofala e Manica.	MCTESTP
		Número de docentes do Ensino Superior com formação psicopedagógica	520	520	1017	196%	Nacional	1017	750	267	2 102,71	2 102,71	100%	**Acção cumprida:**1017 docentes do Ensino Superior beneficiaram de formação psicopedagógica na Cidade de Maputo (705), Províncias de Maputo (2), Manica (9) e Sofala (301).	MCTESTP
22	Capacitar estudantes universitários e alunos do ensino secundário no quadro da promoção da iniciacão cientifica e interesse pelas ciências básicas	Número de alunos do ensino secundário capacitados em ciências básicas	2,000	2000	2496	125%	Cidade de Maputo (268), Provincia de Maputo (198), Gaza (304), Inhambane (354), Sofala (109), Manica (138), Tete (168), Zambezia (315), Nampula (201), Cabo-Delgado (301) e Niassa (140)	2496	1465	1031	1680	1500	89%	**Acção cumprida:** Capacitados 2496 alunos sendo: Cidade de Maputo (268), Provincia de Maputo (198), Gaza (304), Inhambane (354), Sofala (109), Manica (138), Tete (168), Zambezia (315), Nampula (201), Cabo-Delgado (301) e Niassa (140) .	MCTESTP
		Número de estudantes universitarios capacitados para Iniciacão Cientifica	100	50	84	168%	Nacional	84	63	21	5 000,00	3 309,00	66%	Acção cumprida: No universo de 87 candidaturas, foram selecionados e atribuidas 84 bolsas de iniciação cientifica para estudantes provenientes de 7 Instituições do Ensino Superior, nomeadamente: UEM, UP, UNILURIO, ISCTEM, ISPG,USTM e ISCISA, cobrindo as seguintes areas: Engenharia e Tecnologia (19 %); Ciências Naturais (32%); Ciências de Saúde (31%) e Ciências Agrárias (18%).	MCTESTP

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL															
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano															
Programa: Acesso a Educação															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Exec.**		
23	Conceder Bolsas de Estudo para os níveis de Licenciatura e Pós-Graduação	Número de bolsas de estudo de Pós-Graduação atribuidas a investigadores (Mestrado, Doutoramento e Pos-Doutoramento)	50	50	176	352%	Nacional	176	109	67	72000	72000	100%	Acção cumprida: Atribuidas 176 bolsas de estudo para pos-graduação de investigadores (Mestrado e Doutoramento) dentro e fora do Pais, sendo financiadas pelo Banco Mundial (58), Orçamento do Estado (59); Espanha (4), Brasil (13), Japão (25), Inglatera (3), Venezuela (1), Portugal (7), Chile (4) e China (2).	MCTESTP
		Número de bolsas de estudo de Pós-Graduação atribuidas a docentes (Mestrado, Doutoramento e Pos-Doutoramento)	185	100	119	119%	Nacional	119	69	50	73960,72	73960,72	100%	**Acção cumprida:** Atribuídas 119 bolsas de estudo de pós-graduação, para docentes do Ensino Superior financiados pelo Banco Mundial (90), Orçamento do Estado (2), Austrália (8), Brasil (4) e Portugal (15).	MCTESTP
		Número de bolsas de estudo de Licenciatura atribuidas a Estudantes	600	400	606	152%	Nacional	806	354	252	152 069,00	152 069,00	100%	**Acção cumprida:** Atribuidas 606 bolsas de estudo para licenciatura, financiadas pelo Orçamento do Estado (41), Banco Mundial (400) e 165 por outros parceiros de cooperaçao, nomeadamente India (34), Vietname (10), Portugal (18), Argelia (47), China (28) e Russia (28) .	MCTESTP
24	Financiar projectos para a melhoria da qualidade do ensino_aprendizagem através de fundos competitivos	Número de projectos financiados	46	46	46	100%	Nacional	Instituições de Ensino Superior			133 636,00	96 570,00	72%	**Acção cumprida:** Foram apurados e homologados 46 projectos de um total de 140 propostas submetidas pelas Instituições de Ensino Superior para apetrechamento de Laboratorios, Bibliotecas e aquisição de equipamentos que concorrem para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.	MCTESTP

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL															
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano															
Programa: Acesso a Educação															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
25	Avaliar cursos e programas das Instituições do Ensino Superior	Número de Instituições do Ensino Superior avaliadas para acreditação	3	3	3	100%	Nacional	N/A	N/A	N/A	3 600,00	1 072,20	30%	**Acção cumprida:** Foram avaliadas para efeitos de acreditação 3 instituições do Ensino Superior nomeadamente: Universidade Técnica de Moçambique, Universidade Catolica de Moçambique e Universidade Zambéze. Durante este processo, foram igualmente capacitados 15 avaliadores externos em matéria de avaliação institucional, bem como em procedimentos de auto-avaliação institucional.	MCTESTP
		Número de Cursos avaliados para acreditação	25	25	25	100%	Nacional	N/A	N/A	N/A	2 000,00	3 493,24	175%	**Acção cumprida:** Foram avaliados 25 cursos de licenciatura para acreditação em 10 Instituições do Ensino Superior nomeadamente: UEM,UP,ISCTEM,ISUTC, APolitecnica, USTM, ISP de Manica, UCM, UniPeaget e Unilurio). Foram igualmente formados 37 avaliadores externos em matéria de avaliação de cursos e programas.	MCTESTP
26	Formar técnicos médios em topografia, cartografia e planeamento fisico e ambiente	Número de técnicos formados	150	150	310	207%	Maputo	310	178	132				Acção cumprida: Foram formados **300** tecnicos medios, sendo **221** no INFATEC (97 em regime regular e 124 em regime modulares) de topografia e cartografia e **89** tecnicos no IMPA em planeamento fisico e ambiente.	MITADER

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL															
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano															
Programa: Acesso a Educação															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
27	Formação de técnicos para avaliação de diamantes em bruto, metais preciosos e gemas	Número de técnicos formados	60	20	9		Bélgica e Botwana	9	9					Acção não cumprida:Formados 6 tecnicos na Belgica em materias de avaliaçao de diamantes brutos e gemas, participaçao de 3 tecnicos de um estagio no centro de Diamantes de Botswana (Diamond Hub), onde acompanharam a implementaçao dos procedimentos do Processo Kimberley. Esta em curso a implementaçao do curso basico sobre diamantes e procedimentos do regulamento de comercializaçao de diamntes, metais preciosos e gemas, onde neste momento esta no processo de contrataçao de consultor pra ministrar alguns temas.	MIREME
28	Atribuir Bolsas de estudo para o ensino superior	Número de bolsas de estudo atribuidas	500	500	515	103%	Niassa (53), Cabo Delgado (7), Nampula (23), Zambezia (35), Tete (17), Manica (28), Sofala (192, Inhambane (5), Gaza (6), Maputo Prov. (20) e Maputo Cidade (177)	515	177	3 650,00	2 877,09	2 877,09	100%	**Acção cumprida:** Atribuidas 515 bolsas de estudos para o ensino superior	MICO
29	Formar oficiais e sargentos nos estabelecimentos de ensino militar nacional e no estrangeiro bem como realizar cursos de adequação e capacitação dos oficiais	Número de oficiais e sargentos formados	1 145	1 145	1 309	114%	Nampula, Maputo (Matola e Boane); e Chimoio, Manica	1 309			8154, 36			Acção cumprida: Formados 1.309 militares nos estabelecimentos de ensino militar: Academia Militar (328) e Escola de Sargentos das FADM (428); ISEDEF (145); Batalhão Independente de Chimoio (104 promoção à Capitão; 104 Comandante de Pelotão); 3 oficiais em cursos de especialização no exterior;	MDN
30	Garantir a formação especializada dos prestadores, pessoal técnico-administractiva do Serviço Cívico de Moçambique (SCM)	Número de jovens e de pessoal militar formados	1 000	1 000	1 223	122%	Maputo Prov.; Maputo Cidade; Boane e Chingodzi, Tete, Montepuez, Cabo Delgado	1 223	283	940	3 305,67	3 950 252	352	Acção cumprida: Formados 1,223 técnicos em construção de estrada, culinária e corte e costura; agro-pecuária, canalização, serralharia, carpintaria, construção civil, corte e costura, electricidade instaladora, refrigeração e pintura.	MDN

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL															
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano															
Programa: Acesso a Educação															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
31	Promover a formação profissional inicial e contínua, incluindo a reconversão profissional	Número de pessoas formadas	16.601 formados pelos Centros de Formação Profissional (CFP) do INEFP	11.621 formados pelos Centros de Formação Profissional (CFP) do INEFP	11 171	96%	**11.171** formados pelos Centros de Formação Profissional (CFP) do INEFP: Niassa (642); Cabo Delgado (662); Nampula (1.534); Zambézia (887); Tete (1163); Manica (1.251); Sofala (1.437); Inhambane (877); Gaza (660); Maputo Província (626) e Maputo Cidade (1.432)	11 171	7 201	3 970	10 000			Acção cumprida parcialmente:	MITESS
			21.712 formados por outros CFP públicos	15.198 formados por outros CFP públicos	18 837	124%	**18.837** formados por outros CFP públicos: Niassa (3.567); Cabo Delgado (606); Nampula (2.430); Zambézia (2.957); Tete (2.438); Manica (3.031); Sofala (1.379); Inhambane (882); Gaza (1.264); Maputo Província (0) e Maputo Cidade (283)	18 837	11 013	7 824	_			Acção cumprida: Foram formadas 18,837 pessoas por outros publicos das quais 11,013 homens.	MITESS
			90.840 formados pelos CFP privados	63.588 formados pelos CFP privados	76 741	121%	**76.741** formados pelos CFP privados: Niassa (78); Cabo Delgado (3.465); Nampula (13.341); Zambézia (4.057); Tete (4.563); Manica (9.518); Sofala (14.544); Inhambane (1.572); Gaza (1.677); Maputo Província (12.478) e Maputo Cidade (11.448).	76 741	54 120	22 621	_			Acção cumprida: Foram formados 76,741 pessoas pelos CFP privados dos quais 54,120 homens.	MITESS

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL															
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano															
Programa: Acesso a Educação															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
32	Estabelecer Unidades Móveis de Formação Profissional	Número de novas unidades móveis operacionalizadas	8 unidades móveis	8 unidades móveis	8	100%	Adquiridos e entregues 8 Unidades Móveis (1)Cidade de Maputo, (1) Gaza, (1)Cabo Delgado, (1)Zambézia, (1)Niassa, (1)Nampula, (1)Manica e (1)Sofala.				18 000,00			Acção cumprida: Foram operacionalizadas 8 unidades moveis.	MITESS
33	Formar formadores e capacitar quadros do MITESS e parceiros sociais em diversas matérias	Número de formadores: **IELAC -** áreas de Higiene e Segurança no Trabalho, Protecção Social e Mediação de Conflitos Laborais; **INEFP** - Formação Psico-pedagógica 17 formadores; Formação de **12** formadores na área de Manutenção Industrial; Formação Inicial técnica e pedagógica de **10** formadores para cursos de operadores de quipamentos de mina e construção; Capacitar 11 formadores na área de electricidade em energias renováveis, sendo 1 por cada Província	11 do IELAC e 50 do formadores do INEFP	11 do IELAC e 50 do formadores do INEFP	107	175%	Formados **107** formadores, distribuidos do seguinte modo: • Formados em Psico-pedagogia 47, sendo: Gaza (13); INEFP Serviços Centrais (10) Formação a distância (18) Maputo-Cidade(6) • Formados 10 formadores em Manutenção Industrial no CFP da Eletrotecnia (Maputo-Cidade).Formados 9 formadores em Operadores de Máquinas Pesadas (Tete)• Capacitados 15 formadores em energias renováveis (Cabo Delgado). Formados (8)formadores em Equipamento e Ferramenta de Accionamento Electrico no CFP da Eletrotecnia (Maputo-Cidade). Formados 7 formadores em agro-processamento (4) em Malema e (3) em Mandimba através da unidade móvel. Capacitados 11 formadores (5) em Hidráulica e Pleumática dos quais (2) do CFP da Machava e (3) do CFP da Electrotecnia; (3) na especilaidade de Electricidade no CFP da Electrotecnia e (3) na especialidade de Soldadura.				4 282, 80			Acção cumprida; foram formados e capacidados 107 quadros do MITESS.	MITESS

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL															
Objectivo estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis															
Programa: Provisão de Cuidados de Saúde															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
34	Aumentar a cobertura de Partos institucionais de 71% em 2014 para 73% em 2016	% ou número de partos Institucionais realizados	73% (868.016/1.1	73% (868.016/1.189.063)	910 829	105%	Niassa (65.755),Cabo Delgado (68.502),Nampula (193.943), Zambezia (158.727),Tete (87.257), Manica (72.359), Sofala (82.650), Inhambane (51.411), Gaza (49.180), Maputo Provincia (39.058), Maputo cidade (41.987)				8 000,00			Acção cumprida : Foram realizados 910,829 partos institucionais.	MISAU
35	Aumentar a cobertura de TARV de Mulheres Grávidas sero positivas de 86% em 2014 para 90% em 2016	% ou número de mulheres grávidas seropositivas em TARV	90% (84.887)	90% (84.887)	77051	91%	Niassa (2681), Cabo Delgado (6493), Nampula(5212), Zambezia(14968),Tete(5892), Manica(7109), Sofala(9718), Inhambane(3549), Gaza(7170), Maputo Provincia, (8183), Maputo Cidade(6076).				5 000, 00			**Acção cumprida parcialmente:** Durante o ano de 2016, foram introduzidos novos livros de recolha da informação o que foi a causa do não alcance da meta pois os profissionais de saúde ainda estão em adaptação no preenchimento dos mesmos.	MISAU

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL																
Objectivo estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis																
Programa: Provisão de Cuidados de Saúde																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
36	Aumentar o número de Adultos que beneficiam de TARV (Tratamento Anti Retroviral)de 650.938 /813.672 (80%) para 70% (851.813/1.214.696)	% ou número de adultos positivos em TARV	87% (780.384/895.918	70% (851.813/1.214.696)	915 349	107%	**Homens :** Total 269743: Niassa (4595), C. Delgado (18599), Nampula (23113), Zambézia (43067), Tete (16551), Manica (20742), Sofala (26961), Inhambane (12139), Gaza (30075), Maputo Província (30827), Maputo Cidade (43074) ; **Mulheres:** Niassa (13364), C. Delgado (29071), Nampula (50487), Zambézia (106495), Tete (33928), Manica (45373), Sofala (68428), Inhambane (45169), Gaza (92021), Maputo Província (74654), Maputo Cidade (86616)				53 000, 00			**Acção cumprida: C**om bons resultados devido a melhoria na implementação do Programa pelos Técnicos de saúde.	MISAU
37	Aumentar o número de crianças que beneficiam de TARV pediátrico de 99.086/123.858 (80%) para 70.241/99.325 (71%)	% ou número de crianças em TARV	82% (104.779/127.609)	71% (70.241/99.325)	74 889	107%	**Homens :** Niassa (712), C. Delgado (2016), Nampula (2759), Zambézia (5837), Tete (1779), Manica (26041), Sofala (4380), Inhambane (2282), Gaza (5425), Maputo Província (4808), Maputo Cidade (3936) **Mulheres:** Niassa (719), C. Delgado (2224), Nampula (3170), Zambézia (6654), Tete (1886), Manica (2770), Sofala (4567), Inhambane (2645), Gaza (5023), Maputo Província (4658), Maputo Cidade (3998)				4 000,00			**Acção Cumprida:** Com bons resultados devido a melhoria na implementação do Programa pelos Técnicos de saúde.	MISAU

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL															
Objectivo estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis															
Programa: Controlo e Previsão de Doenças															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
38	Realizar campanha de Pulverização intradomiciliaria, ciclo 2016 (PIDOM)	% de casas pulverizadas nas áreas designadas	95% (903.275)	85% (570.153/670.768)	774 379	136%	Niassa (55911), Cabo Delgado (40759), Nampula (55785), Zambézia(405,597), Tete (17,329),Manica (62323), Sofala(13902), Inhambane (12762), Gaza (3189), Maputo Província (95,652), Maputo Cidade (11,170)				93 949,65			**Acção cumprida:** Devido a exiguidade de recursos durante o ano 2016, O Progrma Nacional de Combate a Malária, teve que reprogramar as suas metas. No decurso da implementação foi possível mobilizar recursos adicionais o que permitiu pulvirizar mais distritos superando assim a meta.	MISAU
39	Distribuir Redes Mosquiteiras Impregnadas com Insecticida de Longa Duração (REMILDS)	Número de REMILDS distribuídas	100% (2.850.360)	100% (2.850.360)	3 536 539	124%	Nampula(3,536,539)				468 257,14			**Acção Cumprida:** 1.-Foi esscolhida Nampula por ser a Província com maior incidência no País. 2.- A validade das redes é de aproximadamdente 3 anos e as distribuidas em Nampula estão a quase a vencer o prazo, pelo que se decidiu iniciar nesta província.	MISAU
40	Aumentar a taxa de notificação da TB de todas as formas de 233 em 2014 para 294 em 2016 por 100.000 habitantes	Taxa/número de casos de TB notificados	77.685 (294/100.000)	77.685 (294/100.000)	74 897	96%	Niassa (4029), Cabo Delgado (3627), Nampula (9706), Zambézia(9267), Tete (6283),Manica (7388), Sofala(10439), Inhambane (3882), Gaza (7498), Maputo Província (6567), Maputo Cidade (6211)				4 000,00	33 560		**Acção cumprida parcialmente:** Isto deveu-se principalmente a perda de uma boa parte dos Agentes Comunitários de Saúde no periodo em análise onde a sua contribuição é normamelnte em 10% para a nossa meta.	MISAU

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL															
Objectivo estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis															
Programa: Controlo e Previsão de Doenças															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
41	Manter a taxa de despiste da tuberculose infantil, dos 10% de 2014 para 10% em 2016	Proporção/ número de Casos TB Infantil notificados	10% (7.813)	10% (7.813)	9 046	116%	Niassa (786), Cabo Delgado (663), Nampula (1038), Zambézia(1775), Tete (774),Manica (740), Sofala(1039), Inhambane (446), Gaza (794), Maputo Província (536), Maputo Cidade (455)				1 800, 00	4 403,00	245%	**Acção cumprida :** A meta foi superada devido a: 1. Capacitação de mais técnicos de saúde em TB Infantil, a nível provincial e dstrital; 2. Expansão do diagnóstico da TB Infantil usando o Genexpert; 3. Inclusão do rastreio da TB Infantil na Semana Nacional de Saúde; 4. Supervisão e apoio técnico	MISAU
42	Aumentar a taxa de cobertura de crianças menores de 12 meses de idade completamente vacinadas de 82% em 2014 para 85% em 2016	%/ número de crianças completamente vacinadas	88% (906.859)	85% (875.943)	897193 (87%)	102%	Niassa 58,184, Cabo Delgado 70,187, Nampula 170,410 , Zambézia167,401, Tete 92,133, Manica 74,327, Sofala 77,543, Inhambane 54,729, Gaza 52,048, Maputo Província 47,778 e Maputo Cidade 32,453				2 000,00			Acção cumprida : Foram vacinadas 897.193 criancas.	MISAU
43	Realizar a Semana Nacional de Saúde implementando o Pacote da Nutrição (Suplementar com vitamina A às crianças 6 - 59 meses, desparasitar as crianças 12 - 59 meses)	%/ número de crianças 6 -59 meses suplementadas com vitamina A	95% (4.116.800)	95% (4.116.800)	4603157	112%	Niassa 287.351, Cabo Delgado 312.221, Nampula 793.954, Zambézia 826.391, Tete 472.920, Manica 344.678, Sofala 458.200, Inhambane 275.775, Gaza 258.407, Maputo Província 326.979 e Maputo Cidade 246.281				76 813,70	76 813,70	100%	**Acção cumprida:** Foram suplementadas com Vitamina A 4,603,157 e Disparasitadas 3,944,300 criancas dos 12 - 59 meses. A possivel causa de ter cobertura acima de 100% é devido a sub estimação da população e também pela abragência de criança acima do grupo alvo	MISAU
		%/ número de crianças 12 -59 meses desparasitadas	95% (3.639.854)	95% (3.639.854)	3944300	109%	Niassa 241.696, Cabo Delgado 313.645 , Nampula 661.268, Zambézia 678.830, Tete 403.959, Manica 292.492, Sofala 379.125, Inhambane 238.071, Gaza 220.125, Maputo Província 304.353 e Maputo Cidade 210.736								MISAU

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL														
Objectivo estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis														
Programa: Controlo e Previsão de Doenças														
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
44	Implementar os programas de redução da desnutrição através da utilização de alimentos fortificados	Número de Indústrias com Micro doseadores e PREMIX	20 Indústrias	20 Indústrias	15	75%	Tete , Nampula e Zambézia	15			21 530,00	21 530,00	100%	Acção cumprida parcialmente: Instalados 15 microdoseadores nas moageiras de farinha de milho, nas províncias de Tete (2 na FAPROMUL, Lda e 2 na FATE); Nampula (2 Rajan Export. Mozambique, Lda. e 2 Afro Moagem e 3 na Farinha Namialo) e Zambezia (2 na Indústria moageira Ximagolo) e óleo alimentar (1 Indosmal e 1 OLAM). Actividade em processo: Aguarda-se pelo desalfândegamento de 13 equipamentos para indústrias de farinha de trigo (Pembe e Capital Foods), milho (Merec Maputo, Merec Beira, CIM, ECA, Winnua e Nova Texmoque, Lda). Foram assinados 2 memorandos de entendimento entre: o MIC e a Hexagon da India com vista ao fornecimento de premix (Vitamina A e D) as indústrias de óleo alimentar e açúcar, e com a Muehlenchemie da Alemanha para o fornecimento de premix. (Zinco, Ferro, Acido Folico, VTB12) as indústrias de farinha de trigo e farinha de milho em Moçambique.	MIC
		Número de Estratégia Nacional de Fortificacão de Alimentos (2016-2021) aprovada	1	1	1	100%					359,00	359,00	100%	Acção cumprida: Foi aprovada, a Estratégia Nacional de Fortificação de Alimentos (2016-2021), Aprovada a Estratégia de Comunicação Social do Programa Nacional de Fortificação de Alimentos (2016-2021) e lançada campanha de mobilização social sobre produtos fortificados.	MIC
		Número de produtores do sal capacitados	50	50	90	180%	Cabo Delgado	90			2000		0%	Acção cumprida: Capacitados 58 produtores de sal nas províncias de Cabo Delgado, 11 intervenientes (3 Técnicos do SDAE de Metuge, 2 SDAE de Mecufi, 3 SDAE Quissanga e 3 SDAE Macomia), em matérias de iodização do sal, fiscalização, gestão de negócios, normas de qualidade do sal iodado e 32 produtores de sal na província da Zambézia, dos quais: 13 produtores do Distrito de Pebane, 18 de Namacurra (Macuse), e 1 de Quelimane (Icidua), e capacitados 4 intervenientes a destacar: 1 Técnico do SDAE de Pebane, 1 técnico do SDAE de Namacurra, 1 técnico da Delegação INAE Zambézia e 1 técnico da DPS Zambézia. Total formados são 90 produtores de sal e 15 intervenientes capacitados em matérias de iodização do sal, fiscalização, gestão de negócio, normas de qualidade do sal iodado.	MIC
		Número de Indústrias de produtos fortificados monitoradas (oléo, farinha de trigo e milho, açucar)	38 Indústrias	38 Indústrias	48	126%	Maputo, Manica, Sofala, Tete, Zambezia e Nampula	48			893,00	893,00	100%	**Acção cumprida:** Monitoradas 48 indústrias sobre o estágio da fortificação início da fortificação obrigatória, estágio do uso do logotipo, acompanhamento da implementação do Programa Nacional de Fortificação de Alimentos; 1 indústria (nova) de processamento de farinha de milho e papas instantâneas	MIC

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL															
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação															
Programa: Abastecimento de água															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
45	Reabilitar e expandir sistemas de abastecimento de água das cidades e vilas	Número de sistemas reabilitados ou expandidos	28	20	13	65%	Maputo , Quelimane, Nacala, Inhambane, Espungabera, Jangamo (60%), Chiúre (35%), Mabote (36%), Morrumebene (40%), Homoíne (10%), Chigubo (55%), Guro (60%), Chibuto fase II (50%)	65 450	31 416	34 034		837.207,70	63	**Acção cumprida parcialmente:** Realizados ou espadindos 13 Sistemas, estando em curso as obras de reabilitacao e expancao de sistemas em 10 Cidades e Vilas	MOPHRH
46	Estabelecer ligações domiciliárias e construir fontanários públicos	Número de ligações domiciliárias estabelecidas	45050	22000	27 205	124%	Maputo(7286), Xai-Xai (1514), Chóckwe(891), Inhambane (637), Maxixe (969), Beira/Dondo (2618), Chimoio/Manica/Gondola (2343), Tete/Moatize (1849), Quelimane (595), Nampula (1001), Angoche (334), Nacala (583), Pemba (938), Cuamba (2252) e Lichinga (163), Ilha de Moçambique (256), Mocímboa da Praia (142), Moamba (447), Caia (113), Praia de Bilene (130) e Ulónguè (329), Chibuto (92) e Mandlakazi (217), Espungabera (81), Ribáue (133), Inharrime (31), Mocuba , Mopeia (111), Massinga (5), Nametil (18), Ancuabe (4), Malema (89), Alto Molócue (174), Gurue (15), Montepuez (769) e Vilanculos (76).	144 187	69 210	74 977		27 065,35	54	**Acção cumprida:** A meta foi superada devido ao financiamento adicional para novas ligações domiciliárias e fontanários e execução com recurso aos operadores dos sistemas de abastecimento de água contratados para a gestão, opearação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água.	MOPHRH
		Número de fontanários construídos	29	29	47	162%	Beira (15), Tete (3), Nampula (10), Quelimane (1), Alto Molócue (11), Espungabera (6) e Ilha de Moçambique (1)	14 100	6 768	7 332					MOPHRH
47	Expandir redes de distribuição de água	Kms de rede de distribuição	221	221	289	131%	Cuamba (92), Maputo (62), Nacala (115) e Quelimane (20)	1 465 740	703 555	762 185		125 271,94	24	**Acção cumprida:**	MOPHRH

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL															
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação															
Programa: Abastecimento de água															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
48	Construir e reabilitar fontes de água dispersas	Número de fontes dispersas construídas	1,723	1150	1600	139%	Maputo(87), Gaza (152), Inhambane (65), Sofala (29), Manica (27), Tete (89), Zambézia (507), Nampula (381), Cabo Delgado (160), Niassa (103)	438 900	210 672	228 228		80 745,04	11	**Acção cumprida:** No âmbito do Fundo Comum do Programa Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento Rural foram celebrados acordos Bilaterais com os Parceiros signatários do Fundo Comum que permitiram a libertação de fundos para a construção de novas fontes de água.	MOPHRH
		Número de fontes dispersas reabilitadas	638	638	1318	207%	Maputo (44), Gaza (113), Inhambane (205), Sofala (41), Manica (81), Tete (207), Zambézia (175), Nampula (179), Cabo Delgado (163), Niassa (110)	367 800	176 544	191 256		9 176,28	23	**Acção cumprida:** Para a superação das metas concorreu a contratação de mecânicos e aretesãos locais para a reparação de avarias de pequena dimensão.	MOPHRH
49	Construir/ reabilitar sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais	Número de sistemas construídos e reabilitados	13	6	4	67%	Lioma (100%) Molumbo (100%), Calipo (95%), Alua (95%)	10 500	5 040	5 460		88 186,26	57	**Acção cumprida parcialmente:** Concluido 2 SAA: **Molumbo e Lioma; Calipo**: Conclusão ainda não efectuada por atrasos de pagamentos, fornecimento e instalação de electrobombas (95%); **Alua**: Construidos 4 furos, depósito elevado, casa de máquinas eo edifio de gestão e instalados 2 km de rede de distribuição (95%); **Namanhubir**: cosntruidos 2 furos e 800 m de conduta adutora (20%); **Bilibiza:** construidos 2 furos, 3 fontnários, 1200 m de adutora, reabilitados 2 depósitos, construida a casa de comando e caixas de protecção de furos (30%).	MOPHRH

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL															
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação															
Programa: Saneamento do meio e promoção de higiene															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
50	Realizar campanhas de mobilização e sensibilização das comunidades vivendo nas zonas rurais, sobre boas práticas de higiene e saneamento para de latrinas	Número de aldeias Livres do Fecalismo a Céu Aberto nas zonas rurais	1097	1097	10375	946%	Maputo (305), Gaza (171), Inhambane (213), Manica (190), Tete (744), Zambézia (444), Nampula (8084), Cabo Delgado (80), Niassa (144)	1 141 250	547 800	593 450	8 355,00	2 109,57	25	**Acção cumprida:** Realizadas 10.375 campanhas de saneamento e promoção de higiene. Alcançadas 494 Comunidades Livres do Fecalismo a Céu Aberto nas provincias de Maputo (12), Gaza (1), Manica (96), Tete (225), Zambézia (26), Nampula (26), Cabo Delgado (28) e Niassa (80).	MOPHRH

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL															
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação															
Programa: Habitação e Urbanismo															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
51	Demarcar talhões no âmbito da urbanização básica das zonas rurais e urbanas	Número de Talhões demarcados	4933	4933	1 666		Niassa: Cidade de Lichinga (400), Manica: Macate (200), Tete: Chiuta (220), Sofala: Nhamatanda (246), Gaza: Macia (600)	1 666				9 282,00	15,19	**Acção não cumprida:** Demarcados 1666 Talhoes dos 4933 planificados. O incumprimento deve-se a questoes de natureza administrativa e finaceiras.	MOPHRH
52	Promover a auto-construção de habitação através da atribuição de talhões infra-estruturados e distribuição de projectos-tipo	Número de talhões atribuidos	2000	2000	4 091	205%	Cabo Delgado- Mocimboa da praia (102), Municipio de Pemba(241);Macomia(55); Palma (304),Muindimbe(147); Mueda(174), Sofala-Marromeu(2), Machanga(12); Muanza(25), Maringue(71), Gorongosa(47), Chibabava(31), Caia(130)-Inhambane-Municipio de Inhambane(500), Murrombene(349);Funhalouro(83);Panda(177);Govuro(162),Zavala (72), Inharrime (26), Jangamo (185), Homoíne (262), Maxixe (456), Massinga (113), Vilanculos (284), Mabote (41), Inhassoro (50)	4091 Agregados familiares				0	0	Acção cumprida**:** O sobrecumprimento da meta deve-se a disponibilidade de talhões demarcados nos anos anteriores e ao aumento da demanda.	MOPHRH
		Número de projectos-tipo distribuidos	304	152	64		Niassa (40), Gaza (24)	64 Agregados familiares						**Acção não cumprida:** Os projectos-tipo, em versao electronica, foram enviados as DPOPHRHs, aguardando-se a sua reprodução e envio aos Distritos. O incumprimento deveu-se, sobretudo, as dificuldades de reprodução, ao nivel das DPOPHRHS.	MOPHRH

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL															
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação															
Programa: Habitação e Urbanismo															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
53	Iniciar a construção de casas no âmbito de Fomento de Habitação	Número de casas iniciadas	1,440	1,392	192		Maputo - Zintava (160 apartamentos); Manica-Chimoio (32 apartamentos)	n/a				147.215,00	99	**Acção não cumprida. 160 Apartamentos (Zintava-Maputo)**- Em 3 edificios concluida a estrutura e alvenarias e iniciado o reboco; 1 edificio em conclusao a estrutura do ultimo piso e iniciada as alvenarias; 6 edificios com estrutura em execução até segundo piso. Nivel de execução geral 45%. Acção não cumprida: **32 Apartamentos (Chimoio-Manica) -** Em 1 edificio executada a lage de pavimento e noutro edificio executada a viga de pavimento. Nivel de execução geral de 10%. Acção não cumprida: **1200 casas (Tete, Zambezia e Cabo Delgado) -** As obras não tiveram início devido ao incumprimento dos empreiteiros, apesar de ter sido pago 30% do Contrato a título de adiantamento. Em curso articulação com as instâncias competentes para junto do financiador obter a aprovação para extensão da validade da linha de crédito e reformulação do projecto de modo a adequar ao valor disponível, que é de 70% em relação ao valor inicial. Ralizada a contribuição do Governo no projecto, provendo, em Tete, infraestruturas de água, energia e via de acesso ao local de construção ; Na Zambézia, via de acesso e energia e, em Cabo Delgado, via de acesso.	MOPHRH

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL															
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação															
Programa: Habitação e Urbanismo															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
54	Concluir a construção de casas no âmbito de Fomento de Habitação	Número de casas concluidas	225	125	76	61%	Cidade de Nampula (24), Manica-Chimoio (38), Cidade de Inhambane (12), Gaza-Massangena (2)	76 Agregados familiares				25.599,00	83	**Acção cumprida parcialmente:** Devido a constrangimentos financeiros e revisão de preços de produção 37 casas (Chongoene-Gaza) - Todas casas cobertas, rebocadas e caixilharia concluida. Por concluir trabalhos de hidraulica e electricidade. As obras transitam para 2017. 2 Casas (Massangena - Gaza) Concluidas as 2 casas reprogramadas. 12 Casas (Inhambane) - Concluidas as 12 casas reprogramadas. 50 Casas (Chimoio-Manica) - Concluidas 38 casas. Por concluir 12 casas em fase de acabamento e transitam para 2017 24 Casas (Nampula) - Concluidas as 24 casas reprogramadas.	MOPHRH
55	Apoio à auto-construção	Número de casa apoiadas	200	100								0,00	-	Acção não cumprida: Foi Cancelada devido ao corte do OE Rectificativo	MOPHRH

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL															
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação															
Programa: Provisão dos Serviços de Transporte															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
56	Adquirir autocarros para o transporte público urbano	Número de autocarros	213 (173 assegurados pelo Sector público e 40 sector privado)	130 (Sector PÚblico 130)	50		Maputo							Acção não cumprida: Adquiridos 50 Autocarros e disponiblizados ao uso público. Os restantes 80 preve-se que cheguem ao País no Iº trimestre de 2017	MTC
57	Reabilitar vagões para o Sistema Ferroviário Sul	Número de vagões reabilitadas	115	100	100	100%	CFM-Sul				87 258 099	87 258 099	100%	Acção cumprida: Foram reabilitados 100 vagoes.	MTC
58	Adquirir embarcações	Número de embarcações adquiridas para travessia de passageiros	1	1			Maputo				0	0		Acção não cumprida: Retirado no Orcamento retificativo	MTC
59	Implementar o Sistema de Fiscalização e de Registo de Acidentes de Viação	Número de Capitais Provinciais Cobertas pelo Sistema	11	11	11	100%	Nacional							Acção cumprida: Implementado o sistema de fiscalizacao com recurso aos PDA's (Aparelho que detecta a autencidade das cartas de condução). Está em curso trabalhos visando a integracao dos sistema de Acidentes de Viacao para sua operacionalizacao.	MTC
60	Implementar o Sistema de Vigilância automática do espaço aéreo nacional - *ADSB*	% do espaço aéreo coberto	100%	100%	100%	100%	Nacional				320 000,00			Acção cumprida: Foi coberto um espaco aereo correspondente a 100%.	MTC

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL															
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação															
Programa: Provisão dos Serviços de Comunicação															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
61	Certificar aeroportos de Moçambique	Número de aeroportos certificados	5	5	1	20%	Maputo, Beira, Tete, Nampula, e Pemba				4500 000 000,00			Acção não cumprida: Em conclusao para a certificacao do Aeroporto Internacional de Maputo, Em processo de auditorias e avaliação com vista a aferir o cumprimento dos requisitos das normas internacionalmente estabelecidas (Mozcar 139 e Anexo 14 da ICAO), bem como do compromisso do provedor de serviços para o aeroporto da Beira.	MTC
62	Expandir a rede de Telefonia móvel para as Localidades	Número de novas Localidades cobertas por serviços de Telecomunicações (voz, dados e internet)	50	50	50	100%	Gaza (8), Inhambane (4), Sofala (8), Manica (4), Zambézia (8), Tete (4), Nampula (13), Niassa (1) e Cabo Delgado (3)				250 000 000,00			Acção cumprida: Foram cobertas 50 localidades pelo servico de telecomunicacoes.	MTC
63	Concluir o processo de cobertura de rádio difusão digital no País	Número de emissores instalados	32	18	18	100%	Maputo (1), Beira (1), Nampula (1), Tete (1), Quelimane (1), Pemba (1), Xai-Xai, Inhambane, Chimoio Lichinga e (8 distritos fronteiriços:) Zobue, Ulongue, Manica, Milange, Mandimba, Ressano Garcia, Ponta D Ouro, Namaacha				68 Milhões USD			Acção cumprida: Foram instaladas 18 emissores de cobertura de radio difusao digital.	MTC
64	Produção de Programas Radiofonicos e Televisivos Educativos e Informativos e Difusão através do RTNE e Programa Campo e Desenvolvimento na RM e programa Canal Zero na TVM	Número de Programas Radiofónicos e Televisivos Produzidos e Difundidos	432 Programas radiofonicos e 48 Programas Televisivos	432 Programas radiofonicos e 48 Programas Televisivos	486	103%	Todo pais				850,00	850,00	100%	Acção cumprida: Foram difundidos e produzidos 486 Programas Radiofónicos e Televisivos .	GABINFO

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL																
Objectivo estratégico (iv): Promover a participação da juventude nas actividades sócio-culturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população																
Programa: Juventude e Desportos																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
65	Apoiar as actividades juvenis através de assinatura de contratos programa	Número de contratos programas Assinados	11 CPJ´s,1 CNJ e 1 CNV	11 CPJ´s,1 CNJ e 1 CNV	12	92%	Niassa (120); Nampula (200); Zambezia (100,00); Tete (517.325); Sofala (100,00); Manica (50,00); Inhambane (254); Gaza (117,5);Cidade de Maputo (150,00); Provincia de Maputo (300); Nivel Central (1134.580); CNV (100.00)	N/A	N/A	N/A	565,00	3143,41	123,17%	Acção cumprida parcialmente: Devido a não assinatura de Contrato Programa na Província de Cabo Delagado	MJD
66	Realizar sessões de diálogo permanente com jovens de diversos estratos sociais	Número de Jovens abrangidos	37,875	37,875	59535	157%	Cabo Delgado (1040), Niassa (7457), Nampula (473), Zambezia (21.602), Tete (9542), Sofala (4590), Manica (10,885), Inhambane (2984), Gaza (705), Cidade de Maputo (950), Maputo P. (1262) e Nivel Central (2635)	59 535	35 721	23 814	310,00	2407,5	100,00%	Acção cumprida:foram abrangidos 59535 jovens.	MJD
67	Realizar actividades recreativas e educativas para a promoção da rapariga através do Projecto Menina Biz na Comunidade e de outros programas locais	Número de Raparigas adolescentes e jovens abrangidas	8,800	8,800	21214	241%	Cabo Delgado (1132), Niassa (3.807), Nampula (6222), Tete (4.137), Manica (1219), Sofala (1000), Gaza (120), Cidade de Maputo (539), Provincia de Maputo (1057)	9	0	9	545,00	545	100,00%	Acção Cumprida. No âmbito do Projecto Acção para a Rapariga que conta com o apoio financeiro da UNFPA e UNICEF foram formadas mentoras nas Provincias de Nampula (500) e Zambézia (150)	MJD

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL																
Objectivo estratégico (iv): Promover a participação da juventude nas actividades sócio-culturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população																
Programa: Juventude e Desportos																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
68	Realizar actividades de sensibilização e formação em Saúde Sexual e Reprodutiva e HIV, alcool e Drogas para adolescentes e Jovens (Geração Biz) nas comunidades e autarquias	Número de jovens activistas formados	960	960	1861	194%	Cabo Delgado (125), Niassa (26); Nampula (570), Zambezia (270), Tete (434), Sofala (139), Inhambane (115), Provincia de Maputo (122); Gaza (60);	960	1 117	-157	1 000,00	800	80,00%	Acção Cumprida: Foram formados 1861 jovens activistas.	MJD
		Número de adolescentes e jovens abrangidos	188900	95300	174266	494%	Cabo Delgado (17375), Niassa (7.837), Nampula (750), Tete (28450); Zambezia (45.425), Manica (11965), Inhambane (25504), Provincia de Maputo (17.710), Maputo Cidade (20000)	95 300	104 560	-9 260	350,89	350,89	100,00%	Acção Cumprida: Foram abrangidos 174266 adolescentes e jovens.	MJD
69	Formar Agentes Desportivos	Número de treinadores e gestores desportivos formados	200	90	124	138%	Nível Central	124	80	43	875,00	875	100,00%	Acção Cumprida: Foram formados 124 treinadores e gestores desportivos.	MJD
		Número de animadores desportivos formados	2165	1102	1573	143%	Gaza (454), Inhambane (530), Manica (159), Zambezia (120), Tete (75), Cidade de Maputo (100), Niassa (135)	1 573	1 100	473				Acção cumprida: Foram formados 1573 animais desportivos.	MJD

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL															
Objectivo estratégico (iv): Promover a participação da juventude nas actividades sócio-culturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade fisica e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população															
Programa: Juventude e Desportos															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
70	Financiar actividades desportivas através de assinatura de contratos programa com as Federações Nacionais, organismos desportivos e associações desportivas e clubes desportivos	Número de Contratos Programas Assinados	28 Federações Desportivas Nacionais e 8 Organismos Desportivos e 50 Associaçõe s e Clubes	28 Federações Desportivas Nacionais e 8 Organismos Desportivos e 50 Associaçõe s e Clubes	56	65%	Niassa (2), Zambézia (1), Tete (17), Inhambane (13), Gaza (1)	N/A	N/A	N/A	54 154,87	3100	77,50%	Acção cumprida parcialmente: Ao nivel central foram assinados 22 contratos programa com diferentes Federações e organismos desportivos. Teve um reforço de 15.000,00 Contos (6.000,00 FMF, 6.000,00 LMFF e 3.000,00 COM);	MJD
							Central (Federações Desportivas Nacionais, Organismos Desportivo, associações e clubes)					38950,34	143,87%	Acção cumprida parcialmente:	
71	Disponibilizar material e equipamento desportivo	Número de material e equipamento desportivo distribuido	Bolas (5.000) e Coletes (1.000)	Bolas (2.500) e Coletes (500)	3 094	124%	Niassa (761), C. Delgado (48) Nampula (31) Zambezia (330); Tete (365); Manica (136); Sofala (36); Inhambane (253); Gaza (386); P. de Maputo (58), Cidade de Maputo (109); Nivel Central (581)	N/A	N/A	N/A	5000	5000	100%	Acção cumprida: Foram distribuidos 3,094 material e equipamento desportivo.	MJD
72	Fiscalizar a realização de exames médicos dos atletas nacionais	Número de exames de aptidão fisica obrigatórios realizados	3	3000	4656	155%	Cidade de Maputo (544); Inhambane (1.277); Manica (600), Tete (350), Niassa (50), Gaza (300), Sofala (1.535)	4642	3950	692		-	-	Acção cumprida: Foram realizados 4656 exames de aptidao fisica obrigatoria.	MJD
		Número atletas das selecções nacionais examinadas	300	150	245	163%	Cidade de Maputo (Centro de Medicina Desportiva do Zimpeto)	117	66	51		-	-	Acção cumprida: Foram examinados 245 atletas das seleccoes nacionais.	MJD

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL															
Objectivo estratégico (iv): Promover a participação da juventude nas actividades sócio-culturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população															
Programa: Desenvolvimento da Cultura															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
73	Consolidar o ensino artístico através do alargamento das instituições de formação cultural e artística	Número de cursos implantados nas províncias	2	2	2	100%	Cidades da Beira e Pemba	200	120	80	7 692,00	3 100,00	98,33%	Acção cumprida: 1. Introduzido curso de artes visuais nas cidades de Pemba e Sofala. 2. Elaborada a proposta do regulamento de licenciamento das escolas artísticas, privadas e comunitárias. 3. Estão inscritos 200 alunos, (jovens, artístas e crianças), 85 na Beira e 115 em Pemba.	MICULTUR
74	Capacitar e formar profissionais de hotelaria, turismo e cultura	Número de candidatos formados e capacitados	600	400	1576	394%	Províncias de Niassa, Nampula, Inhambane e Maputo Cidade	1 576	661	915	1 500,00	1 497,60	99,84%	Acção cumprida: 1. Capacitados 156 funcionários e 255 profissionais em Mater Barman (MBA); 2. Realizadas capacitações em cozinha, restaurante, bar e andares nas Províncias de Inhambane e Maputo (Andalucia), Nampula, Niassa, Sofala e Gaza que beneficiaram 1165 profissionais; e 3. Formados 3 profissionais em Enologia em Portugal	MICULTUR

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL																
Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade																
Programa: Protecção Social																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
75	Efectuar transferências sociais aos agregados familiares em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de Agregados Familiares que receberam transferências monetárias regulares no âmbito do Programa Subsidido Social Básico	371 747	371 747	372 249	100%	Niassa (29.808), Cabo Delgado (35.968), Nampula (70.801), Zambézia (41.593), Tete (39.110), Manica (35.704), Sofala (30.937), Inhambane (27.979), Gaza (37.916), Maputo Província (13.275) e Cidade de Maputo (9.158)	371 747	136 345,00	233 946,00	1 761 475,12			Acção cumprida: Foram disponibilizadas transferencias monetarias mensais a 372,249 AF's	MGCAS
		Número de Agregados Familiares que receberam transferências sociais por tempo indeterminado no âmbito do Programa Apoio Social Directo	47,287	47 287	49 734	,	Niassa (6,325), Cabo Delgado (2,801), Nampula (4,459), Zambezia (8,718), Tete (4,738), Manica (3,982), Sofala (5,407), Inhambane (3,665), Gaza (5,921), Maputo Provincia (2,191) e Cidade de Maputo (2,235)	49,734	21 181,00	28 553,00	693 811,08			Acção cumprida: Tendo sido disponibilizadas transferencias monetarias mensais a 49,734 AF's	MGCAS
		Número de Agregados Familiares que receberam transferências monetárias no âmbito do Programa Acção Social Produtiva na componente de trabalho público e apoio ao desenvolvimento das iniciativas de geração de rendimento	79,832	79,832	47,484	59%	Niassa (1,777), Cabo Delgado (1,545), Nampula (9,635), Zambezia (8,863), Tete (3,393), Manica (4,039), Sofala (4,226), Inhambane (3,164), Gaza (5,914), Maputo Provincia (700) e Cidade de Maputo (1,111)	79 832,00	17 692,00	25 191,00	388 337,24			Acção cumprida parcialmente: O programa benefiiciou 42,883 AF's dos 79,832 previstos	MGCAS
76	Capacitar mulheres e homens em materias que visam a equidade e igualdade de género	Número de pessoas capacitadas	1,985	1,504	1,719	114%	Cabo-Delgado(86),Nampula (34), Zambézia (74), Tete (215), Manica (56), Sofala (213), Inhambane(27),Gaza (136), Maputo Provincia (20) e Cidade de Maputo (710)	1571	765	806	3506,92			Acção cumprida: Realizadas Capacitacoes de mulheres e homens em materias que visam a equidade e igualdade de género, das 1,571 planificadas	MGCAS

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL															
Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade															
Programa: Protecção Social															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
77	Realizar campanhas de divulgação dos direitos da mulher, criança, pessoa idosa, pessoa com deficiência e prevenir práticas sociais nocivas	Número de palestras, seminários, debates e sessões realizadas	Palestras (3.309), Seminarios (86), Debates (308)	Palestras (2.014), Seminarios (42), Debates (163)	Palestras (3.664), Seminarios (108), Debates (426)	189%	**Palestras:** Orgao central (74), Niassa (386), Cabo Delgado (206), Nampula (392), Zambezia (386), Tete (287), Manica (624), Sofala (619), Inhambane (411), Gaza (328), Maputo Provincia (87) e Cidade de Maputo (141); **Seminarios:** Nampula (39), Zambezia (5), Tete (2), Manica (6), Sofala (21), Inhambane (5), Gaza (16), Maputo Provincia (12) e Cidade de Maputo (2); **Debates:** Orgao Central (29), Niassa (41), Cabo Delgado (19), Nampula (70), Zambezia (53), Tete (19), Manica (56), Sofala (33), Inhambane (17), Gaza (57), Maputo Provincia (21) e Cidade de Maputo (26)	372 421,00	160 863,00	211 558,00	14 912,08			Acção cumprida: Foram realizadas (3.664)Palestras, (108) Seminarios, (426) Debates tendo em vista a divulgacao dos direitos dos grupos alvo.	MGCAS
		Número de sessões de Parlamento Infantil Provincial realizadas	11	11	9	82%	Niassa(1), Zambezia(1), Manica(1), Tete, Nampula, Cabo Delagado, Provincia de Maputo e Cidade de Maputo	269	129	130				Acção cumprida parcialmente: Realizadas apenas 3 sessoes de Parlamentos Infantis Provinciais das 11 planificadas	MGCAS
78	Assistir crianças em idade pré-escolar nos centros infantis e escolinhas comunitarias	Número de crianças em idade pre-escolar assistidas	89.303 crianças: 1.670 (nos centros infantis públicos), 27.601 (nos centros infantis privados) e 60.032 (nas escolinhas comunitárias)	89.303 crianças: 1.670 (nos centros infantis públicos), 27.601 (nos centros infantis privados) e 60.032 (nas escolinhas comunitárias)	91.849 crianças: 1.659 (nos centros infantis públicos), 33,187 (nos centros infantis privados) e 57,065(nas escolinhas comunitárias)	103%		91 849	42 543	49 306	2 554,80	1 382 898,28		Acção cumprida: Receberam assistencia 91.849 crianças em idade pré-escolar nos centros infantis e escolinhas comunitarias	MGCAS

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL															
Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade															
Programa: Protecção Social															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
79	Financiar projectos de geração de renda para os combatentes	Número de projectos financiados	1,082	500	1672	334%	Niassa (108), Cabo Delgado (73), Nampula(117), Zambezia (78), Tete (212), Manica (158), Sofala (173), Inhambane (24), Gaza (44), Maputo Prov. (267) e Maputo Cidade (478)	1672	492	360 368,28	450000	194 754,76	100%	**Acção cumprida**: Financiados 1732 projectos de geração de renda de combatentes	MICO
80	Tramitar processos para fixação de pensões de combatentes	Número de processos para a fixação de pensões tramitados	3 000	3 000	18 581	619%	Niassa (2785), Cabo Delgado (7217), Nampula (454), Zambezia (1689), Tete (1898), Manica (2113), Sofala (1724), Inhambane (267), Gaza (399), Maputo Prov. (446) e Maputo Cidade (585)	3 000	996	875.00	875.00	854.62	100%	**Acção cumprida:** Tramitados 19.577 processos para fixação de pensões de combatentes sendo 11.007 de veteranos e 7.828 de desmobilizados	MICO
81	Produzir e distribuir cartão de identificação de Combatentes	Número de combatentes e seus dependentes assistidos	3 000	3 000	4 703	157%	Niassa 2785,Cabo Delgado (203), Nampula (42), Zambezia (1044), Tete (106), Sofala (461), Inhambane (1065), Gaza (37), Maputo Prov.(57), Maputo Cidade (1675)	3 000	893	3 000,00	3.000,00	2 839,73	100%	**Acção cumprida:** Distribuidos 7.781 cartões de combatentes, sendo 2.796 veteranos e 3.518 desmobilizados	MICO
82	Adquirir e distribuir meios de compensação para Combatentes e fardamento para os Veteranos	Número de pares de fardamento distribuidos aos Veteranos da Luta de Libertação Nacional	20.000	6 500	6 500	100%	Niassa (750), Cabo Delgado (2000), Nampula (500), Zambezia (500), Tete (1000), Manica (500), Sofala (500), Inhambane (150), Gaza (150), Maputo Prov (150) e Maputo Cidade (300)	6 500	1 720	60 000,00	60 000,00	45 998,99	100%	**Acção cumprida:** Distribuidos 6.500 pares do uniformes aos veteranos da Luta de Libertação Nacional	MICO

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL																
Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade																
Programa: Protecção Social																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
83	Prestar assistência e integração social da criança, pessoa idosa e pessoa com deficiência em situação difícil	Número crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência assistidas nas Unidades Sociais	6.989 pessoas: 955 crianças nos infantários , 602 idosos nos CAV; 5.017 atendidos nos centros abertos e 415 centros de trânsitos	6.989 pessoas: 955 crianças nos infantários , 602 idosos nos CAV; 5.017 atendidos nos centros abertos e 415 centros de trânsitos	**8,442** pessoas: 1,128 crianças nos infantários , 614 idosos nos CAV; 6,276 atendidos nos centros abertos e 424 centros de trânsitos	121%	**Infantarios:** Nampula (508), Tete (55), Manica (86), Sofala (88), Inhambane (46), Gaza (105), Maputo Provincia (82) e Cidade de Maputo (158); **Centro de Apoio a Velhice** Nampula (62), Zambezia (190), Tete (39), Manica (51), Sofala (68), Inhambane (38), Gaza (60), Maputo Provincia (40) e Cidade de Maputo (66); **Centros Abertos:** Niassa (596, Cabo Delgado (589, Nampula (923), Zambezia (974), Tete (193), Manica (279), Sofala (137), Inhambane (137), Gaza (1,037), Maputo Provincia (650) e Cidade de Maputo (708); **Centros de Transito:** Niassa (42), Nampula (113), Sofala (102), Inhambane (191) e Maputo Provincia (16)	8442	3592	4850	89 878,80			Acção cumprida: Tendo sido assistidas 8,442 pessoas foram assistidas nas Unidades Sociais, das 6,989 planificadas	MGCAS

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL															
Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade															
Programa: Protecção Social															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
84	Prestar assistência e integração social da mulher, criança, pessoa idosa, pessoa com deficiência em situação difícil e vítima de violência	Número de pessoas em situação difícil orientadas e reunificadas nas familias	1.229 pessoas orientadas e 816 pessoas reunificadas nas familias	1.229 pessoas orientadas e 816 pessoas reunificadas nas familias	2,771 pessoas: 1,549 orientadas e 1,222 reunificadas nas familias	225%	**Orientacao:** Niassa (65), Cabo Delgado (314), Nampula (280), Zambezia (394), Tete (63), Manica (21), Sofala (44), Inhambane (183), Gaza (129) e Cidade de Maputo (71); **Reunificacao** Niassa (37), Cabo Delgado (21), Nampula (409), Zambezia (105), Tete (42), Manica (65), Sofala (278), Inhambane (28), Gaza (61), Maputo Provincia (55) e Cidade de Maputo (121)	2,771	1,327	1,444	1 553,40			Acção cumprida: reunificadas e orientdas 2,771 pessoas em situacao dificil	MGCAS
		Número de mulheres, crianças pessoas idosas e pessoas com deficiência vítimas de violência assistidas	2.752 pessoas: Mulheres (1.543), Criancas (761), Pessoas idosas (380) e Pessoas com deficiência (292)	2.752 pessoas: Mulheres (1.543), Criancas (761), Pessoas idosas (380) e Pessoas com deficiência (292)	3,957 pessoas: Mulheres (2,671), Criancas (841), Pessoas idosas (408) e Pessoas com deficiência (37)	144%	**Mulheres:** Niassa (386), Cabo Delgado (10), Nampula (248), Zambezia (85), Tete (79), Manica (134), Sofala (484), Inhambane (320), Gaza (168), Maputo Provincia (651) e Cidade de Maputo (109) **Crianças:** Niassa (315), Cabo Delgado (10), Nampula (49), Zambezia (28), Manica (152), Sofala (15), Inhambane (75), Gaza (126), Maputo Provincia (47) e Cidade de Maputo (24); **Pessoas Idosas:** Niassa (191), Nampula (9), Zambezia (27), Tete (9), Manica (15), Sofala (2), Inhambane (101), Gaza (27), Maputo Provincia (12) e Cidade de Maputo (15); **Pessoa com deficiencia:** Nampula (8), Sofala (5), Gaza (15), Maputo Provincia (3) e Cidade de Maputo (5)	3384	317	3067	1 230,00			Acção cumprida: Foram assistidas 3,957 criancas, pessoas idosas e pessoas com deficiencia vitimas de violencia domestica	MGCAS
85	Capacitar interpretes e professores em língua de sinais e Grafia Brille	Número de interpretes e professores capacitados	Interpretes (20) e Professores (20)	Professores (20)	10	50%	Nampula	10	8	2	45,00			Acção cumprida parcialmente: Devido a falta de recursos	MGCAS

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL																
Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade																
Programa: Promoção da equidade do Género																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**	
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**			
86	Capacitar as associações de mulheres para o acesso aos recursos produtivos e aos serviços sociais básicos e promover feiras locais	Número de associações maioritariamente constituídas por Mulheres Capacitadas	280	139	276	199%	Niassa (3), Cabo Delgado (17), Nampula (60), Zambézia (47), Tete (20), Manica (10), Sofala (36), Inhambane (40), Gaza (12), Maputo Provincia (3) e Cidade de Maputo (28).	11,501	3,956	7,545	1 957,00			Acção cumprida: Realizadas 276 capacitacoes em beneficiio de associacoes maioritariamente femininas	MGCAS	
		Número de Feiras Locais de produtos realizadas	90	70	100	143%	Niassa (3), Cabo Delgado (1), Nampula (6), Zambézia (5), Tete (16), Manica (7), Sofala (5), Inhambane (4), Provincia de Maputo (4) e Cidade de Maputo (15)	N/A	N/A	N/A	875,00			Acção cumprida: Foram realizadas 100 feiras locais de promocao de diversos produtos.	MGCAS	

PRIORIDADE 3: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE															
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas															
Programa: Investigação															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
87	Produzir, multiplicar e melhorar a semente de algodão	Toneladas de semente produzida	600 toneladas	600 toneladas	500	83%	Balama e Mocuba				3.759,00	3.759,00	100%	Acção cumprida parcialmente: Do total de 600 hectares estabelecidos, foram produzidas 500 toneladas semente do algodão Certificada 1 e Certificada 2, pelas empresas Mocotex e Plexus.	MASA
88	Realizar ensaios na Investigação do Caju	Número de ensaios realizados e técnicas recomendadas; Clones de superir qualidade libertados	4 Ensaios e 10 clones	4 Ensaios e 10 clones	-		Produtores de Cajú							Acção não cumprida: Elaborados protocolos de ensaio para cada local, de acordo com as condições técnicas. Iniciada a identificação, selecção e marcação de clones.	MASA

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE															
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas															
Programa: Investigação															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
89	Produzir vacinas contra Newcastle, estirpe I 2, carbúnculo hemático e carbúnculo sintomático	Quantidade de vacina produzida	15.606.000 doses de vacina contra Newcastle e estirpe I 2	15.606.000 doses de vacina contra Newcastle e estirpe I 2	17 811 250	114%	Maputo	Criadores a nível nacional			14.000.000,00	5.680.914,09	41%	Acção cumprida: Em processo a preparação de insumos para a producao de vacina planificada para a próxima campanha.	MASA
			1.831.840 doses de vacina contra Carbúnculo Hemático	1.400.000 doses de vacina contra Carbúnculo Hemático	2 140 000	153%								Acção cumprida: Em processo a preparação de insumos para a producao de vacina planificada para a próxima campanha.	MASA
			629.700 doses de vacina contra Carbúnculo Sintomático	500.000 doses de vacina contra Carbúnculo Sintomático	860 000,00	172%								Acção cumprida: Em processo a preparação de insumos para a producao de vacina planificada para a próxima campanha.	MASA

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE															
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas															
Programa: Investigação															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
90	Produzir sementes no âmbito do Desenvolvimento de tecnologias melhoradas e adaptadas a diferentes condições agro-ecológicas de alta eficiência e competitividade	Toneladas de semente produzida	1.026 ton de diversas culturas: feijão nhemba 48, feijão boer 15, feijão vulgar 52.5, soja 28, arroz 250, milho 300, mapira 16, mandioca 1.200 (estacas), amendoim 44, algodão 28, batata reno 240 e mexoeira 4	1.026 ton de diversas culturas: feijão nhemba 48, feijão boer 15, feijão vulgar 52.5, soja 28, arroz 250, milho 300, mapira 16, mandioca 1.200 (estacas), amendoim 44, algodão 28, batata reno 240 e mexoeira 4	Produzidas 135 toneladas de semente básica: Milho 55.6, Arroz 28.08, Feijão Vulgar 3.56, Feijão Nhemba 8.7, Fejão Boer 6.65, Soja 12.87, Amendoim 5, Gergelim 2.8, Mapira 2, Batata Reno 10 e Batata-doce 100.677 (ramas).	13%	Centros Zonais	Produtores a nível nacional			6 625 604,00	5.653,500,00	85%	Acção não cumprida: Em processamento a preparação da campanha 2016/17	MASA
		Quantidade de variedades libertas	33 culturas libertas: Arroz 1, milho 2, mapira 3, feijão vulgar 4, feijão boco 1, batata reno 2, batata doce 2, feijão nhemba 1, amendoim 2, soja 4, tomate 1, alface 2, pimento 2, repolho 2, cenoura 2, cebola 1 e pepino 1	18 culturas libertas: Arroz 1, milho 1, mapira 1, feijão vulgar 1, feijão boco 1, batata reno 1, batata doce 1, feijão nhemba 1, amendoim 1, soja 1, tomate 1, alface 1, pimento 1, repolho 1, cenoura 1, cebola 1 e pepino 1	Foram liberta/registadas 12 variedades: (7) sete da cultura de Batata Doce e (5) cinco de milho. Já foi submetido ao subcomité de registo de variedades o processo para o registo de 3 variedades de algodão, que tinham sido programadas para o PES de 2013, devido a diversos constrangimentos (técnicos e financeiros), não foi possível executar na devida altura.	67%	IIAM Sede e Centros Zonais	Produtores a nível nacional			12 413 200,00	2 439 181,95	20%	Acção cumprida parcialmente: Na cultura da batata doce foram sumetidas para a libertação (9) nove variedades, das quais foram aprovadas (7) sete e (2) duas o subcomité de registo de variedades recomendou aprimoramento de alguns parâmetros de avalição. Para as demais culturas variedade e/ou linhas promissoras já foram identificadas e trabalhos tendentes ao seu registo, estão em curso, mas enfrenta-se problemas relacionados à disponibilidade financeira. Para a cultura do arroz estava programado libertar uma variedade, mas devido aos problemas da estiagem o objectivo está comprometido, não foi possível tirar os dados reais no início da cultura e na fase de preparação do expediente de (3) três variedades de gergelim	MASA

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE															
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas															
Programa: Investigação															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
91	Financiar Projectos de Investigação Científica, Inovação e Transferência de Tecnologia, na base competitiva	Número de Projectos de Investigação Científica, Inovação e Transferência de Tecnologia financiados	50	50	52	104%	Nacional	52	35	17	116 800	116384,53	100%	**Acção cumprida:** No âmbito da 8ª chamada, de um total de 267 propostas de projectos submetidas, foram aprovados e homologados 52 projectos de investigação, inovação e transferencia de tecnologia, cobrindo as áreas de ciências agrárias (31), etnobotanica (2), saúde e água (12), sustentabilidade ambiental e energia (5), construção a baixo custo e TICs (1) e ciências sociais (1), beneficiando igual número de investigadores, sendo mulheres (17) e Homens (35).	MCTESTP
		Número de trabalhos Científicos e Tecnológicos apresentados nas 9ª Jornadas Científicas e Tecnológicas de Moçambique	120	120	135	113%	Zambézia e Maputo Província	135	95	40	6 600,00	5400	82%	**Acção cumprida:** Sob o lema "*ciencia, tecnologia e educação como ferramentas para geração de riqueza, preservação da paz e unidade nacional* ", foram realizadas as 9ªs Jornadas Científicas nas quais foram apresentados 135 trabalhos- 56 nas Jornadas Regionais realizadas na Provincia da Zambezia e 79 nas relizadas na Provincia de Maputo. Estes trabalhos cobriram as áreas de ciências agrárias, ciências de saúde, ciências marinhas e pescas, água, sustentabilidade ambiental, ciências de eduacação, ciências sociais, transferência de tecnologia, energia e TICs.	MCTESTP

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE															
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas															
Programa: Produção Agrícola															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
92	Produzir, Distribuir e Plantar Mudas de Cajueiros	Quantidades de Mudas produzidas e Plantadas	4.200.000	4200000	3 608 274	86%	C.D.(546.972),Npla(1..426.650), Zabezia(569.571), Manica(169.816), Sofala(213.436),Ibane(357.416),Gaza (218.197),Maputo (106.216)	42,134	31,695	10,439				Acção cumprida parcialmente: Foram produzidas e plantadas 3608274 mudas.	MASA
93	Adquirir insumos e equipamento para o tratamento químico de cajueiros contra pragas e doenças	Número de Cajueiros tratados contra pragas e doenças	5.000.000	3 750 000	5 154 702	137%	C.D.(1.550.000),Npla(2.598.698), Zabezia(279.657), Manica(47.126), Sofala(66.229),Ibane(373.767),Gaza (190.041),Maputo (41.049)	101,872	82,192	19,68				Acção cumprida:Foram tratados 5154702 cajueiros contra pragas e doencas.	MASA
94	Organizar a reunião de negociação do preço mínimo de algodão caroço	Reunião realizada	1	1	1	100%					2 396,30	1 879,20	78%	Acção cumprida: Foi Organizada a reunião de negociação do preço mínimo de algodão caroço.	MASA
95	Instalar estufas de produção de plântulas e produção definitiva de hortícolas	Número de estufas instaladas	20	20	1		Maputo (1) Gaza (1)	20	12	8		7 046 840,00		Acção não cumprida: A estufa de Boane encontra-se na fase conclusiva de montagem e a estufa de Macia está em processo de inicio das demarcações para a instalação da estufa,tendo beneficiado 20 produtores dos quais 8 mulheres	MASA

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE															
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas															
Programa: Produção Agrícola															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
96	Equipar e operacionalizar Centros de Serviços Agrários no âmbito do Programa Nacional de Mecanização Agrária	Número de Centros de Prestação de Serviços equipados e operacionais	47	47	Operacionalizados 77 CS, (52 Privados e 25 publicos	164%	6 corredores de desenvolvimento de Moçambique	4974						Acção cumprida: Alocados nos 77 CS, 417 tractores sendo 158 para regiao Sul, 131 para região Norte e 128 para região Centro. Formados 58 gestores, 375 operadores de maquinas e 64 extensionistas	MASA
97	Produzir e divulgar programa radiofónico sobre boa prática para o cultivo do algodão	Número de programas produzidos e divulgados	1	1	1	100%	Zonas algodoeiras do País (22 distritos prioritários)	100.000 familias produtoras			1 926,00	-		Acção cumprida: O IAM está a operacionalizar a assinatura do contrato de prestação de serviços com a Rádio Moçambique/ Instituto de Comunicação Social- ICS para operacionalização desta actividade.	MASA
98	Assistir e formar associação de produtores e formar Escolas na Machamba do Camponês (EMCs) no âmbito da organização de produtores	Número de associações de produtores assistidas	6 500	5 000	5 946	119%	Maputo Cidade (34), Maputo Província (245), Gaza (295), Inhambane (272); Sofala (397), Manica (419), Tete (530), Zambézia (1016), Nampula (1.070), Cabo Delgado (1.335) e Niassa (333)	188509	92383	96126	54 886 348,85	49 756 574,60		Acção cumprida:Foram assistidas5,346 associações .	MASA
		Número de EMCs formadas e em funcionamento	130	130	130	100%	Todo pais	3640	1747	1893	1 950 000	1 950 000		Acção cumprida: Foram formados 130 EMCc.	MASA

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE															
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas															
Programa: Produção Agrícola															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
99	Monitorar as Escolas na Machamba do Camponês (EMCs) e Campos de Demostração de Resultados (CDRs)	Número de EMCs e CDRs monitoradas	15 EMC e 32 CDRs assistidos	15 EMC e 32 CDRs assistidos	47	100%								Acção cumprida: Foram monitorados 47 EEMCc e EDRs.	MASA
100	Disponibilizar insumos melhorados de altos rendimentos por hectar (sementes, material vegetativo, pesticidas, herbicidas e fertilizantes)	Toneladas de insumos disponibilizados	5.000 ton. de insumos diversos	5.000 ton. de insumos diversos	Adquiridas 35 toneladas de semente de batata reno, 50 toneladas de soja e 2500 kg de fertilizantes		Provincia do Niassa				4 500 000,00			Acção não cumprida: A semente foi aprovisionada e adquirida na provincia do Niassa, tendo o FDA financiado 4,5 milhões de meticasi numa primeira fase. Ainda na presente campanha preve-se o financiamento de mais 50 toneladas de soja	MASA
101	Capacitar e assistir produtores em matérias de tecnologias melhoradas de produção e de conservação pós-colheita	Número de produtores capacitados e assistidos	661,000	400 000	634 345	159%	Todo pais	634345	325659	308686	182 954 496,16	165 855 248,67		Acção cumprida: Foram capacitados e assistidos 634,345 produtores.	MASA

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE														
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas														
Programa: Segurança alimentar e nutricional														
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
102	Advocar a todos os níveis a coordenação multissectorial da agenda de SAN no País	Número de fóruns de coordenação realizados	5 fóruns	5 fóruns	7	140%	Niassa, Cabo Delgado, Tete, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo				4 300 000	4 300 000	100%	Acção cumprida: • Um encontro com o Fórum de Parceiros de Nutrição (NPF) com o objectivo de reforçar a parceria com o SETSAN na coordenação da implementação da SAN; • Dois encontros com a DANIDA com objectivo de fazer o balanço da parceria entre as duas instituições • Quatro encontros dos grupos técnicos para a coordenação da implementação do PAMRDC (GT-PAMRDC) e de planificação e orçamentação de acções de segurança alimentar (GT- POSAN); • Realizada uma reunião do Grupo Técnico de Planificação e Orçamentação de SAN (GT-POSAN) onde foi verificado e avaliado o nível de integração das acções de segurança alimentar e nutricional nos planos económicos e sociais (PES 2016) dos sectores da Saúde, Agricultura, Indústria e Comércio, Pescas, Educação, Acção Social, Juventude e Desportos, tendo sido concluído que a integração das acções de SAN estava num nível, aceitável uma vez que todos os sectores tinham, pelo menos, duas acções de SAN inseridas no PES. • Foi realizado o lançamento da campanha nacional de advocacia "Nutrição é Desenvolvimento, Um Compromisso de Todos" na cidade de Pemba, província de Cabo Delgado. A cerimónia contou com a participação de 40 pessoas entre representantes do Governo provincial, parceiros e sociedade civil; • Realizados 05 encontros de coordenação e advocacia com os Governadores das Províncias de Niassa, Tete, Sofala, Inhambane e Gaza. Os encontros tiveram como objectivo a preparação do Lançamento da Campanha "Nutrição é Desenvolvimento, um Compromisso de Todos" bem como fazer advocacia para o processo de desenho e aprovação dos PAMRDCs provinciais.	MASA

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE															
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas															
Programa: Segurança alimentar e nutricional															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
103	Avaliar e monitorar a situação de segurança alimentar e nutricional no País	Número de monitorias e Avaliações realizadas	2 monitorias e 1 avaliação	2 monitorias e 1 avaliação	4(3 monitorias, 1 avaliacao)	133%	Todo país	N/A	N/A	N/A	7 200 000	7 200 000	100%	**Acção cumprida:** • A avaliação rápida de SAN, no mês de Março, em sete províncias do país nomeadamente: Zambézia, Tete, Sofala, Manica, Inhambane, Gaza e Maputo Província, onde foi constatado que cerca de 1.493.928 pessoas estavam em situação de InSAN aguda; • A avaliação urbana de SAN na província de Nampula, no mês de Abril, com o objectivo de reportar o ponto de situação da SAN nas zonas urbanas tomando em consideração as componentes de género, nutrição e HIV/Sida. Os resultados indicam que a prevalência da desnutrição crónica é de 41.2%, de desnutrição aguda é de 9.8%; • Foi realizada uma avaliação no mês de Julho em todo país, com objectivo de avaliar o ponto de situação da SAN dos agregados familiares, crianças menores de cinco anos de idade e mulheres grávidas nas zonas urbana e rural a nível nacional. Na referida avaliação constatou-se que cerca de 1.4 milhões de pessoas se encontrava em situação de Insegurança Alimentar e nutricional (InSAN) aguda. • Realizada uma monitoria de SAN entre Novembro e Dezembro em todo o país, com o objectivo de actualizar os dados de SAN. Está em processo a produção do relatório, cuja conclusão está prevista para Janeiro de 2017.	MASA

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE															
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas															
Programa: Segurança alimentar e nutricional															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
104	Capacitar Governadores, Administradores distritais e técnicos incluindo os de extensão agrária em matérias de SAN e DHAA e na sua integração nos PDDs, PESODs e PES sectoriais	Número de Governadores capacitados	4	4	5	125%	Niassa, Tete, Sofala, Inhambane e Gaza	5	3	2				**Acção cumprida:** • As capacitações foram realizadas durante os encontros de coordenação e advocacia. Os encontros tiveram como objectivo a preparação do Lançamento da Campanha "Nutrição é Desenvolvimento, um Compromisso de Todos" bem como fazer advocacia para o processo de desenho e aprovação dos PAMRDCs provinciais	MASA
		Número de Administradores distritais capacitados	40	20	16	80%	Niassa	16	11	5	4 929 000	4 929 000	100%	**Acção cumprida:** • Realizada a capacitação aos Administradores distritais de todos os 17 distritos da província de Niassa em matérias de SAN e do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA);	MASA
		Número de profissionais de diversas áreas capacitados	150	100	239	239%	Maputo, Sofala, Zambézia e Cabo Delgado	239	167	72				**Acção cumprida:** • Realizada a capacitação de 174 técnicos provinciais e de planificação das províncias de Maputo, Sofala e Zambézia, com o objectivo de munir os participantes de instrumentos para integração de segurança alimentar e nutricional no processo de planificação local; • Foram capacitados 40 técnicos de diferentes sectores em matérias de nutrição no âmbito do Programa de Mercados Rurais (PROMER) na província de Cabo Delgado; • Capacitados 25 técnicos da extensão agrária da província de Maputo em matérias de SAN e DHAA;	MASA
		Número de PDDs, PESODs e PES sectoriais com SAN inserida	7 (PDDs, PESOD e PES)	7 (PDDs, PESOD e PES)	8	114%	PES sectoriais	Sectores do governo que implementam acções de SAN	N/A	N/A				**Acção cumprida:** • Integrada a SAN no PES 2016 dos sectores de Saúde, Agricultura, Industria e Comércio, Pescas, Educação, Acção Social, Juventude e Desportos, tendo cada um dos sectores pelo menos duas acções de SAN no PES do ano em referência.	MASA
105	Realizar eventos para a promoção de SAN e disseminação para a mudança de comportamento tendo como grupo alvo extensionistas, comunidades, escolas, centros de internatos e centros prisionais	Número de eventos de promoção de SAN realizados	10	5	7	140%								**Acção cumprida:** • Integrada a SAN no PES 2016 dos sectores de Saúde, Agricultura, Industria e Comércio, Pescas, Educação, Acção Social, Juventude e Desportos, tendo cada um dos sectores pelo menos duas acções de SAN no PES do ano em referência.	MASA

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE															
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas															
Programa: Produção Pesqueira															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
106	Construir aquaparques e tanques de pequena escala	Número de aquaparques de pequena escala construídos	6	3										Acção não cumprida: **Zambezia-** foi iniciado o processo da constução do aquaparque, tendo sido construídos parcialmente 5 tanques de 1000 m2 cada. Neste momento as obras encontram-se abandonadas, facto que levou a DPMAIPZ a estaurar um processo judicial na Procuradoria Provincial de Zambézia contra o empreiteiro da obra. **Tete**- para a provincia de Tete, tinha sido planificada a constução do aquaparque para o distrito de Angonia, entretanto, devido a falta de espaço e agua permanente para albergar os 40 tanques não foi possível a execução desta actividade tendo sido transferido para o distrito de Tsangano, todavia, o espaço carece de formalização.Espera-se que a actividade seja concluida no II trimestre de 2017, tendo em conta a epoca chuvosa que nao permite a execucao da actividade. **Niassa -** Embora não tivesse sido planificada no PES 2016 a constução do aquaparque, foi projectada a construção de um aquaparque para responder as questoes de melhorar as condições de vida nas zonas fronteiriças com a Republica do Malawi, onde já foram construidos 11 tanques , no entanto devido a seca os restantes tanques serao construidos em outro local (distrito de sanga). Para as provincias de **Cabo Delgado, Nampula, Sofala**, devido a exeguidade de fundos da fonte interna, o IDEPA negociou o financiamento para a construção dos aquaparques, através dos fundos do Propesca, tendo sido aprovada pelos doadores. No entanto, houveram alguns atrasos para elaboração das especificações técnicas para o lancamento do concurso ao nivel das provincias, facto que ditou o adiamento da actividade para o ano 2017.	MIMAIP

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE															
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas															
Programa: Produção Pesqueira															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
		Número de tanques construídos	548	400	991	100%	**Cabo Delgado (23)**Namuno (5),Chiure (2),Muidumbe(5),Mueda (5),Balama (5),Pemba(5), **NI(42):** Lichinga(14), Majune(6), Sanga(15),Ngauma (2) Mandimba(1), Chimbonila(4), **ZB(171)**:A.Molocue (17),Gile (2);Gurue (9); Ile (9)Namarroi (51); Milange (16); Ile (6);Nicoadala(2); Quelimane(4); inhassunge (3); Molumbo(8); Mocubela (19); Mocuba (2); Namacurra (9); Lugela (6); Pebane (5) e Mulevala (9),Morrumbala (8);**Nampula (23)** , Morrupula (18),Ribaue(1),Nacaroa (4) **TT-58:** Tsangano(7), Moatiz(10),Angonia (2) C.Bassa(33), Marávia(1), C.Tete(3); **MN-136**: Manica(12), Bárue(6), Sussundenga(9), Gondola(25), Mussorize(8) ; **SFL-80** : Gorongosa(56), Muanza(4), Beira(3), Dondo (11), Caia(1), Nhamatanda(1), Machanga(1), Marromeu(3); **IBN-286:** Zavala(10), Inharrime(8), Jangamo(30), C.Imbane(19), Maxixe(43), Homoine(15), Vilankulos (42), Panda(48), Massinga(15), Morrumbene(52), Inhassoro(4); **GZ (119):** Mandlakazi(16),Chibuto(42), Bilene(22), XaiXai(23),Chokwé(12), Guijá (3); **MPT(53):** Marracuene(4), Ka mukuana(5), Manhiça (1),Moamba(19), Matola(2), Matutuine(12), Namaacha (10).	383	308	75	7550	31		Acção cumprida: Esta actividade foi cumprida acima da meta planificada actualmente com 991 tanques construidos. Beneficiando 383 pesoas das quais 75 mulheres. Actualmente contamos com mais 579 tanques acima do planificado, resultantes da aderência que esta sendo verificada ao nivel das comunidades	MIMAIP
		Quantidade de alevinos fornecidos (unidades)	5.485.500	2 805 600	2 079 239	74%	**NI(112.950)**: Lichinga (22.225), Sanga(66.000), Majune(24.725)**:Cabo (51.100)**.**Nampula (17.200)**,**TT-225.074:**Moatize (9.020), C.Bassa(195.000); C.Tete(3.454), Angónia (6.050), Macanga(11.550); **MN-(91.446)**, **Zambezia (258.149)**,**SFL(188.720)**: Gorongosa (13.200), Muanza(15.600), Beira (28.550) ,Dondo(78.870), Caia(40.000), Nhamatanda(12.500); **Inhambane (578.000) GZ (437.700)** Mandlakazi (101.500), Chibuto (102.000), Xai Xai (79.200), Chokwe (60.000) Bilene (95.000); **MPT(118.700):** Marracuene(12.600), Boane(7.850), Moamba(1.600), Ka Mavota(3.200), Kamubukuana(12.500), Matola(9.950), Matutuine(38.000),Namaacha (33.000)	91	64	27	15 900	2078039		Acção cumprida parcialmente: Foram fornecidos 2.079.039 alevinos a nivel nacional,o restantes serão fornecidos durante o mês de Janeiro a Marco de 2017.	MIMAIP
		Número de Gaiolas Povoadas	250	250	163	65%	**Gaza (31)**, Mamdlakazi (7),Bilene (6),Xai-xai (18) **Inhambane 105**-Inharrime(8),Inhambane(2),Zavala(36),Vilanculos(59),**Sofala 4**-Nhamatanda (4), **Manica 22** - Vanduzi(10),Gondola (12). **Zambézia (1)**- Namacurra (lagoa azul) (1)	52	46	6	373			Acção cumprida parcialmente: Foram povoadas 163 gaiolas, beneficiando 52, das 6 mulheres. O povoamento das restantes gaiolas, está prevista para o mês de janeiro a Março de 2017. Embora não tenha sido planificada,na provincia da Zambezia foi construida e povoada uma gaiola a titulo experimental	MIMAIP

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE															
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas															
Programa: Produção Pesqueira															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
107	Operacionalizar o Centro de Pesquisa em Aquacultura	Centro de pesquisa operacionalizado	1	1	1	100%	Gaza - Chokwé	População em Geral			31 400			Acção cumprida: Obra concluida aguardando o periodo de entrega.	MIMAIP
108	Conceder créditos formais para Projectos de Pesca e Aquacultura	Número de créditos formais concedidos	Pesca 348 e Aquacultura 65	Pesca 400 e Aquacultura 65	551	118%	***Pesca:*** **Maputo 68** (KaMavota-15, KaTembe-1, Matola-1, Marracuene-38 e Matutuine-13); **Gaza 11** (Bilene-11); **Inhambane 17** (Govuro-14, Inhassoro - 3); **Manica 10** (Gurue-10); **Sofala 89** (Beira-12, Dondo-10, Muanzi-18, Buzi-25, Machanga-12, Chemba-12); **Tete 51** (Zumbo-10, Cahora Bassa-16, Magoe-15 e Mutarara-10); **Zambézia 130** (Quelimane-18, Chinde-36, Inhassonge-11, Maganja da Costa-14, Namacura-10, Pebane-26 e Mocubela-15) e **Nampula 53** (Mossuril-3, Larde-2, Liupo-5, Ilha de Mocambique-14, Angoche-5, Moma-14 e Memba-10); **Cabo Delgado 76** (Pemba-25, Mocomia-19, Mocimboa da Praia-18, Palma 14) e **Niassa 23** (Mandimba-12 e Mecanhela-11). ***Aquacultura*** **Maputo 3** (Moamba-3), **Gaza (1)**, **Inhambane (1)**, **Tete (4)** e **Zambezia 14** (Quelimane-14)	551	497	54	28660	24869	87%	Acção cumprida: ***Pesca*** **:** Financiados 551 projectos de pesca e actividades conexas, sendo 403 motores no quadro da motorização de embarcações artesanais. A meta foi superada devido a financiamentos realizados com recurso a fundos alocados as IMF´s, no âmbito do projecto ProPESCA. ***Aquacultura*** **:** Financiados 23 projectos de aquacultura o que permitiu a bertura de 51 novos tanques e 14 gaiolas para desenvolvimento da piscicultura. Doravante 34 projectos das províncias de Niassa (4), Inhambane (15), Maputo (7), Cabo Delgado (1), Gaza (1), Sofala (3) e Zambézia (2) encontram-se na fase final de análise, prevendo-se o seu financiamento em 2017.	MIMAIP

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE															
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas															
Programa: Produção Pesqueira															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
109	Capacitar pescadores, processadores e comerciantes em tecnologias de pescado	Numero de Pescadores, capacitados em salga secagem e fumagem, conservação em gelo e manuseamento de pescado	434	372	635	171%	**Niassa 30**: Lago(20h), Lichinga(10h); **CD-96**; **NPL-99-**93h-6M: Angoche (34-28h-6M) e 65 pessoas em Memba(10h), Ilha de Moç(10)., Mogincual (15), Liupo(10) e Moma(20). **ZBZ-10**-7h-3M: : Pebane (10-7h-3M); **TT-199**-180h-19M: Mutarara(38-34h-4M), Marávia(24h), Mágoe (29), C.Bassa(45h-38h-7M), Zumbo(63-55h-8M); **SFL-147**:Muanza (37), Dondo (48), Beira (32), Buzi (33) , Machnga (11), Nhamatanda (30); **GZ-35**: Masingir(1/20h), Mandlakazi(1/15h), **Maputo (19)**: Marracuene (19)	635	573	62	3800			Acção cumprida: Esta actividade foi cumprida acima da meta planificada. Até ao final do ano foram capacitadas 635 pessoas, das quais 62 mulheres. Devido a sensibilização das comunidades houve aderência massiva a esta actividade, actualmente contamos com mais 179 pescadores capacitados em salga secagem e fumagem, conservação em gelo e manuseamento de pescado.	MIMAIP
		Numero de comerciantes de pescado capacitados em manuseamento e conservação de pescado	251	251	753	300%	**Niassa 35** Lago(25h), Lichinga(10h); **CD-37**-18h-12M: M.Praia(32-18h-7M), Macomia (5M); **NPL-121:**(Angoche:34 e 65 pessoas em Memba(10), Ilha de Moç(10), Mogincual((15), Liupo(10) e Moma(20), **Zambézia-10**: Pebane(10);**TT(302)**, Mutara(86), Maravia(24), Magoe(29), Cahora Bassa(45), Zumbo(63), Doa(39)Cidade de Tete(16), **MN-15**-2h-13M: Manica(15-2h-13M); **IBN-18**-5h-13M:Govuro (18-5h-13M), **GZ-91**-56h-35M:Massingir, Xai-Xai, Bilene; **MPT-124**-60h-64Mh: Marracuene(80-40h-40Mh), (Ka Mavota (44-24h-20M), Maputo(45), Marracune(25), Matutuine(60)	753	736	17	3979			Acção cumprida: Esta actividade foi cumprida acima da meta planificada. Até ao final do ano foram capacitadas 753 pessoas, das quais 17 mulheres. Devido a sensibilização das comunidades houve aderência massiva a esta actividade, actualmente contamos com mais 495 comerciantes capacitados em manuseamento e conservação de pescado.	MIMAIP
		Numero de Processadores de pescado capacitados em salga secagem e fumagem e conservação em gelo	340	295	597	202%	**Niassa- (38):** Lago (28), Lichinga(10); **C.D- (60)**: (Palma:11 pessoas), Quissanga (21), Macomia(28);**NPL(368)**, Mogincual, Angoche, Larde, Moma, **ZBZ(6)**: M.Costa(6); **SFL(110):** Machanga (Chilaone), Beira, Búzi (chiconjo), Dondo (sengo), Muanza (sambazo), Maciamboza, **Maputo (15):** Marracuene(15)	597	565	32	4 950,00			Acção cumprida: Foram capacitadas 597 pessoas, das quais 32 sao mulheres. a actividade foi cumprida acima da meta planificada, devido a sensibilização das comunidades houve aderência massiva a esta actividade, actualmente contamos com mais 301 Processadores de pescado capacitados em salga secagem e fumagem e conservação em gelo.	MIMAIP
		Numero de Transportadores de pescado capacitados em boas maneiras de manuseamento e conservação de pescado	75	75	15		**Niassa- (3):** Lago (1), Lichinga(2), **Maputo(12):** Marracuene(6), Matutuine(6)	15	15	0	1600			Acção não cumprida: Foram realizadas capacitações que beneficiaram 15 Transportadores de pescado capacitados em boas maneiras de manuseamento e conservação de pescado, as restantes capacitações serão realizadas até Março de 2017.	MIMAIP

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE														
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas														
Programa: Produção Pesqueira														
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
110	Expandir a acreditação de Laboratórios de análise de metais pesados e microbiológicas de alimentos, de histamina e águas	Número de Laboratórios acreditados	3	3	3	100%	Maputo, Beira e Quelimane				14378			Acção cumprida: Foram acreditados 3 laboratorios internacional em 5 parâmetros	MIMAIP
111	Electrificar Pólos de Pescas através da Rede Electrica Nacional	Número de centros de pescas eletrificados	2	2	1	50%	Maputo (Monatanhana)				6 637,04	6 637,04	100%	Acção cumprida parcialmente: Maputo (Montanhana) - linha concluida e electrificada desde Agosto de 2016; Cabo Delgado (Montepuez) - Concluido estando em processo a mobilização do transformador cuja conclusão está prevista para finais de Fevereiro;	MIREME

PRIORIDADE III:PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE															
Objectivo estratégico (ii): Promover a industrialização orientada para a modernização da economia e para o aumento das exportações															
Programa: Agro Industria e Comércio															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
112	Capacitar produtores e processadores de mandioca	Número de produtores e processadores capacitados	50	25	25	100%	Inhambane				657,66			Acção cumprida: Em curso a capacitados 25 produtores da mandioca, dos quais 13 mulhers em matéria de agrotecnia da mandioca	MASA
113	Elaborar, aprovar Normas Moçambicanas (NM)	Número de Normas e Especificações Técnicas Aprovadas	130 NM aprovadas incluindo Especificações	100 NM aprovadas incluindo Especificações	132 Normas Moçambicanas (NM) elaboradas e aprovadas incluindo especificações técnicas	132%	INNOQ	Cidadãos e Público em Geral			6 522,10	6 522,10	100%	Acção cumprida: 132 Normas Moçambicanas (NM) elaboradas e aprovadas incluindo especificações técnicas.	MIC
114	Verificar, calibrar e fiscalizar instrumentos de medição de produtos comerciais	Número de instrumentos verificados	1,200	400 Instrumentos verificados	646 mangueiras de bombas de combustivel liquido verificadas	162%	Maputo e Matola	Cidadãos e Público em Geral			10 950,00	10 022,01	92%	Acção cumprida: Actividades realizadas com execução de 92% do orçamento. Falta pagar por parte das finanças o valor de 927.99 correspondente a 8%, referente a aquisição de equipamentos de Metrologia	MIC
		Número de instrumentos calibrados	1.300 Instrumentos calibrados	900 Instrumentos calibrados	1457 instrumentos calibrados	162%	Todo País	25 Instituições Públicas e Privadas							MIC
		Número de amostras de produtos pre-medidos verificados e fiscalizadas	350 mangueiras fiscalizadas	350 mangueiras fiscalizadas	645 mangueiras fiscalizadas	184%	Maputo e Matola	Cidadãos e Público em Geral							MIC
			2.000 pre-medidos verificados	2.000 pre-medidos verificados	4230 amostras de produtos pré-medidos verificadas	212%									MIC

PRIORIDADE III:PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE																
Objectivo estratégico (ii): Promover a industrialização orientada para a modernização da economia e para o aumento das exportações																
Programa: Agro Industria e Comércio																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
115	Assistir, financiar e acompanhar empreendedores e MPME'S de exportação, comercialização agrícola, lojas rurais, pesca, aquacultura, avicultura e processamento	Número de Empreendedores e PME's financiadas	65 PME's financiadas	35 PME's financiadas	88	251%	Todo País	88	66	22	805,84			Acção cumprida: Foram Submetidos em todo pais 204 projectos para financiamento, dos quais 88 foram aprovados (47 do FinAgro, 2 FDD, 7 do FECOP e 32 do PRESP) e os restantes 116 projectos foram submetidos nos COrEs distritais para o financiamento.	MIC
116	Organizar a participação das empresas nacionais em feiras e exposições nacionais, internacionais e missões comerciais	Número de participações em feiras internacionais e exposições	12 feiras internacionais e 3 missões comerciais	5 feiras internacionais e 2 missões comerciais	3 Missão e 4 Feiras internacionais	100%	Malawi, Zimbabwé, Seul , Timor Leste e Zâmbia, Quénia e Macau							Acção cumprida: Realizadas 3 missões comerciais em Timor Leste, Macau e Quénia. Realizadas 4 feiras internacionais em Zimbabwé, Malawi , Coreia do Sul e Zâmbia.	MIC
		Número de Feiras organizadas dentro do País	7 feiras nacionais (3 provinciais e 4 sectoriais - Mulher e Criança, Expo-construção, Ambiente, Agro-pecuária e Pescas)	3 feiras nacionais (1 provinciais e 2 sectoriais - Mulher e Criança, Expo-construção, Ambiente, Agro-pecuária e Pescas)	1 feira						1 500,00			Acção não cumprida: Actividade em curso: Realizada a Feira da Expo-Construção em coordenação com a Fundação IFP de Portugal. Devido a insuficiência de fundos não serão realizados as restantes feiras	MIC
			Realizada a 52 Edição da FACIM	Realizada a 52 Edição da FACIM	52 Edição da FACIM	106%	Marracuene				25 000,00			Acção cumprida: Realizada a 52ª Edição da FACIM.	MIC
117	Capacitar PME's e associações exportadoras	Número de PME's e associações capacitadas	60 empresas e 15 associações capacitadas	30 empresas e 05 associações capacitadas	2 Empresas e 2 associações									Acção não cumprida: Foram capacitados 2 empresas e 2 associações exportadoras. Igualmente foram identificados os constrangimentos que afectam a cadeia de valor das exportações.	MIC

PRIORIDADE III:PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE														
Objectivo Estratégico (ii): Promover a industrialização orientada para a modernização da economia e o aumento das exportaçoes														
Programa: Indústria Extrativa														
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
118	Emitir títulos mineiros no âmbito da criação de oportunidades de negócio para os cidadãos nacionais na indústria extractiva	Número de títulos mineiros emitidos	250	200	314	157%	Nivel Nacional				6 080,00			Acção cumprida: Emitidos 314 titulos (68 Licenças de comercialização, 87 LPP ,155 Certificados mineiros e 4 Concessoes Mineiras).	MIREME
119	Prosseguir com a avaliação, demarcação e redimensionamento das áreas designadas para senha mineira	Número de áreas demarcadas e redimensionadas	6	6	7	117%	Localidade de Chazuca no Distritrito de Machipanda em Manica.				1 944,00			Acção cumprida: Demarcadas 7 áreas da Localidade de Chazuca no Distritrito de Machipanda em Manica. A área demarcada faz parte do centro das actividades mineira em Moçambique contendo reservas de substanciais do Au (mais de 30 ocorrências), do Cu, da bauxite e do asbesto.	MIREME
120	Instalar entrepostos comerciais de diamantes, gemas e metais preciosos	Número de entrepostos instalados	2	2										Acção não cumprida: Elaborados documentos diversos no âmbito do PK (fluxograma de diamante, modelo de registo de diamantes em bruto, Estatuto UGPK e Certificado do PK Moçambique). Aprovado a Resolução que designa a EMEM como facilitadora na exportação e importação de diamantes, metais preciosos e gemas. Apurada a empresa para fornecimento de equipamento de avaliação de diamantes e gemas; Realizada visita a Moçambque pela Missão do PK para avaliação o grau de cumprimentos dos requisitos para adesão de Moçambique ao PK.	MIREME

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE															
Objectivo Estratégico (iii): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social															
Programa: Promoção do Emprego e Segurança Social															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
121	Promover a criação de emprego nos diversos sectores de actividades económicas e sociais	Número de empregos criados	297.152 (96.872 com intervenção do sector público-INEFP, PERPU, FAIJ, FDD, FDA e outros fundos); 13.733 admissões na função pública, 146.429 do sector privado e 40.118 no exterior	221.612 (49.800 com intervenção do sector público-INEFP, PERPU, FAIJ, FDD, FDA e outros fundos); 12.623 admissões na função pública, 126.632 do sector privado e 32.557 no exterior	277 647	126%	277.647 (53.462) com intervenção do sector público-INEFP, PERPU, FAIJ, FDD, FDA,FFP,FUNAE,PRSP e PASP); 17.028 admissões na função pública, 163.302 do sector privado Niassa (9.686); Cabo Delgado (16.298); Nampula (30.206); Zambézia (35.695); Tete (13.226); Manica (29.156); Sofala (31.941); Inhambane (15.862); Gaza (14..853), Maputo Província (25.679) e Maputo Cidade (25.556) 29.365 no exterior	277 647	211 391	66 256	1 200			Acção cumprida: Foram criados 277,647 empregos.	MITESS
122	Adquirir e alocar kit's de auto-emprego aos jovens nas profissões de carpintaria, serralharia, corte e costura, avicultura, pedreiro, canalização, electricidade instaladora, mecânica-auto, refrigeração, reparação de telemóveis e electrificação através de painéis solares	Número de Kit's de Auto-Emprego Alocados	1.576 kit's de auto-emprego	260	1 122	432%	Foram adquiridos 1.122 kits sendo: Niassa (80); Cabo Delgado (116); Nampula (168); Zambézia (97); Tete (105); Manica (94); Sofala (93); Inhambane (109); Gaza (111), Maputo Província (76) e Maputo Cidade (73)	5 202	3 399	1 803	7 747			Acção cumprida ;foram alocados 1,122 kits de auto-emprego.	MITESS
123	Promover estágios Pré-Profissionais	Número de beneficiários de estágios Pré-Profissionais	3.772 Estágios	3.772 Estágios	4 302	114%	4.302 Estagios sendo:Niassa (160); (Cabo-Delgado (449); Nampula (285); Zambézia (354); Tete (466); Manica (1096); Sofala (722); Inhambane (188); Gaza (131); Maputo-Província (211) e Maputo-Cidade (240).	4 302	3 017	1 285	4 500			Acção Cumprida:foram beneficiados 4,302 de estagio pre-profissionais.	MITESS

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE															
Objectivo Estratégico (iii): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social															
Programa: Promoção do Emprego e Segurança Social															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
124	Inspeccionar e fiscalizar estabelecimentos laborais no País	Número de estabelecimentos inspeccionados	7.340 estabelecimentos laborais	7.340 estabelecimentos laborais	7 523	102%	Niassa (386); (Cabo-Delgado (530); Nampula (766); Zambézia (507); Tete (749); Manica (648); Sofala (948); Inhambane (858); Gaza (819); Maputo-Província (781) e Maputo-Cidade (531)				9.850.00			Acção cumprida:foram inspeccionados7,523 estabelecimentos.	MITESS
125	Inscrever contribuintes e beneficiários por conta de outrem e por conta própria no sistema de segurança social	Número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social	9.607 contribuintes e 123.993 beneficiários	9.607 contribuintes e 80.554 beneficiários	10.114 contribuintes e 93.024 beneficiários	113%	10.476 contribuintes e 93.024 beneficiários: Maputo Cidade (3.203;8.697), Maputo Província (1.087; 18.503), Gaza (410;4.529), Inhambane (480; 4.937); Sofala (816; 15.561), Manica(664;10.656), Tete (508;6.810), Zambézia (984; 6.579), Nampula (1.117;9.178), Cabo Delgado (553;4.372) e Niassa (292;3.202)							Acção cumprida:foram inscritos10.114 contribuintes e 93.024 beneficiários por conta de outrem .	MITESS
		Número de trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social	4.350 por conta própria	4.350 por conta própria	10 476 por conta própria	241%	Maputo Cidade (2.815), Maputo Província (2.082), Gaza(736), Inhambane (846); Sofala(676), Manica(945), Tete (255), Zambézia (529), Nampula (434), Cabo Delgado (575) e Niassa (583)							Acção cumprida:foram inscritos 10.476 por conta propria.	MITESS

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE																
Objectivo Estratégico (iii): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social																
Programa: Promoção do Emprego e Segurança Social																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
126	Mediar, prevenir e gerir conflitos laborais	% de casos laborais mediados	75%	75%	75%	100%	Maputo Cidade (2.016), Maputo Província (1.079), Gaza (281), Inhambane (245); Sofala (1.025), Manica (419), Tete (466), Zambézia (394), Nampula (1.082), Cabo Delgado (171) e Niassa (168)	126	79	47	213 000			Acção cumprida:	MITESS
127	Financiar Projectos de Geração de Rendimentos no âmbito do FAIJ	Número de Projectos de Geração de Rendimento financiados	516	516	126		Cabo Delgado (3), Tete (2), Inhambane (69); Zambezia (9); Cidade de Maputo (2), Maputo Província (41)	166	99	67	16 000,00	317,22	3,52%	Acção não cumprida: Meta não cumprida devidoa a exiguidade orçamental	MJD
128	Formar jovens em Liderança, gestão associativa, gestão de projectos e em Educação Financeira	Número de jovens lideres e gestores de projectos formados	1,830	500	1794	359%	Cabo Delgado (60), Niassa (49); Zambezia (150); Manica (171); Tete (117); Sofala (290); Gaza (30), Inhambane (244); Cidade de Maputo (229); Provincia de Maputo (454);	1794	1370	424	2 390,00	2390	100,00%	Acção cumprida: Foram formados 1804 jovens lideres e gestores de progectos.	MJD
		Número de jovens formados em Educação Financeira	1,200	600	1418	236%	Nampula (39); Manica (15); Provincia de Maputo (1040); Cidade de Maputo (324);	600	848	570	500,00	620	100,00%	Acção cumprida: Foram formados 1418 jovens em educacao financeira.	MJD

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE															
Objectivo estratégico (iv): Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local															
Programa: Desenvolvimento do turismo															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
129	Participar em feiras culturais e turísticas regionais e internacionais	Número de feiras internacionais participadas	14	6	10	167%	África do Sul (2), Lisboa (2), Alemanha (1) e Espanha (1)	35 000	19 250	15 750		4 048,92	89,98%	Acção cumprida: FIA (Feira Internacional de Artesanato) em Lisboa e Festival de Boreau na Espanha; Feira Internacional de Madrid (FITUR), Feira Internacional de Berlim (ITB), Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), Feira de Turismo INDABA e Exposição Meetings África na África do Sul, WTM Africa, - CapeTown, BITUR Luanda, Sanganai - Bulawayo	MICULTUR
130	Realizar Feira Internacional do Turismo de Moçambique (Descubra Moçambique)	Feira Internacional do Turismo realizada	1	1	1	100%	Cidade de Maputo	8 500	3 825	4 675		6 688,86	98,67%	Acção cumprida: Realizada a Feira Internacional do Turismo "Descubra Moçambique" que decorreu de 14 à 17 de Outubro de 2016, no Centro de Conferência Joaquim Chissano	MICULTUR
131	Financiar pequenas e médias empresas do turismo	Número de pequenas e médias empresas financiadas	10	3	3	100%	Províncias de Niassa e Gaza	18	10	8		2 050,00	100%	Acção cumprida: 1- Financiados 3 Projectos (Gaza- 1.000.000,00 MT, Inhambane- 350.000,00 MT e Niassa- 700.000,00MT); 2- Aprovados 5 projectos (Gaza-1.000.000,00 MT, Inhamane- 700.000,00 MT, Manica- 1.000.000,00 MT e Niassa-1.200.000,00 MT).	MICULTUR

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE															
Objectivo estratégico (iv): Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local															
Programa: Agro Industria e Comércio															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
132	Monitorar a comercialização de produtos agrícolas para garantir a disponibilidade de produtos no mercado interno	Toneladas de produtos monitoradas	2300000	1590000	2075125	131%	Todo País				300			Acção cumprida: Foram comercializados 2.075.124 toneladas de produtos diversos em todo o Pais , o correspondente a um crescimento de **130,5%** em relação ao plano revisto e a um decréscimo de **-11,1%** em relação ao real de 2015.	MIC

PRIORIDADE 4: DESENVOLVER INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS														
Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação														
Programa: Infraestruturas de Energia														
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
133	Prosseguir com a electrificação de Sedes Distritais, Postos Administrativos e Vilas através da Rede Eléctrica Nacional	Número de Sedes Distritais, Postos Administrativos e Vilas Fronteiriças com obras de electrificação em curso	12	4 Sedes Distritais	1		Tete (Marara)				1 423 216,18			Acção não cumprida: **Sedes Distritais de:** Marara: Electrificado desde Agosto de 2016; **Muelevala** - Factura de adiantamento submetida, da qual pagou-se 50%, aguarda-se pela desponibilidade de fundos para pagamento do remanescente; **Derre** - Empreiteiro mobilizado, em curso o levantamento topografico da linha; M**olumbo** - 100% de implantação de postes; em curso o lançamento de condurores efectuados (60/65Km); **Nota:** Neste momento as obras estão interrompidas devido a falta de desembolso de fundos	MIREME
				1 Posto Administrativo										Acção não cumprida: **Posto Adminstrativo de Rotanda** - Empreiteiro mobilizado, concluído a topográfia, e desenhos detalhados. **Nota:** Neste momento as obras estão interrompidas devido a falta de desembolso de fundos	MIREME
				2 Vilas Fonteiriças										Acção não cumprida: Vila Fronteiriça de **Espungabera** - Em curso a implantação dos postes (600/2750); **Milange**-33Km de linhas instalados, (empreiteiro desmobilizado, para fazer a frente a linha de Molumbo de onde a corrente será tomada para a Milange). **Nota:** Neste momento as obras estão interrompidas devido a falta de desembolso de fundos	MIREME

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS															
Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação															
Programa: Infraestruturas de Energia															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
134	Construir centrais de energia solar, instalar a central térmica flutuante e prosseguir a construção e reforço das linhas de transporte de energia eléctrica	Número de centrais de energia eléctrica instaladas	4 instaladas e 1 iniciada	4 instaladas e 1 iniciada	3	60%	Nampula (central térmica a diesel de 115 MW Nacala), Ressano Garcia (Gigawatt-100 MW) e Chókwè (Kuvaninga-40MW)				5 265 000,00			Acção cumprida parcialmente: **Central térmica de 115 MW em Nacala**- Concluída e está em operação; **Central de Ressano Garcia de 100 MW (Gigawatt)**-Concluída e está em operação; **Central de Kuvaninga 40 MW** - Central concluída. Está em curso a construção da central de redução e o comissionamento da central esta prevista para Abril de 2017; **Central de Energia Solar de 40 MW em Mocuba** - está em curso o desenvolvimento do projecto e respectiva estruturação, previsão de de Fecho Financeiro para Outubro de 2016 e início de construção para Dezembro de 2016. A conclusão de construção e início de operação comercial prevista para Setembro de 2017; **Central de Energia Solar de 30 MW em Metoro** - está em curso o desenvolvimento do projecto e respectiva estruturação, previsão de inicio para Ago./2016	MIREME
		Kms de linhas de transporte de energia de Alta Tensão de 110 kV Lindela-Massinga com obras iniciadas	110	110	110	100%	Lindela - Massinga				592 020,00			Acção cumprida: **Linha 110kV Lindela - Massinga:** em curso a execução de fundações, tendo sido realizadas 223 de 321 fundaçoes e levantadas 31 torres das 321	MIREME
		Kms de linhas de transporte de energia de Alta Tensão de 275 kV de Ressano Garcia-Ndzimbene com obras iniciadas	170	170	170	100%					1 239 810,00			Acção cumprida: **Linha 275kV R. Garcia - Macia**: Execução de fundações e levantamento de torres concluídos em 100% e esta em curso lançamento de condutor, com uma realização em 21%	MIREME
		Kms de linhas de transporte de energia de Alta Tensão de 220 kV de Chibata-Dondo concluídas	169 Km e 3 Sub-Estações	169 Km e 3 Sub-Estações	0						574.000,00			Acção não cumprida: **Linha 220KV Chibata-Dondo**: em curso a execução de fundações, concluídas em 429/440 e execução dos trabalhos de montagem das torres concluída em 419/440. **Subestações de Dondo, Lamego e Mafambisse: t**rabalhos de construção civil e instalação eléctrica de equipamento electromecanicos concluídos em 100%; em curso o pre comissionamento em Mafambisse e Lamego e parte de 110kV na SE Dondo	MIREME

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS														
Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação														
Programa: Infraestruturas de Energia														
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
135	Concluir a construção da Base de Apoio Logístico às Operações Petrolíferas de Pemba	Extensão de cais (metros) para a base de apoio logístico concluída	134	134	134	100%	Província de Cabo Delgado (Pemba)	N/A	N/A	N/A	7 000 000,00			Acção não cumprida: **Escavação e Dragagem:** Execução em 35%; **Construção do muro cais:** Execução a 1%; **Ligação da Estrada Nacional 1:** Execução a 3%. Contudo, as obras estão atrasadas devido a redução da subconcessão da ENHILS.	MIREME
		Área (ha) de infra-estruturaras de armazenamento e fabricação concluídos	60	60	0			N/A	N/A	N/A					MIREME
136	Aumentar a capacidade de armazenagem de combustíveis	Terminal de recepção e armazenagem de GPL construída	1	1	0						439.320,00			Acção não cumprida: Obra em curso com ligeiro atraso condicionado pela epoca chuvosa. Discussão com os CFM sobre a planta de vedação, acesso, drenagem de águas pluviais e inicio da testagem das estacas para a fundação com vista a conclusaoo da construcao da Terminal de 3.000 TM no porto da Beira	MIREME
137	Construir Postos de Abastecimento de Combustíveis (PAC) líquidos e de Gás Natural para Veículos (GNV)	Número de postos de abastecimento de combustível líquidos e de gas natural para veículos construídos e operacionais	9	3	0		Zambézia (Mocuba-Alto Benfica); Sofala (Nhamatanda), Tete (Marara)	51.700	25.300	26.400	31.289,22			Acção não cumprida: a) Alto benfica: Componente Civil – estão em curso os trabalhos de assentamento de alvenaria e última viga da caixa dos depósitos. Decorre também a abertura de caboucos da loja de conveniência e da casa de baterias; b) Nhamatanda: Componente Civil – estão em curso os trabalhos de alvenaria da loja de conveniência e da caixa de depósitos. Decorre também a betonagem das sapatas do depósito elevado e do canopy principal; c) Marara: Componente Civil – em curso a execução dos aterros, a vedação metálica periférica, a fossa séptica, dreno e a escavação da caixa dos depósitos. Encontram-se em obra os tubos para-choque e os mastros da iluminação periférica;	MIREME

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS														
Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação														
Programa: Infraestruturas de Energia														
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
138	Expandir a rede de distribuição de gás natural canalizado para o uso doméstico e industrial	Número de novas ligações de gás natural concluídas	625	30	0						76.562,50			Acção não cumprida: Em curso a reavalição do processo de *procuriment* devido a alteração dos contadores de pré-pagamento e do sistema de gestão de vendas para o sistema *Smart Cards* cotadores com cartões de carregamento removiveis dos contadores para efeitos de carregamento em pontos POS, ATM ou pela internete. visto que o o fornecedor não poderà fornecer os mateiais nas especificações descritas nos documentos do concurso.	MIREME
139	Reabilitar centrais de energia eléctrica	Número de centrais reabilitadas	2	2	2	100%	Chicamba (38,4 MW) e Mavuzi (52MW) na Provincia de Manica				4.679.920,00			Acção cumprida: Concluída a reabilitação das centrais de Mavuzi e Chicamba, com realizações seguintes: **Mavuzi:** Grupo 2 recebido em Junho de 2016 e se encontra em operação, com uma capacidade máxima de 5,5 MW; Grupo 5 recebido em Agosto de 2016 e se encontra em operação, com uma capacidade máxima de 12 MW; Grupo 3 em comissionamento (Wet Test); Grupo 1 em comissionamento (Dry test); Grupo 4 em montagem **Chicamba** Grupo 1 recebido em Agosto de 2016 e se encontra em operação, com uma capacidade máxima de 22 MW (neste momento produz até 15 MW por défice de água na Albufeira), Grupo 2 em montagem	MIREME
140	Reabilitação dos transforamdores conversores	Número de transformadores reabilitados	4	3	3	100%	Songo	Toda população da zona centro e sul do País	N/A	N/A	41.850,00	29.376,63	70%	Acção cumprida: Foram reabilitados 3 transformadores e teve inicio no mês de Julho a reabilitação do 4º transformador.	MIREME
141	Reforço das linhas de transmissão em corrente contínua (HVDC)	Número de torres reforçadas	27	27	27	100%	Leitos dos rios limpopo, save e nuanetsi				4.679.920,00	3.956.030,00	85%	Acção cumprida: Instaladas 27 Torres	MIREME

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS															
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socio-económico															
Programa: Infraestrutura Rodoviárias															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
142	Reabilitar estradas nacionais e regionais	km de estradas nacionais reabilitadas	172	60	130	217%	Reabilitados (130km) de Estradas Nacionais: N6: Beira - Machipanda				4 014 758,00	1.806.648.053	86%	**Acção cumprida:** Revestidos 130 Km dos 60 km planificados para 2016. Tendo o financiamento garantido e condições climáticas favoráveis foi possível exceder a meta em mais de 100%.	MOPHRH
		km de estradas regionais (terceárias e vicinais) reabilitadas	304	84	50	**60%**					1 115 573,00	64.482.256	15%	**Acção cumprida parcialmente: D**evido a insegurança que se regista na região, foram executados apenas km . R653: Mocuba - Lugela (50 km) : Obra em curso: R650: Milange - Coromana; Milange - Posto Majune - O desenvolvimento da obra está condicionada à segurança da via.	MOPHRH

Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socio-económico															
Programa: Infraestrutura Rodoviárias															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
143	Asfaltar estradas nacionais e regionais	km de estradas nacionais asfaltadas	220	105	91,6	87%	Asfaltadas 91,6 km da Estrada N11: Alto Benfica – Milange 33,6 km e N13: Malema – Cuamba 58 km				7 763 908,00	2.133.172.798	46%	**Acção cumprida parcialmente:** Atrasos no pagamento na estrada Alto Benfica - Milange enquanto que ns outras registaram atrasos no processo de licitacao. Está em curso a asfaltagem das estradas: **N11: Alto Benfica – Milange:** Revestidos **33,6 km**, concluido a construção de 96 aquedutos, na estrada principal e conclusão de 100 aquedutos nas estradas rurais; **N13: Malema – Cuamba**: Asfaltadas **58 km**, conclusão e abertura de trafego das pontes de Lúrio e Nomola, em curso a execucao da ponte sobre o Rio Mutivasse e conclusao de construcao de 148 aquedutos; **N13: Cuamba – Muíta foi cancelado, N13: Muíta – Massangulo,** **N13: Massangulo - Lichinga:** Na fase de licitação **N104: Nampula - Nametil:** Na fase de negociacao para o lançamento de Concurso das Obras **N280/1: Tica - Buzi - Nova Sofala:** Na fase de avaliação do concurso.	MOPHRH
		km de estradas regionais (terceárias e vicinais) asfaltadas	150	25	10		Manica 10 Km				1 094 555,00	222.240.368	1043%	**Acção não cumprida:** Acção inicida fora do período previsto devido a comunicação tardio dos limites orçamentais e exiguidade dos fundos. **R443: Manjacaze - Nwandjahane - Macuacua (10 km:0):** em curso trabalhos de destronca e leito de fundação; **R482: Homoine - Panda (10 km:0)** - na fase de contratação e envio de TA para obtenção; **NC: Chimoio - Quedas (8km: 0,78 km);** e fora do PES foram reabilitados R960: Mandie/Massangano (31 km : 0.95 km) e NC: Penhalonga/Mina Alumina (8,2 km : 7,86 km).	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS															
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socio-económico															
Programa: Infraestrutura Rodoviárias															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
144	Concluir a construção da componente de estrada circular de Maputo	km de estradas construídas	95	95	95	100%	Circular de Maputo				5 972 040,00	-	#DIV/0!	**Acção cumprida:** Foram concluidas as secções I, II, III e IV. Concluída a Ponte Ferroviária da Matola Gare e a Ponte sobre o rio Incomati no Distrito de Marracuene. **ADICIONALMNTE FORAM:** Reabilitados 3,8 km das ruas da Vila de Marracuene e concluido o levantamento de Infra-estrutura localizados no traçado da seccao VI, entre Nó de Machava a Praca 16 de Junho **Em curso** também as obras de construção do Nó de Tchumene.	MOPHRH
145	Sinalizar estradas	km de estradas sinalizadas	400	50			Sinalização vertical e horizontal dos corredores principais				103 346,00	21.525.600	26%	**Acção não cumprida:** Processo de licitacao concluido, aguarda-se visto do TA: Maputo: **N1 - Cz/N4: Estádio Nacional do Zimpeto:** - Contrato assinado em Dezembro de 2015. Aguarda - se pelo Visto do TA (devolucoes sucessivas do processo); Zambezia: **R642/R116: Quelimane/Zalala:** - Contrato assinado em Setembro de 2016 e aguarda-se pelo Visto de TA.	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS															
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento sócio-económico															
Programa: Infraestrutura Rodoviárias															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
146	Conservar a rede de Estradas Classificadas através da manutenção de rotina, periódica e respostas a emergências	km de estradas mantidas (rotina)	20,500	15.800	13.922	88%	Todas provincias				2 300 000,00	1.896.166.180	32%	**Acção cumprida parcialmente:** Obras iniciadas fora do período previsto devido a comunicação tardio dos limites orçamentais. Foram mantidos **4,088 Km de estradas Revestidas:** Maputo 174 km; Gaza 486 km; Inhambane 694 km; Manica 511 km; Sofala 93 km; Tete 209 km; Zambezia 650 km; Nampula 388 km; C. Delgado 548 km e Niassa 333 km. e **9,834 Km de Estradas Terraplenada**: Maputo 386 km; Gaza 745 km; Inhambane 337 km; Sofla 47 km; Manica 1,504 km; Tete 1,043 km; Zambezia 2,039 km; Nampula 1,682 km; C. Delgado 879 km e Niassa 1,173 km.	MOPHRH
		km de estradas asfaltadas mantidas (periódica)	120	50	125	250%	Maputo 43 km; Gaza 37 Km; Inhambane 36 km; Sofala 9 Km;				1 020 603,00	581.428.641	88%	**Acção cumprida:** Foram mantidas 125 km: Província de Maputo (43 km): Província de Gaza (37 km) Província de Inhambane (36 Km) Província de Sofala 9 Km)	MOPHRH
		km de estradas terraplanadas mantidas (periódica)	200	92	42		Manica (32 km) e C. Delgado (10 km)				464 748,00	-	0%	**Acção não cumprida :** Obras iniciadas fora do período previsto devido a comunicação tardio dos limites orçamentais, consequentemente foram mantidas 42 Km: Manica: R529: Crz N7/Tambara Limite Sofala (40km – 22 km) e R29 : Rio Muira/Nhancolo (45 km - 9 km); C. Delgado: R762: Limite Metuge/Mahate (33 km - 10 km)	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS															
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento sócio-económico															
Programa: Infraestrutura Rodoviárias															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
147	Conservar estradas municipais e distritais	km de estradas distritais mantidas	1000	1000	637	64%	Todo o pais				653 977,00	254.173.281	111%	**Acção cumprida parcialmente:** Comunicação tardia dos limites orçamentais concorreu para o inicio tardio das obras o que implicou o atraso no lançamento dos concurso com vista a contratação das empreitadas. Foram apenas mantidas 637 km de estradas distritais e as obras estao em curso	MOPHRH
		km de estradas municipais mantidas	200	200	35,1		Todo o pais				579 447,00	416.970.538	99%	**Acção não cumprida: Foram apenas mantidas 35,1 km de estradas municipais e as obras estao em curso.** O baixo desempenho deve-se principalmente à comunicação tardia dos limites orçamentais e aliado também, à fraca capacidade técnica dos Municípios em cumprir com os procedimentos de procurment.	MOPHRH
148	Realizar obras de melhoramentos localizados (estradas terceárias e vicinais)	km de estradas mantidas	100	100	340	340%	Maputo 25,18 km; Gaza 4,9 Km; Inhambane 45 km; Manica 56 Km; Sofala 8,20 Km; Zambezia 160 km; Nampula 40,72 Km				90 133,00	Contida na accao nº 146		**Acção cumprida:** Foram melhoradas **340 km** nas seguintes provincias : Maputo 25,18 km; Gaza 4,9 km; Inhambane 45 km; Manica 56 km; Sofala 8,20 Km; Zambezia 160 km; Nampula 40,72 km	MOPHRH

PRIORIDADE IV:DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS															
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento sócio-económico															
Programa: Infraestrutura Rodoviárias															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
149	Prosseguir com a construção, reabilitação e manutenção de pontes	Número de pontes construidas	17	17	17	100%	Zambézia (13): Rios Mutabasse, Muliquela, Matacasse, Lua, Ualasse, Licungo, Nivaco, Matsitse, Namisagua, Nuhusse, Lúrio, Muarua e Chipaca Niassa (3): Muassi, Namutimbua e Lunho Cabo Delgado (1): Locó				1 072 010,00	915.902.381	228%	Acção cumprida: **Obras Prosseguidas (2015 - 2017)** Iniciadas desde 2015, conclusão prevista para 2017. Todas as 17 pontes estao em execucao.	MOPHRH
		Número de pontes reabilitadas	3	2							1 032 504,00	241.700.720	89%	**Acção cumprida parcialmente:** Ponte sobre o rio Inharrime, obra concluida parcialmente, cuja a sua conclusão é dependente da liquidação da divida , executado aos 95%; Na ponte sobre o Rio Save, o estaleiro já foi montado, estando em curso a análise da proposta e revisão de preços apresentada pelo empreiteiro, na sequência da contínua desvalorização do Metical face às principais moedas externas.	MOPHRH
		Número de pontes mantidas	8	8	7	88%	Rio Rovuma em Cabo Delgado (Negomane); Ilha de Moçambique em Nampula; Armando Guebuza em Sofala/Zambézia; Rio Lugela em Zambézia; Samora Machel e Kassuende em Tete; Rio Limpopo em Gaza (Guijá) e Rio Incomati em Maputo (Moamba)				88.523	141.059.374	159348%	**Acção cumprida parcialmente:** Concluídas Obras de manutenção de 7 pontes em todo o país. A ponte **Armando Emilio Guebuza** não foi iniciada por motivos de limitação orçamental.	MOPHRH

PRIORIDADE IV:DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS														
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento sócio-económico														
Programa: Infraestrutura Rodoviárias														
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
150	Prosseguir com a Construção da Ponte Maputo - KaTembe	Percentagem de execução	62%	62%	72,2%		Cidade de Maputo.					-		**Acção não cumprida:** Obra em curso: fundacoes concluidas, mais de 95% dos apoios concluidos. Inicio da construcao dos tabuleiros dos viadutos e completou-se das peças para o taboleiro dqa ponte principal na China.	MOPHRH
151	Realizar obras de manutenção e montagem de básculas	Número de básculas montadas	3	2	0						40 003,00	-		**Acção não cumprida:** **Actividade iniciada** tardiamente devido a limitação orçamental, estando em curso o processo de contratação e obtenção do visto do TA	MOPHRH
		Número de básculas mantidas	13	13	13	100%	Cabo Delgado (2): Pemba, Sunate; Inhambane (2): Inharrime, Save; Gaza (1): Macia; Sofala (2): Inchope, Dondo; Tete (2): Maué, Mussacama; Zambézia (1): Nicoadala; Nampula (1): Nacala; Manica(1): Vandúzi e Cidade de Maputo (1): Zimpeto							**Acção cumprida:** Obras de manutenção de todas as básculas concluídas	MOPHRH

PRIORIDADE IV:DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS															
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento sócio-económico															
Programa: Infraestrutura Rodoviárias															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
152	Elaborar estudos e projectos de engenharia	Número de estudos elaborados	7	4	5	125%					214 874,00	5.834.481	4%	**Acção cumprida:** **Concluídas estudos elaborados sobre:** .Revisão da Estratégia do Sector de Estradas: submetido o relatorio final para apreciação e aprovação; .Inventário e Recolha de dados para a Rede Classificada de Estradas .Revestidas: Concluido o estudo e submetido o relatorio final e os respectivos dados; .Revisão das Normas de Dimensionamento das Infraestruturas Rodoviárias: Em curso; .Análise e Descrição de Funções e Diagnóstico de Necessidades de Formação: Em curso; . Projecto piloto para a identificação de pontos vulneraveis a inudacao na provincia de Gaza.	MOPHRH
		Número de projectos elaborados	11	**5**	**5**	100%								**Acção cumprida:** Concluido a elaboração dos Projectos de reabilitação das Estradas: N1: Pambara - Rio Save; N1: Rio Save - Muxungue; N1: Inchope - Gorongosa; e R605: Mpulo - Tsangano - Ulongue, e R604: Ulongue - Domue - Furancungo R702: Crz N12 - Nacala Velha; Falta a comparticipacao do OE no pagamento do projecto: R702: Crz N12 - Nacala Velha	MOPHRH
153	Financiar a construção de vias de acesso de apoio ao processo produtivo	Kms de estrada terceárias construídos	94,2	94,2	131	**139%**	Balama e Motepuez (Cabo Delgado), Ribaué e Malema (Nampula) e Alto-Molocué (Zambézia)	**131** kms			209800			**Acção não cumprida:** 1. Foram ainda entregues 26kms nas Províncias de Cabo Delgado (Balama 13.2km e Montepuez 12.8 km) e Zambézia (Gurué 10.7 km) dos lotes do ano anterior que estavam sendo rectificados, prefazendo 131 km de estradas reabilitadas e entregues neste periodo.	MITADER

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS															
Objectivo Estratégico (iii): Construir e expandir a capacidade das infra-estruturas de armazenamento de água e irrigação															
Programa: Gestão de Recursos Hídricos															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
154	Construir redes de estações hidroclimatológicas e furos piezométricos	Número de estações manuais construídas	30	24	24	100%	Bacia do Zambeze: 6; Região Sul: 6; ARA-Centro Norte: 4; ARA-Centro: 6; e ARA-Norte : 2.	n/a	n/a	n/a		1.956.000,00	43	**Acção cumprida:** **Bacia do Zambeze (6)** - Acção concluida: Malilongue, Mandi, Bras, Sanangue, Salima; Mágoé. **ARA- Sul (6)**- Acção concluída: (2) Boane- Represa de Marian Guambi e em Namaacha - Represa de Tsemba Kurima; (2) Maculuva e Lagoa Canda ambas em Zavala e (2) São Martinho e Manhamanhe. Nesta região foram construídas mais duas estações localizadas na bacia do limpopo: em Mahatlane e Nwachicoluane. **ARA-Centro (6)** - Acção concluída: (2) Lucite, (1) Mussapa, (1) Messica, (1) Zipinga e (1) Manga. **ARA Centro- Norte (4)** - Acção concluida: Chiuri, Namuno, Molocue e Guru **ARA- Norte (2)**: Acção concluida. Nanere e Megaruma. Na região Norte foram construídas mais 4 estações localizadas nos seguintes pontos: (2) Mavala (1) Chipembe, (1) Meangalewa.	MOPHRH
		Número de estações telemétricas construídas	4	2				n/a	n/a	n/a		0	0	Acção não cumprida: (i) Actividade sem dotação OE 2016, contudo, foram descentralizados fundos a nivel Centrol para a ARANorte para assegurar a relização desta actividade, tendo sido lançado o concurso e selecionado o provedor de serviços de aquisiçãoe instalação do equipamento (ii) Devido a falta desembolso de fundos esta actividade não foi realizada	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS															
Objectivo Estratégico (iii): Construir e expandir a capacidade das infra-estruturas de armazenamento de água e irrigação															
Programa: Gestão de Recursos Hídricos															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
155	Realizar obras de construção e reabilitação de barragens e represas	Número de barragens construídas	3	3	1	**33%**	Barragem Moamba Major	n/a	n/a	n/a		57.066.515,43	21	**Acção não cumprida:** **Barragem de Gorongosa**: (i) Obra paralisada devido a divida e falta de desembolsos de fundos OE. A divida foi liquidada em Setembro de 2016, estando em curso o processo de retirada do equipamento junto no porto visando a conclusão das obras; (ii) Obra transitada de 2015, com grau de execução acumulada de 75% Obra paralisada devido a divida e falta de desembolsos de fundos OE. A divida foi liquidada em Setembro de 2016, contudo, uma vez liquidada a divida foi iniciada a elaboração do estudo de viabilidade que irá culminar com a revisão do Projecto Executivo para aumentar a capacidade de reserva da barragem por forma incluir o abastecimento de água à vila de Nhamatanda **Barragem de Moamba Major** (Plano de 2016 é de 8%) - Acção concluída, tendo sido: **(i)** Concluida a construção da ensecadeira provisória que irá permitir a construção do descarregador de cheias; **(ii)** Em curso escavações da fundação do descarregador de tomada de água e Central Hidroelectrica; **(iii)** Em Curso a construção do Estaleiro definitivo e das edificações de resseantamento provisório (escolas e casas); **(iv)** Em cursos elaboração do projecto executivo para o reassentamento definitivo; **(v)** Concluído o reassentamento provisóriode 23 familias das 28 previstas.No PES 2016, esta previsto realizar 10% do previto no Proj. Executivo. **O projecto possui uma divida de cerca de 5,5 Mil Milhoes de Meticais**	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS															
Objectivo Estratégico (iii): Construir e expandir a capacidade das infra-estruturas de armazenamento de água e irrigação															
Programa: Gestão de Recursos Hídricos															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
	Realizar obras de construção e reabilitação de barragens e represas	Número de barragens reabilitadas	3	2	1	50%	Barragem de Macarretane	n/a	n/a	n/a		94.047.568,99	18	**Acção cumprida parcialmente:** **Barragem de Massingir** (Plano de 2016 é de 40%)- Acção em curso com uma execução de 38%, estando as obras civis na descarga de fundos com progresso de 30%; construção de drenagem com progresso de 95%; fabrico de equipamento hidromecânico com progresso da actividade: 5%. Foi: (i) Concluído o muro da divisória das condutas; (ii) Iniciado teste de soldadura, decapagem e pintura das primeiras condutas; (iii) Concluída a montagem da grua de assentamento das condutas de descargas; (iv) Em curso a construção da drenagem no pé **Barragem de Macarretane:** Acção concluida - Reabiltação do Equipamentos hidromecânicos em 100%: (i) Concluida a reabilitação dos equipamentos hidromecânicos, trabalhos eléctricos e automação na operação das comportas. Em curso os preparativos para a recepcao provisoria.	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS														
Objectivo Estratégico (iii): Construir e expandir a capacidade das infra-estruturas de armazenamento de água e irrigação														
Programa: Gestão de Recursos Hídricos														
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
156	Realizar obras de reabilitação de diques de defesa contra cheias	km de dique reabilitados	20	18	17	94%	Licungo (17km)	n/a	n/a	n/a		32.220.039,3	69	**Acção cumprida parcialmente: Licungo** - Cconcluída. Reabilitados 17 km do dique de Nante e entregue provisoriamente no dia 23 de Agosto de 2016 **Josina Machel -**Em curso. Execução Física 16% dos 25% previsto até final do Ano.	MOPHRH
157	Operacionalizar o regadio no Vale do Save	Área de regadio operacionalizados (hectares)	1.000	1.000	290		Inhambane (Govuro)	2.000 produtores						Acção não cumprida: Area total do regadio é de 1000ha desta 280ha são irrigaveis (operacionalizados)	MASA

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS															
Objectivo Estratégico (iv): Construir e expandir infra-estruturas de saneamento, incluindo aterros sanitários															
Programa: Infraestruturas de Saneamento do Meio															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
158	Reabilitar e construir sistemas de saneamento e drenagem de águas pluviais	Número de sistemas de saneamento e drenagem de águas pluviais reabilitados	2	2	1	50%	Beira - Drenagem do Rio Ch	35.000	16.800	18.200		316.566.917,00	61	**Acção cumprida parcialmente:** Beira - Drenagem do Rio Chiveve - Concluídas as Obras nas Bacia 1, Bacia 2 e Bacia 3 e em curso o Replantio do Mangal na Bacia 3. (100%) Obras de Drenagem da Cidade da Beira (melhorar o Sistema de Drenagem) - Obras em curso: Canal A2M: Em curso a construção das paredes laterais na A2 intermédio; Construção das pontes (V7) ao longo do A2M; Zona Industrial: Construção da drenagem subterrânea na zona industrial; e escavação e construção das paredes de canal; Bacia da Maraza: Escavação da bacia de retenção de águas da Maraza e construção da linha de contorno; Reassentamento: Reabilitação das Infra-estruturas afectadas pelas obras ao longo do A2M. (23%)	MOPHRH
		Número de sistemas de saneamento e drenagem de águas pluviais construídos	1	1	0	0%						98.918,74	88	**Acção não cumprida:** Cidade da Beira - Drenagem do Bairro Macurungo - Concluidas as obras civis da estação de bombagem de águas residuais- 28%. Obras paralisadas devido a dívidas no valor de 129.555.3750,86 Mt	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS															
Objectivo Estratégico (iv): Construir e expandir infra-estruturas de saneamento, incluindo aterros sanitários															
Programa: Infraestruturas de Saneamento do Meio															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
159	Construir latrinas melhoradas e fossas sépticas nas zonas urbanas	Número de latrinas melhoradas construídas	16643	10385	18105	174%	Gaza (600), Inhambane (7772), Sofala (3136), Manica (2335), Nampula (4116), Niassa (146)	95.957	46.059	49.898				**Acção cumprida:** Construidas 18.105 latrinas melhoradas. A construção das latrinas é realizada pelas famílias e é impulsionada pelas actividades de Participação e Educação Comunitária (PEC) executadas pelas Empresas da Área Social. A super-realização deveu-se a maior consciencialização dos beneficiários sobre a adopção de boas práticas de higiene e saneamento e ao envolvimento dos governos locais nas actividades de promoção.	MOPHRH
		Número de fossas sépticas construídas	9013	6013	7069	118%	Maputo Cidade (1285), Gaza (735), Inhambane (803), Sofala (1219), Manica (280), Tete (231), Zambézia (48), Nampula (1865), Cabo Delgado (603)	37.466	17.983	19.483		8.843,83	23	**Acção cumprida:** Construidas 7.069 fossas sépticas. Esta actividade é realizada pelas famílias e é impulsiona da pelas actividades de Participação e Educação Comunitária (PEC) executadas pelas Empresas da área Social. A realização significada está associada ao fornecimento de lajes às famílias, maior consciencialização dos beneficiários sobre boas práticas de higiene e saneamento e ao envolvimento dos governos locais.	MOPHRH
160	Promover a construção de infra-estruturas de saneamento nas zonas rurais	Número de latrinas melhoradas construídas	90454	44737	91135	204%	Maputo (540), Gaza (5364), Inhambane (5544), Sofala (10100), Manica (9035), Tete (6087), Zambézia (26100), Nampula (15453), Cabo Delgado (4997), Niassa (7915)	455.675	218.724	236.951				**Acção cumprida:** Construidas 91.135 latrinas melhoradas. Esta actividade é realizada pelas famílias e é impulsionada pelas actividades de Participação e Educação Comunitária (PEC) executadas pelas Empresas da Área Social e o envolvimento dos governos locais e consciencilização dos beneficiários sobre boas práticas de higiene e saneamento.	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS														
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional														
Programa: Infraestruturas de Justiça e Lei e Ordem														
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
161	Prosseguir com a construção de infra-estruturas da Justiça	Número de edifícios de justiça construídos	8	4			Maputo Cidade (Edificio SEDE do IPAJ), Palácios de Justiça de Guro e Nampula	N/A	N/A	N/A	832 464,61	41 232,25	16%	Actividade Cumprida Parcialmente: 1. Executada em 50% a obra de construção do Edificio Sede do IPAJ (concluída toda a estrutura). 2. As obras de construção dos Palácios de Justiça de Nampula e Guro até Dezembro de 2016 foram executadas em cerca de 73% (conclusão prevista para Fevereiro de 2017).	MJCR
162	Prosseguir com a construção e reabilitação de infra-estruturas penitenciárias	Número de instituições reabilitadas	4	4	2	50%	1. Estabelecimento Penitenciário Especial para Mulheres 2. EP de Máxima Segurança da Machava 3. EP Preventivo de Maputo 4. EP Provincial de Maputo	N/A	N/A	N/A	32 563,40	18 836,25	58%	Actividade Cumprida Parcialmente: 1.Concluída a Terceira fase da obra de construção do Murro de vedação e reabilitado o sistema de esgoto e outras intervenções no Estabelecimento Penitenciário Especial para Mulheres, correspondendo a 85% em relação ao planificado. 2. Concluída a reabilitação do Edificio da Custódia no Estabelecimento Penitenciário de Máxima Segurança da Machava. 3. Reabilitados 2 Pavilhões, 1 Balneário, 1 Tribuna, 1 Lavandaria e Murro de vedação no E.P. Provincial de Maputo, correspondendo a 31% em relação ao planificado.	MJCR

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS															
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional															
Programa: Infraestruturas de Justiça e Lei e Ordem															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
163	Construir infra-estruturas da Polícia da República de Moçambique (PRM)	Número de estabelecimentos construídos	10	12	(81,47%) correspondente a média de realização do total de infraestruturas		Comando de Salvação Pública de Tete				7.238,51	7.238,51	100%	Acção cumprida parcialmente: Todos os edificios já foram erguidos, esta na fase de rebocos, preparacao de empenas e montagem de caxilharias, preparacao das caleiras, aros, em execucao a montagem da mosaicos e tijoleira nas casas de banhos incluindo outros compartimentos como ginasios e outros compartimentose pavimento. **65,21%** de excecução fisica.	MINT
							Comando de Salvação Pública de Maputo				4.601,00	4.601,00	100%	Acção cumprida parcialmente: Em curso. Todos os edificios já foram erguidos com a excessao da torre elevada de saltos. Ja foi feita a cofragens, armacao e betonagem de elementos estruturais (vigas, pilares e lajes), rebocos de paredes exteriores e interiores, betonagem de pavimentos interiores e exteriores, assentamento de alvinarias interiores e exteriores, tubagem de esgoto, hangar dos auto tanques, chapas de IBR em cobertura de todos edificios em obra, estrutura do tecto falso, e inicio do revestimento hidraulico em pavimento asentamento de estrutura de tecto falso, cabos electricos, loica sanitaria, pintura exterior e interior.**90%** de execução fisica.	
							Comando Distrital de Mabote - Inhambane				–	–		Acção cumprida parcialmente: A obra esta concluída mas o empreiteiro esta a realizar algumas rectificações recomendadas pela equipa que fez a monitoria. **96%** de execução fisica	
							Comando Distrital de Mossurize - Manica				–	–		Acção cumprida parcialmente: Obra esta concluida faltando a vistoria. **100%** de execução fisica.	
							Comando Distrital de Nacala Porto - Nampula				19.663,00	11.558,35	59%	Acção cumprida parcialmente: Em curso, na fase conclusiva da construção do edificio principal, celas, caserna masculina e muro de vedação. A caserna femenina, sanitarios publicos, cozinha e refeitorio e o deposito elevado ainda não iniciou por exiguidade de fundos. **59%** execução global	

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS															
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional															
Programa: Infraestruturas de Justiça e Lei e Ordem															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
	Construir infra-estruturas da Polícia da República de Moçambique (PRM)	Número de estabelecimentos construídos	10	12	(81,47%) correspondente a média de realização do total de infraestruturas		Comando Distrital de Chemba - Sofala				6.279,93	6.279,93	100%	Acção cumprida parcialmente: Edifício principal está na fase de enchimento de lajes das varandas; Celas rebocados dentro e fora; Muro executado, faltando parte frontal; Sanitários Públicos na fase da viga de coroamento; Torre para depósito de água na fase da última laje.**36**% de execução física.	
							Comando Distrital de Manjacaze - Gaza				–	–		Acção cumprida parcialmente: A obra esta concluída. **100%** de execuçaõ física e foi entregue.	
							5ª Esquadra da Beira - Sofala				6.028,00	6.028,00	100%	A obra esta Concluida, e neste momento decorre o processo de limpeza da obra e arranjos exterior.**100%** de execuçaõ física.	
							Posto Policial de Save - Inhambane				–	–		Acção cumprida parcialmente: A obra esta concluída mas falta realizar algumas rectificações recomendadas pela equipa que fez a última visita a obra. **95%** de execução física.	
							Posto Policial de Chocas Mar - Nampula				–	–		Acção cumprida parcialmente: Em curso. A obra esta na fase de motagem de portas, janelas, tijoleira e grades nas celas. **70%** de execução física.	
							Posto Policial de Namaua - Cabo Delgado				2.531,13	2.531,13	100%	Acção cumprida parcialmente: Em curso, ja foram excutadas as seguintes actividades: Edificio Principal - pintura interior e exterior, loiça sanitaria e fechaduras, lampadas; Celas - esta na fase de pintura interior e exterior, montagem de lamapadas; balnearios - tijoleira, parades, loiça sanitaria e chao mozaico. Esta acima de **85%** de execuçaõ física.	

PRIORIDADE IV:DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS															
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional															
Programa: Infraestruturas Sociais															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
164	Prosseguir com a construção e reabilitação de Centros de Saúde	Número de centros em construção	1	1			**Cabo Delgado** (CS de Maringanhe)				30 000,00			**Acção não cumprida:** Obra suspensa com 8% de execução.Empreteiro notificado sobre a rescisão do contrato..	MISAU
		Número de centros com obras de reabilitação em curso	1	1	1	100%	**Sofala** (CS 24 de Julho)				30 000,00	12.000, 00	40%	**Acção cumprida:** Obra em curso com 90% de Execução fisica. O ritimo da obra abrandou consideravelmente por falta de fundos para pagamento do empreteiro e fiscal.	MISAU
165	Iniciar a construção de Centros de Saúde tipo II	Número de centros com a construção iniciada	21	18	18	100%	**Cabo Delgado:** (CS Ulumbile; CS Marere; CS Namuembire; CS Ntete; CS Ngura e CS Bilibiza) **Nampula:** (CS Nioce; CS Namige; CS Mecuasse; CS Lulute; CS Cava e CS Mutivaze) **Niassa:** (CS Muhemela; CS Mebolache; CS Mitande; CS Tulo; CS Muaquia e CS Laranca)				376 413,99	259 769 565,91	69%	**Acção cumprida:** Foram concluidas as obras da provincia do Niassa e entregues provisoriamente. **As Obras da Provincia de Nampula** tem uma execução fisica média de 88,3%; **Na provincia de Cabo Delgado,** as obras estão em curso com uma execução fisica em media de 46,3%	MISAU
166	Prosseguir a construção de Hospitais Distritais	Número de hospitais em construção	12	11	6	55%	**Cabo-Delgado** (HD Montepuez, HD Mocímboa da Praia, HD Macomia); **Niassa** (HD Cuamba); **Zambézia** (HD Pebane, HD Mopeia); **Manica** (HD Machaze); **Tete** (HD Fingoè) e **Gaza** (HD Macia) ; **Inhambane** (HD Massinga) e **Nampula** (HD da Ilha de Moçambique)				580 000,00	136 249,30	36%	**Acção cumprida parcialmente :** Dada a falta de desembolso devido a situação financeira do pais que motivou atrasos/ falta de pagamento aos empreiteiros originou um fraco desempenho no ritimo de construção, abrandamento e a paralisação de algumas obras. Por este motivo, o MISAU sentiu-se obrigado a suspender algumas obras como foram os casos HD Massinga, HD Pebane e Mopeia, HD Macomia, CS de Machaze.	MISAU
167	Iniciar a construção de Hospitais Distritais	Número de hospitais com a construção iniciada	4	2	2	100%	**Zambézia** (HD de Gilé); **Província de Maputo** (HD de Manhiça)				98 000,00			**Acção cumprida**: obra em curso - HD de Gile com 30% de Execução Fisica; HD da Manhiça em curso, com uma execução fisica de 5% - em fase de abertura de cabocos	MISAU

PRIORIDADE IV:DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS																
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional																
Programa: Infraestruturas Sociais																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
168	Proseguir a reabilitação de HC de Nampula	Número de hospitais central reabilitados	1	1	1	100%	Nampula (HC de Nampula)				50 000,00			Obra en curso: com 95% de execução fisica.em fase de retificação de defeitos e acabamentos finais	MISAU
169	Iniciar a construção do Hospital Provincial (HP) de Inhambane	Número de hospitais com a construção iniciada	1	1		**0%**	Inhambane (HP de Inhambane)				390 000,00			Acção não cumprida Houve Cessão da Posição Contratual do Empreiteiro principal. O novo empreiteiro dará o inicio de construção no I Trimestre de 2017.	MISAU
170	Concluir a construção do Hospital Central de Quelimane	Número de hospitais construídos	1	1	**1**	100%	Zambezia (HC de Quelimane)				62 000,00			Acção cumprida: Obra concluida e em funcionamento	MISAU
171	Concluir a construção do Instituto de Ciências de Saúde de Infulene	Número de Institutos com a construção em curso	1	1	**1**	100%	Maputo (Infulene)				100 000,00			Acção cumprida: Obra concluida	MISAU

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS															
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional															
Programa: Infraestruturas Sociais															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
172	Construir infras-estruturas escolares	Número de salas de aula construídas para o ensino primario	615	400	373	93%	Cabo Delgado (36), Nampula (65), Zambézia (62), Tete (136) Sofala (11), Inhambane (20), Maputo Província (16), Gaza (38)							Acção cumprida parcialmente:	MINEDH
		Número de escolas construídas para o ensino secundário	7 (74 salas de aulas)	4 (42 Salas de aulas)	6 (62 salas)	150%	Cabo Delgado, Distrito de Metuge 1 (10 salas); Zambézia, Distrito de Milange 1 (10 salas); Manica, Distrito de Gondola 1 (12 salas), Sussundenga 1 (12 salas), Macate 1 (12 salas); Gaza, Distrito de Manjacaze 1 (6 salas),							Acção cumprida:	MINEDH
173	Concluir a construção e reabilitação de instituições do Ensino Técnico Profissional	Número de instituições construídas	10	3	3	100%	Escola Profissional de Milange (Zambézia) e Escola Profissional de Muanza (Sofala),Hotel-Escola no Instituto Industrial e Comercial de Pemba (Cabo Delgado)	570	376	194	63.197,99	63.197,99	100%	**Acção cumprida:** Grau de Execução das obras -Escola Profissional de Milange (100%), Escola Profissional de Muanza (100%) e Hotel-Escola no Instituto Industrial e Comercial de Pemba (100%).	MCTESTP
		Número de instituições reabilitadas	3	3	3	100%	Instituto Agrário de Chimoio;Instituto Agrário de Mocuba (Zambézia),Instituto Industrial e Comercial Ngungunhane de Lichinga (Niassa).	3148	2184	964	157.841,81	126.310,11	80%	**Acção cumprida:** Grau de Execução das obras - Instituto Agrário de Chimoio (100%), Instituto Agrário de Mocuba (100%) e Instituto Industrial e Comercial Ngungunhane de Lichinga(100%).	MCTESTP

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS															
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional															
Programa: Infraestruturas Sociais															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
174	Continuar com a construção do Centro de Empoderamento da Mulher	% de execução da obra (bloco de salas de aulas)	100	25%	-						13000			Acção não cumprida:	MGCAS
175	Prosseguir a construção, reabilitação e apetrechamento de Unidades Sociais	Número de unidades sociais em construção	9	8	3						60 300,00			Acção não cumprida:	MGCAS
		Número de unidades sociais reabilitadas	1	1	0						6 600,00			Acção não cumprida:	MGCAS

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS															
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional															
Programa: Infraestruturas Sociais															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
176	Construir e reabilitar infra-estruturas desportivas	Número de infra-estruturas desportivas construídas e apetrechadas	1	4	2	50%	Cabo Delgado: Complexo Desportivo de Pemba - Pavilhão Polidesportivo e Campo Principal de Futebol, Maputo Cidade: Parque dos Continuadores	N/A	N/A	N/A	6250,76	6250,76	100%	Acção cumprida parcialmente: Concluida a construção do Pavilhão Polidesportivo (execução da cobertura metálica; piso de betão armado, reboco das paredes em alvenaria, pintura e aprtrechado); Parque do Continuadores: Concluida a Reabilitação da Pista de Atletismo.	MJD
		Projecto executivo elaborados	1	1	-		Manica: Pista de Atletismo do Centro de Excelncia de Gondola, Manica					-	0%	Acção não cumprida: Não executado por falta de disponibilidade financeira.	MJD

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS															
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional															
Programa: Infraestruturas Sociais															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
177	Prosseguir a construção e reabilitação de infra-estruturas artístico-culturais	Número de infra-estruturas construidas	1	1	0,5	50%	Museu Samora Machel em Lobatse/ Botswana	N/A	N/A	N/A	11 000, 00	10.000,56	100%	Acção cumprida parcialmente : 1. Elaborado e aprovado o projecto executivo do Museu Samora Machel; 2. Renovado e assinado o Memorando de Entendimento entre o Governo de Moçambique e o Governo do Botswana; 3. Constituída a Comissão Instaladora do Museu; 4. Contactado o consultor para acompanhamento da montagem da exposição do Museu; 5. Lançado o concurso público no Botswana para adjudição das obras do museu	MICULTUR
		Número de infra-estruturas reabilitadas	3	3	3	100%	Monumentos Samora Machel e Josina Machel em Chilembene e Nwadjahane, nos distritos de Chókwé e Manjacaze e Centro de Interpretação do Local Histórico de Matchedje	N/A	N/A	N/A				Acção cumprida: 1. Realizada a conservação e restauro dos Monumentos em homenagem ao Presidente Samora Machel e Josina Machel, no Local Histórico de Chilembene; 2. Repostas 2 duas motobombas no monumento em homenagem ao Presidente Eduardo Mondlane, no Local Histórico de Nwadjahane; 3. Renovada a exposição do Monumento Samora Machel em Chilembene; 4. Reabilitado o Monumento do II Congresso da FRELIMO; efectuados os trabalhos de pintura e de montagem de persianas no Centro de Interpretação do Local Histórico de Matchedje	MICULTUR

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS															
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional															
Programa: Infraestruturas Sociais															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
178	Construir e apetrechar unidades hoteleiras turísticas (Hotel Kapulana)	Número de unidades apetrechadas	1	1			Província de Nampula(Memba)	N/A	N/A	N/A	20.000,00	0,00	0,00%	Acção não cumprida: Actividade não realizada, por falta de financiamento decorrente da conjuntura económica e finnceira	MICULTUR
179	Construir casas definitivas nos Bairros de Reassentamento	Número de casas construídas	250	125	125	100%	Zambézia (50), Tete (50) e Niassa (25)	125 famílias	N/A	N/A	6.206,38	4.411,1	71%	Acção cumprida: Accao em curso: Esta em curso a finalizacao acabamentos interiores e exteriores	MAEFP
180	Construir Centros de Emprego (CE) e de Formação Profissional (CFP)	Número de centros de emprego construídos	4	2	Palma - Está no nível da viga geral (100%); Quelimane - Foram cedidas as instalações do INSS. (50%)		Palma e Quelimane							Acção não cumprida: Palma - Está no nível da viga geral (Grau de Execução de 100%) Quelimane - iniciado o processo de reabilitação das antigas instalações da DPTESS para serem usadas como CE no âmbito de um programa financiado pelo BAD. (Grau de Execução de 50%)	MITESS
		Número de centros de formação profissional construídos	3	1	1	100%	Nampula (Malema)							Acção cumprida:	MITESS
181	Apetrechar Centros de Emprego (CE) e de Formação Profissional (CFP)	Número de centros de emprego apetrechados	1	1	1	100%	Cidade de Maputo.							Acção cumprida:	MITESS
		Número de centros de formação apetrechados	5	1	1	100%	Niassa (Cuamba)							Acção Cumprida:	MITESS

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS															
Objectivo Estratégico (viii): Expandir e modernizar as infra-estruturas ferro-portuárias, pesqueiras, de comunicações e de logística															
Programa: Infraestruturas Agrária-Pescas-Comércio															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
182	Reconstruir o Cais 1 do porto de Pesca da Beira	Percentagem de execução das obras do emprendimento	100%	30%	30%	100%								Acção cumprida: Realizados 30% previstos para o presente exercício económico de 2016. Enchidos 76 pilares e preparados 170 tubos para a proteção dos pilares. Foram realizados exames de limite de capacidade de cada pilar e outros testes normais inerentes a construção.	MIMAIP
183	Construir e operacionalizar mercados de peixe	Número de mercados de peixe construídos e operacionalizados	19	19	**13**	68%	**Construção 11**: Nampula (1), Inhambane(3), Gaza (1) **Operacionalização 8**:Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambezia(2), Sofala(1), Inhambane(1), Maputo (1)	População no geral			11.166			Acção cumprida parcialmente: **Construção de mercados:Cabo Delgado (Macomia, Quirimbas)** as obras encontra-se na fase de conclusão, com 90% de realização. **Nampula (Mazuiane-Angoche)** foi adjudicada a obra, executada a 30%. **Zambézia (Matilde-Chinde)** executada a 85% e **Mocubela** executada a 20%. **Sofala** Ja iniciadas as obras do mercado em sambazo (Muanza) com um progresso de 10%. **Inhambane-** Nova Mambone e Vilanculo, obras executadas a 60%, em I**nhassoro as obras** encontram -se a execução de 70%**. Gaza** ja iniciadas as obras com 10% de execução. **Operacionalização de mercados**:**Cabo Delgado** Operacionalizado mercado de Quissanga com 12 bancas e uma fábrica de gelo com capacidade de 800Kg de gelo/dia. **Nampula** Iniciada a operacionalização do Mercado de Nacala Porto (Mahelene), onde ocorre a primeira venda aos intermediários; **Zambézia** Operacionalizado (posto em funcionamento) o mercado de Mopeia; O de Pebane já vinha operacional. **Sofala,** Búzi e já parcialmente em actividade. **Inhambane** Maxixe já operacional. **Maputo** Marracuene e Maputo-Cidade, estes já em actividade.	MIMAIP

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS															
Objectivo Estratégico (viii): Expandir e modernizar as infra-estruturas ferro-portuárias, pesqueiras, de comunicações e de logística															
Programa: Infraestruturas de Comunicação															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
184	Iniciar a construção de infra-estruturas de acostagem (betonagem e implantação de estacas)	% da execução da obra	25	15	10	67%	Marávia	45 000 000,00			45 000 000,00			Acção cumprida parcialmente: Iniciado o levantamento técnico para a elaboração do projecto executivo da obra.	MTC
185	Concluir a reabilitação da linha férrea Cuamba-Lichinga	Km de linha reabilitada	152	152	162	107%	Niassa	4 120 000,00			4 120 000,00			Acção cumprida:	MTC
186	Concluir a reabilitação da linha férrea de Sena (aumentar a capacidade para 20 milhões de toneladas/ano)	Km de linha reabilitad	578	578	578	100%	Beira/Moatize	8 000 000 000,00			8.000.000.000,00	8.000.000.000,00	100%	Acção cumprida:	MTC
187	Concluir a reabilitação da pista do Aeroporto Internacional do Maputo	% de reabilitação do Aeroporto	100	100	97	97%	Maputo	60 milhões USD			60 milhões USD			Acção cumprida parcialmente: As obras registam um progresso físico de 97%, com entrega prevista para Iº Trimestre de 2017	MTC
188	Concluir a reconstrução de ponte ferroviária	Número de pontes ferroviária concluida	1	1	1	100%	Boane	588.295.236,70			588.000.000,00	588.295.236,70	100%	Acção cumprida:	MTC
189	Reabilitar o porto de Nacala, Fase II	% de reabilitação e expansão do porto	25	10	7	70%	Nacala	9 000 000 000,00			9 000 000 000,00			Acção cumprida parcialmente: Lançado o concurso público e adjudicada a empreitada para as fases II e III do projecto visando a dragagem, construção dos acessos ao porto, cais de contentores e terminal ferroviário. Decorre a negociação do contrato com a empresa vencedora.	MTC

PRIORIDADE 5: GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS

PRIORIDADE V:ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE															
Objectivo Estratégico (i): Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria, fiscalização e responsabilização na elaboração e implementação dos planos															
Programa: Planeamento Territorial															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
190	Divulgar o potencial Geológico Mineiro de Moçambique e apoiar ao empresariado nacional	Número de feiras organizadas e participadas	10	10	8	80%	Províncias de Nampula (1), Tete (1), Inhambane (1), Gaza (1) e Maputo (4); e Países: Italia (1) e Tanzania (1)	Estudantes e público em geral	N/A	N/A	2 850,00	290,00	10%	Acção cumprida parcialmente: Realizada a visita de Monitoria e de reorganização da exposições nas Escolas Secundária Joaquim Chissano de Xai – Xai, Escola Secundária de Chibuto, e Escola Secundária de Chokwé na provincia de Gaza. Participação na Feira de gemas de Arusha (Arusha Gem Fair 2016). Realizada a visita de trabalho ao Museu Geológico de Manica. Participação na Feira Internacional de Maputo (FACIM 2016), Participação na Feira da CADE, Participação na Feira do Género, Participação na Feira da Ametrade Ltd, Co-organização e participação na Feira Anual de Gemas de Nacala (FAGENA 2016)	MIREME
191	Concluir a Cartografia Geológica em Áreas potenciais na Escala 1:50.000	Carta geológica na folha 982 abrangendo as áreas de Machaze e Mussorize concluída	1	1	-						2 218,41			Acção não cumprida:Foram definidos os perfis de mapeamento e os respectivos pontos de amostragem; digitalizado o mapa preliminar para a orientação no campo durante o mapeamento; continuação com o levatamento bibliográfico; iniciada elaboração da notícia explicativa com base nos dados colhidos no campo em 2014/2015; Efectuado o pagamento das analises laboratoriais de amostras colhidas na folha 893. Em curso, o pagamento das despesas para o transporte de amostras para Tanzania (AMGC). A actividade do campo transita para PES/2017	MIREME
192	Elaborar Plano de pormenor das Zonas de Interesse Turísticas (loteamento e arruamento)	Número de Zonas Ordenadas	1	1			Zonas de Interesse Turístico de Crusse Jamali	30 000			8 000,00	-	-	Acção não cumprida: Por falta de financiamento decorrente da conjuntura económica e finnceira	MICULTUR

PRIORIDADE V:ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE															
Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais															
Programa: Sustentabilidade Ambiental															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
193	Distribuir matracas aos extencionistas e produtores nas demostrações modelo no âmbito da agricultura de conservação	Número de ha cultivados usando métodos de Agricultura de Conservação	700,000	700,000	-		Todo os País							Acção não cumprida: Nao realizada por falta de fundo.	MASA
194	Prosseguir com a inventariação e conservação de amostras geológicas com valor museológico do País	Número de catálogos de gemas e geomorfológicos de Moçambique produzidos	2	2	-		Zona norte (Distrito de Gilé, Mucuba, Alto-Molócue, Ribauè, Malema e Rapale)	Estudantes e público em geral	N/A	N/A	2 500,00			Acção não cumprida: a) Em curso Inventário das amostras do MNG; b) Realizado o trabalho de campo na provincia de Nampula no âmbito de projecto de Pesquisa de Gemas do Norte e Centro de Moçambique c) Foram laboratorialmente parte das amostras de rochas e minerais no Laboratório Nacional de Energia e Geologia do Porto, Portugal d) actualizado os Tdrs para a elaboração do catalogo de gemas, Em curso análises Laboratorias de amostras de sitios/geositios colhidos no âmbito de trabalhos de campo na zona norte de Moçambique. Apurada as empresas para a elaboracao do catalogo de gemas e de montanha do Norte de Moçambique	MIREME
195	Realizar monitorias da implementação de boas práticas ambientais e utilização de tecnologias apropriadas à produção mineira de areias pesadas, grafites, carvão, Metais básicos e tantalite	Número de monitorias de implementação de boas praticas ambientais realizadas	14	5	5	100%	Monitorados os projectos nas Provincias de Inhambane, Nampula e C.Delgado.	Todos	Todos	Todas	4 960,00			Acção cumprida: Identificados os projectos mineiros nas Províncias da Zambézia, Inhambane, Nampula, Niassa e Cabo Delgado de onde foram seleccionadas as areas a serem monitoradas. Consultados os Relatórios e Programas de Trabalho dos 45 projectos seleccionados. Monitorados os Projectos de grafite nos distritos de Ancuabe e Balama, Rubi Mining em Montepuez em Cabo Delgado; Empresa de Exploração de Areias pesadas no distrito de Jangamo em Inhambane; e os Projectos de areias pesadas de Larde e Angoche em Nampula.	MIREME
196	Produzir fornos para o fabrico de fogões melhorados	Número de fornos produzidos	20	20	-						2 500,00			Acção não cumprida:	MIREME

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE															
Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais															
Programa: Sustentabilidade Ambiental															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
197	Realizar campanhas de divulgação e capacitaçao em boas práticas ambientais	Número de campanhas realizadas	11	11	20	182%	Maputo Cidade, Maputo Provincia, Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa	21169	9,382	11,787	36 000,00	10 532,51	29%	Acção cumprida: Beneficiaram 21.169 pessoas, dos quais homens 9382 e 11.787 mulheres	MITADER
		Número de Administradores Distritais e Presidentes Municipais capacitados	257	257	262	102%	Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo							Acção cumprida: Capacitados 262 pessoas onde temos a destacar: Admin.58; Pres.Mun 19; Téc. Admin. 53 e Téc. Mun. 132	MITADER
198	Prestar assistência técnica na elaboração de Planos Estruturas Urbanos (PEUs)	Número de Planos de Estrutura Urbana elaborados	6	4	-		Nampula (Malema e Nampula), Tete (Nhamaiabué), Manica (Sussudenga) e Inhambane (Morrumbene e Jangamo)				7 400,00	797,47	11%	Acção não cumprida: Em fase conclusiva processo administrativo para o arranque da elaboração dos Planos de Estrutura Urbana dos Municípios de Nhamayábue e Sussundenga.	MITADER
199	Prestar a assistência técnica aos Governos Provinciais na elaboração dos Planos Provinciais de Desenvolvimento Territorial (PPDT)	Número de planos provinciais de Desenvolvimento Territorial elaborados	2	2	-		Gaza e Manica				2 850,00	1 557,15	55%	Acção não cumprida: Esta nao foi realizada por exiguidade de fundos. (Cancelado)	MITADER

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE															
Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais															
Programa: Sustentabilidade Ambiental															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
200	Elaborar o Plano Geral de Urbanização da Península de Afugi (Reacentada)	Número de planos Gerais de Urbanização elaborados	1	1	1	100%	Cabo Delgado				40.000,00			Acção cumprida: Plano concluído e aprovado	MITADER
201	Registar famílias no sistema de gestão de informação de terra no âmbito da regularização de terra dos ocupantes de boa fé	Número de famílias registadas no Sistema de Gestão de Informação de Terra	100,000	100 000	148 896	149%	Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala e Zambézia				184 000,00	29 108,97	16%	Acção cumprida: Foram registadas 148.896 familias	MITADER
202	Prosseguir com a reposição de fauna bravia nas áreas de conservação	Número de animais reintroduzidos	500	500	892	178%	Parque Nacional de Zinave e Reserva Especial de Maputo							Acção cumprida: Translocados para o Parque Nacional do Zinave de 8 elefantes da Reserva de Maremani na Africa do Sul, 205 pivas, 54 facoceros e 52 changos, do Parque Nacional da Gorongosa (PNG); translocados do PNG, 204 pivas, 50 facoceros e do Reino da Swazilândia 60 zebras, 60 cocones e 199 Impalas para Reserva Especial de Maputo, totalizando **892** animais	MITADER

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE																
Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais																
Programa: Sustentabilidade Ambiental																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**	
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**			
203	Efectuar o mapeamento e inventários florestais e operativos à escala de 1:250.000	Número de Mapas de coberturas florestais a escala 1:250.000 produzidos	4	4	4	100%	Províncias de Tete, Zambézia Nampula, Cabo Delgado e Niassa				8 500,00	2 487,93	29%	Acção cumprida: Realizado o levantamento de campo em CaboDelgado, Nampula, Inhambane e Maputo .Foram elabordos 3 Mapas Provinciais das Provincias de Cabo Delgado, Napula e Gaza. Nao foi possivel trabalhar nas provincias planificadas devido a situacao politica	MITADER	
		Número de Relatórios Provinciais de avaliação quantitativa e qualitativa dos recursos florestais elaborados	4	4	4	100%	Províncias de Tete, Zambézia Nampula, Cabo Delgado e Niassa							Acção cumprida: Elaborado o relatorio de Cabo Delgado, Nampula e Gaza, garantida a informação e melhorada a localização dos recursos florestais. Nao foi possivel trabalhar nas provincias planificadas devido a situacao politica	MITADER	
204	Construir Postos Fixos de Fiscalização	Número de postos fixos de fiscalização Construídos	5	5	-	-								Acção não cumprida: Este processo foi inviabilizado por falta de fundos	MITADER	
205	Elaborar os Planos Locais de Adaptação as Mudanças Climáticas e respectivos instrumentos de orientação	Número de Planos Locais de Adaptação elaborados	10	10	24	240%	aputo (Distrito de Moamba e Marracuene); Sofala (Distrito de Buzi e Caia); Manica (Distrito de Guro); Tete (Distrito de Mutarara e Mague); Zambezia (Municipio de Mocuba, distrito de Mocuba e Maganja da Costa), Cabo Delgado (Distrito de Muedumbe e Quissanga); e Niassa (Distrito de Metarica e Marrupa)				10 300,00	7 015,76	68%	Acção cumprida: Accao realizada com sucesso	MITADER	

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE															
Objectivo Estratégico (iii): Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento															
Programa: Qualidade Ambiental															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
206	Realizar estudos sobre o estado de exploração do recurso pesqueiro e cruzeiros de investigação	Número de estudos realizados	6	4	6	150%	Banco de Sofala, Albufeira de Cahora Bassa, zonas centro e norte de Moçambique e Maputo	População em geral			40 685,00			Acção cumprida: **(4) Cruzeiros realizados : (1)** camarão do Banco de Sofala (divulgados os resultados em todos foruns do MIMAIP e CAP), **(2)** Kapenta (em análise os dados para conclusão do estudo) e **(1)**Peixes dimersais de fundos rochosos (dados colhidos para análise); **(2) Avaliações do estados de recursos realizados:** camarão do Banco de Sofala e Magumba da baía de Maputo	MIMAIP
207	Fiscalizar as actividades de exploração de recursos no mar e nas águas territoriais e na Zona Económica Exclusiva (ZEE)	Número de fiscalizações realizadas	8	2	8	400%	Ao longo da Costa; na ZEE e nas Províncias de Maputo; Niassa; Tete Manica, Sofala Zambezia e Nampula com brigadas moveis .	Operadores das pesca, estabelecimentos e População em geral			11 500,00			Acção cumprida: A capacitação dos fiscais e a actividade de fiscalização com brigadas móveis foi realizada com sucesso.	MIMAIP
208	Monitorar as actividades de Prospecção e Pesquisa Geológicas e de levantamentos Geológicos Sistemáticos do País	Número de projectos de prospecção e pesquisa de ouro, carvão, pedras preciosas e semi-preciosas, tantalite, bauxite, areias pesadas e matérias de construção monitorados	50	25	18	72%	Províncias de Zambezia, Cabo Delgado e Niassa;	N/A	N/A	N/A	2 858 400,00			Acção cumprida parcialmente: Foram monitorados 18 projectos das empresas mineiras, nomeadamente: Cabo Delgado (7)- Grafite da Twigg Resources e GK, Rubi da Montepuez Rubi Mining e Pedreiras da Ayleek Lda, Mondial Lda e Baobab; Niassa (2)- Granadas da Vision 2000 e Ouro da Gold One; e Manica (1) Ouro da HS Mining; Zambezia (8) HAMC , Companhia Mineira de Uelela, Viran Lda e Sabao Investimento (Tantalite), GMC e Euro Export (Pedras preciosas) e África Great Wall e Pathfinder (Areias Pesadas).	MIREME

PRIORIDADE V:ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE															
Objectivo Estratégico (iii): Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento															
Programa: Qualidade Ambiental															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
209	Realizar inspecções e auditorias as operações mineiras, petrolíferas, combustíveis, infra-estruturas, instalações eléctricas e realização de inspecções regulatórias de fontes de radiação ionizante	Numero de inspecções de fontes de radiação ionizante realizadas	90	45	15	33%	Tete, Manica, Zambezia e Cabo Delgado.	N/A	N/A	N/A	14,000			Acção não cumprida: As inspeccoes foram realizadas na Cidade e Provincia de Maputo, Beira e Inhambane. Aguarda-se a disponibilidade financeira para a realizacao de inspeccoes nas provincias de Zambezia, Cabo Delgado, Nampula	MIREME
210	Promover o acesso e disseminar técnicas e tecnologias de extracção e processamento sustentável dos recursos minerais e prosseguimento dos ensaios de testagem de minerais industriais na agricultura e na pecuária	Número de operadores capacitados	200	50	57	114%	Tete.				500,00	414,07	83%	Acção cumprida: 1- Elaborado o folheto para a disseminação de técnicas de processamento sustentaveis e monitoria ambiental na Mineração Artesanal e de Pequena Escala; 2- Realizadas palestras a 57 Mineradores Artesanais e de Pequena Escala sobre tecnologias sustentaveis de extracção e processamento mineiro; Demonstrações praticas de abertura de tanques de decantação e métodos de extracção por bancadas nos povoados de Nhimbe, rio Mulobwe, Nhancachange, Chincoco) ;	MIREME
		Número de Ensaios de testagem realizadas	4	2	-		Gaza e Inhambane	N/A	N/A	N/A	2 250,00	794,89	35%	Acção não cumprida: Elaborado o mapa de amostragem para sienitos nefelinicos; Produção de um mapa de amostragem como 101 pontos de amostragem; Colhidas 125 amostras nas duas Provincias; Em curso as analises laboratoriais no Laboratorio de Engenharia (LEM) da UEM.	MIREME
211	Aprovar o Plano de Desenvolvimento da Área 1 e Área 4	Número de Projectos aprovados	2	2	1	50%	Cabo Delgado	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	Acção cumprida parcialmente: Aprovado o Plano de Desenvolvimento da Àrea 4 em Fevereiro	MIREME

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE																
Objectivo Estratégico (v): Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infraestruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas																
Programa: Gestão de Riscos de Desastres																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
212	Criar e equipar os Comités Locais de Gestão do Risco de Calamidades (CLGRC)	Número de CLGRC criado, revitalizados e equipado	190	65	91	140%	Gaza (21); Inhambane (5); Manica (2); Tete (13); Zambezia (3); Nampula (31); Niassa (5); Cabo Delgaddo (7), Sofala (4)	1638	983	655	8 414,00	2 930,74	35%	Acção cumprida: 33 comites equipados e os restantes capacitadose revitalizados	MAEFP
213	Realizar simulações de ocorrência de calamidades com envolvimento das comunidades	Número de Comunidades envolvidas nos Exercícios de Simulações sobre ocorrência de calamidades	35	18	21	117%	Nampula (2) Niassa (2), Inhambane (4), Manica (4), Tete (3), Maputo Provincia (1), Gaza (2), Sofala (2)	387 Familias	Não aplicável	Não aplicável	3 600,00	-	-	Acção cumprida: Actidade realizada:foram envolvidas 21 Comunidades nos Exercícios de Simulações sobre ocorrência de calamidades.	MAEFP
214	Mapear as zonas de riscos de calamidades	Número de distritos mapeados sobre o risco de calamidades	14	14	11	79%	Maputo Província (4), Maputo Cidade (2), Gaza (1), Nampula (2), Cabo Delgado (1) e Niassa (1)	Comunidades dos Distritos de Matutuine , Katembe, Kanhaca, Chemba, Nacala Porto, Nacala-a-Velha, Pemba, Muembe, Bilene, Moamba, Manhiça, Namaacha, Marracuene	Não aplicável	Não aplicável	1 429,87	775,0037	54%	Acção cumprida parcialmente: Nao serao efectivados os mapas dos distritos de Machanga, Dondo e Caia por isuficiencia de fundos	MAEFP
215	Fortalecer a Unidade Nacional de Protecção Civil para a realização eficaz, célere e atempada das operações de busca e salvamento nas áreas afectadas por desastre	Número de barcos adquiridos para operações de busca e salvamento	6	4	4	100%	Nampula (4)	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	8 005,4	5 577,6	70%	Acção cumprida: Foram adquiridos 4 barcos para operações de busca e salvamento.	MAEFP
216	Expandir e modernizar a Rede de Observações Meteorológicas até ao distrito	Número de Estações em funcionamento	16	16	16	100%	**Nampula:** (Moma, Muite,Marrupula); **Zambézia:** (Chinde, Murrumbala, Guruè); **Tete:** (Fungue,Furacungo, Changara,Ulongue, Zumbo); **Sofala:** (Machanga, Nhamatanda,Inhaminga); **Inhambane:** (Funhalouro); **Maputo:** (Zitundo)				3020,84	3020,84	100%	Acção cumprida: Observações meteorológicas a serem efectuadas ao nivel de alguns distritos.	MTC

PILAR 1: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO																
Objectivo Estratégico (i): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública																
Programa: Apoio institucional e administrativo																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**				**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Actualizado**	**Executado**	**% de Exec.**		
217	Realizar cursos de formação e capacitação aos Profissionais de Justiça em matéria de competência específica do seu local de trabalho	Número de Profissionais Capacitados e formados	326	150	202	135%	Maputo-Província	202	119	83	27.852,00	14.066,80	13.998,77	99,5%	Actividade Realizada: 1.Formados 60 Licenciados em Direito no XVII Curso de Formação Inicial para Ingresso na Carreira de Magistrados Judicial e do Ministério Público; 2. Capacitados 29 Inspectores do SERNAP em matéria de Gestão Prisional e Direitos Humanos; 31 Magistrados Judiciais em matéria de fundamentação de decisiões e despachos; 22 Magistrados do Ministério Público em matéria de fundamentação de decisões e despachos; 30 Técnicos Superiores de Registos e Notariado em matéria de Registos e Notariado e 30 Técnicos Superiores de Assistência Juridica Capacitados em matéria de elaboração de peças processuais	MJCR

PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO															
Objectivo Estratégico (i): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública															
Programa: Apoio institucional e administrativo															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**				**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Actualizado**	**Executado**	**% de Exec.**		
218	Informatizar o sistema de registos e notariados	Número de instituições ligadas a inter-operabilidade com outros sistemas de registo e notariados do Governo	4	2	0	**0%**	Maputo Cidade	N/A	N/A	N/A	15.000,00	9.900,00	0	0%	Actividade não realizada: O processo de Interoperabilidade dos sistemas não decorreu devido a atribuição tardia do visto à empresa implementadora.	MJCR
		Número de Distritos ligados aos sistemas de registo civil e criminal	141	22	9	**41%**	Maputo Cidade ,Maputo Província, Moamba, Magude, Gaza, Inhambane,Nampula, Zambézia e Sofala	N/A	N/A	N/A					Actividade cumprida parcialmente: Foram ligados ao sistema de Registo Criminal a Repartição de Registo Criminal da Cidade de Maputo e as Conservatórias da Matola, Moamba, Nampula, Gaza, Sofala e Zambézia.	MJCR
219	Implementar o Sistema de Licenciamento Electrónico de Empreendimentos Turísticos e a plataforma de comunicação interna (intranet)	Número de Sistemas de Licenciamento Electrónico implementados	1	1	1	100%	Direcções Províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Gaza, Inhambane e Maputo Cidade	132	52	80	5.600,00	2.400,00	2.400,00	100%	Acção cumprida:1- Montados equipamentos informáticos (computadores de front office e back office) nas Direcções Provinciais de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Tete, Zambézia, Manica, Sofala, Gaza, Inhambane e Cidade de Maputo e treinados os funcionários em matéria de uso do sistema Siltur; 2- Recuperados dados em falta no cadastro dos estabelecimentos turísiticos na Cidade de Maputo e Províncias de Maputo e Gaza, nas fases um e dois respectivamente; 3- Operacionalizado o Licenciamento electrónico.	MICULTUR

PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO																
Objectivo Estratégico (i): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública																
Programa: Apoio institucional e administrativo																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**				**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Actualizado**	**Executado**	**% de Exec.**		
220	Construir e reabilitar infraestruturas para os Órgãos Locais do Estado e para os municípios criados em 2013	Número de Residências Oficiais de Administradores de Distritos em construção	7	5	5 (ROAS: Larde (60%), Moginqual (60%) e Molevala (25%), Luabo (52%); EGD: Lichinga (60%). Não foram desembolsado para as obras Municipais	100%	Nampula (Larde , Moginqual) ; Zambezia (Molevala, Luabo) e Niassa (Lichinga).	N/A	N/A	N/A	300.000,00		80.000,00	27%	Acção cumprida: **Acção em curso: Em conclusão** a construção das Residências Oficiais dos Administradores de **Larde e Mongicual** na Província de Nampula; Continuação da construção das Residências Oficiais dos Administradores de Luabo, Derre, Molumbo, Mocubela, Mulevala, Quelimane na Província da Zambézia; ***Continuação da construção do*** edifício do Governo de **Lichinga**, ***início de novass obras*** : Massangena na Província de Gaza, Govuro na Província de Inhambane, Boane na Província de Maputo, Nangade na Província de Cabo Delgado e Chiúta na Província de Tete.	MAEFP
221	Capacitar gestores de escolas, nas áreas de liderança e gestão	Número de gestores capacitados	3,325	2.401,00	2.035,00	85%	Niassa (215), C.Delgado (176), Nampula (270), Zambézia (482), Tete (64), Manica (63), Sofala (64), Inhambane (226), Gaza (213), Maputo (210), Cidade de Maputo (52)	2035	1275	760					Acção cumprida parcialmente:	MINEDH

PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO																
Objectivo Estratégico (i): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública																
Programa: Apoio institucional e administrativo																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**				**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Actualizado**	**Executado**	**% de Exec.**		
222	Colocar Profissionais de Saúde de nível superior, médios e básicos nas Províncias	Número de profissionais de nível superiores colocados	631(Médicos Generalistas 205 e Médicos Dentistas 74)	557(Médicos Generalistas 205 e 352 outros prosfissionais de nível superior)	Foram colocados 396 profissionais de nível superior (304 Médicos Generalistas e 92 Técnicos Superiores das diversas áreas ocupacionais do regime especial de saúde)	71%	Cabo Delgado (12), Gaza (27), HCM (26), Inhambane (23), Manica (20), Maputo Cidade (62), Maputo província (28), Nampula (67), Niassa (14), Órgão Central (12), Sofala (37), Tete (26), Zambézia (42)		174	222	14592,85	12878,76	3 165,00	34%	**Acção cumprida:** Embora o processo de colocação esteja concluido, com uma execução de 105 %, está em curso a execução do orçamento para alocação dos profissionais de saúde nas unidades organicas onde foram colocadas. A colocação dos profissionais de saúde de nível médio e básico teve uma execução acima de 100%, influênciado pelo aumento do número de graduados das instituições privadas que formam quadros da área de saúde e apoio dos parceiros de cooperação na abertura de cursos locais. **Em relação a colocação dos Médicos e Técnicos superiores foi alcançado um grau de cumprimento de 71%**, isto deveu-se ao facto da planificação ser baseada na projecção dos graduados para o ano seguinte, entretanto, dos previstos somente 396 profissionais graduaram e submeteram os pedidos de colocação junto ao MISAU.	MISAU
		Número de profissionais de nível médio colocados	2.968 técnicos de nivel médio, (756 Enfermeiros Gerais e 406 de SMI e 1.806 outros técnicos de saúde de nível médio)	2.272 técnicos de nivel médio, (756 Enfermeiros Gerais e 406 de SMI e 1.110 outros técnicos de saúde de nível médio)	Foram colocados 2.558 profissionais de nível médio (775 Enfermeiros Gerais e 556 ESMI e 1.227 das outras áreas ocupacionais do regime especial de saúde)	113%	Cabo Delgado (194), Gaza (197), HCM (59), inhambane (327), Manica (217), Maputo Cidade (198), Maputo Província (250), Nampula (206), Niassa (137), Órgão Central (20), Sofala (129), Tete (242), Zambézia (381)		1138	1420			2,323,15	67%		MISAU
		Número de profissionais de nível básico colocados	139	139	Foram colocados 150 profissionais de nível básico	108%	Cabo Delgado (20), Órgão Central (0), Gaza (5), HCM (0), Inhambane (9), Manica (4), Maputo cidade (0), Maputo Província (1), Nampula (5), Niassa (51), Safala (33), Tete (14), Zambézia (8)		94	56						MISAU

PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO																
Objectivo Estratégico (i): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública																
Programa: Consolidação da Administração Pública																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**				**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Actualizado**	**Executado**	**% de Exec.**		
223	Rever o Regulamento do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado (EGFAE)	Proposta de revisão do EGFAE elaborada	1	1			Cidade de Maputo				520,00				Acção cumprida : Acção planificada para o ano 2017 em virtude de a proposta do EGFAE não ter sido aprovada pela Asembleia da Republica	MAEFP
224	Formar e capacitar técnicos profissionais em Administração Pública, quadros das autarquias, lideranças, membros das comissões de avaliação de documentos, funcionários e agentes do Estado aos vários níveis	Número de funcionários e agentes do Estado formados/capacitados e número de membros de comissões capacitados	7,620	4.953	8200 funcionarios capacitados e agentes do Estado1488 FAE capacitados, ; 4466 membros das comissões no âmbito implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE)	166%	Todo o País	4466	2215	2251	10.030,00		3.969,41	40%	Acção cumprida **Acção em curso:** Formados 8200 Funcionarios capacitados e Agentes do Estado (1488 FAE capacitados, ; 4466 membros das comissões no âmbito implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE)	MAEFP

PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO																
Objectivo Estratégico (i): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública																
Programa: Consolidação da Administração Pública																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**				**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Actualizado**	**Executado**	**% de Exec.**		
225	Realizar inspecção às instituições dos órgãos Centrais e locais da Administração Pública	Número de instituições de órgãos centrais e locais inspeccionados	38	26	34	131%	Órgãos Centrais: MITADER, MIMAIP, MJACR,DIC, INATER, MASA , INGEMO, INGC, CEDIMO, IFAPA, ISAP e o MAEFP. ÓLEs: Niassa (Governo do Distrito do Lago, Secretaria Provincial do Niassa, e Conselho Municipal da Vila de Metangula); Província, Tete (Secretaria Provincial, Governo do Distrito de Cahora Bassa, Conselho Municipal da Cidade de Tete, C. Delgado (Delegação Provincial do INGC), Zambézia (Secretaria Provincial, Governo do Distrito de Nicoadala e Conselho Municipal da Cidade de Quelimane), Gaza (Secretaria Provincial, Governo do Distrito de Chibuto e Conselho Municipal da Vila de Manjacaze), Sofala (Secretaria Provincial, Governo do Distrito de Dondo, Conselho Municipal da Cidade de Dondo, Núcleo Provincial de HIV), Maputo (Secretaria Provincial, Govrnos Distritais da Moamba e Magude, Conselho Municipal da Cidade da Matola), Maputo Cidade (Conselho Municipal da Cidade de Maputo).	Instituições Públicas e funcionários em geral	N/A	N/A	3.000,00		1.497	50%	Acção cumprida :Cumprido na íntegra o plano das missões inspectivas	MAEFP

PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO																
Objectivo Estratégico (i): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública																
Programa: Consolidação da Administração Pública																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**				**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Actualizado**	**Executado**	**% de Exec.**		
226	Expandir a Rede Electrónica do Governo aos Distritos	Número de Distritos ligados ao GovNet	15	6	6	100%	**Nampula** (Nametil, Liupo e Lalaua); **Zambezia** (Luabo); **Tete** (Marara); **Gaza** (Chongoene)	Instituições da Administração Pública e Sociedade em Geral	N/A	N/A	9.416,00		9.892,34	105%	Acção cumprida : **Actividade concluida**. 6 Sedes Distritais foram ligados a Rede Electronica do Governo (GovNET), nomeadamente: Lalaua, Liúpo e Namitil (Nampula), Luabo (Zambézia), Marara (Tete) e Chongoene (Gaza).	MCTESTP
227	Formar Funcionários, Agentes do Estado e jovens na utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)	Número de Funcionários, Agentes do Estado e jovens formados em TICs	15,000	10.000	13.744	137%	Niassa (1981); Cabo Delgado (727); Nampula (3477); Zambezia (1290); Tete (1203); Sofala (1543); Inhambane (923); Gaza (148); Maputo (1544); e Unidade Movel (908)	13.744	7.123	6.621	7.583,00		7.356,00	97%	**Actividade concluida**. Formados 13 744 Funcionarios, Agentes do Estado e Jovens na utilização de TICs, sendo 7123 homens e 6 621 Mulheres, nas provincias de Niassa (1981); Cabo Delgado (727); Nampula (3477); Zambezia (1290); Tete (1203); Sofala (1543); Inhambane (923); Gaza (148); Maputo (1,544); Unidade Movel (908).	MCTESTP

PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO																	
Objectivo Estratégico (i): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública																	
Programa: Consolidação da Administração Pública																	
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**				**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Actualizado**	**Executado**	**% de Exec.**		
228	Realizar o estudo actuarial do sistema de previdência social dos funcionários e agentes do Estado	Relatório do estudo actuarial aprovado	1	1			Central	Funcionários e Agentes do Estado e Pensionistas			4.000,00				Acção não cumprida : Assinado com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) o acordo para a realização do Estudo. Indicada a equipa de Consultotes que vão realizar o Estudo. Organizados os dados estatísticos necessário para o Estudo. Início do Estudo previsto para princípios de Fevereiro de 2017. Nota: Tendo em conta as actividades preparatórias já realizadas, o grau de realização desta actividade pode ser avaliado em 70%.	MEF

PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO																
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar o Ambiente de Negócios																
Programa: Promoção do Empresariado Nacional																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**				**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Actualizado**	**Executado**	**% de Exec.**		
229	Integrar os BAÚ na plataforma electrónica (sectores de Comércio, Indústria, Turismo e Simplificado)	Número de dias para o licenciamento nos sectores de (Indústria, Comércio e Turismo)	8 dias em média	8 dias em média	3 a 4 dias em média	200%	Todo o país	Agentes económicos e população em geral							Acção cumprida : Houve uma redução do tempo necessário para o licenciamento da actividade económica nos 11 BAÚ informatizados. Passando para 3 dias em média para licença que não careçem de vistorias e 4 dias para as que tem impacto na saúde pública.	MIC
		Número de procedimentos para abertura de empresa	6 procedimentos	6 procedimentos	4 procedimentos para abrtura de empresa	150%	Todo o país	Agentes económicos e população em geral							Acção cumprida :Actualmente, são 4 os procedimentos para abertura de empresa designadamente: 1- Registo e Licenciamento de Empresas; 2 - Atribuição do Número de Identificação Tributária; 3- Declaração de Início de Actividade para efeitos fiscais e laborais; 4 -Inscrição de Trabalhadores no Sistema Nacional de Segurança Social, e Horário de Trabalho.	MIC
230	Contribuir para a transformação do agente económico informal em formal	Número de agentes económicos informais transformados em formais	1,000	1000	677	68%	Cabo Delgado, Niassa,Nampula,Tete,Manica, Sofala,Gaza, Inhambane e Maputo Província	Agentes económicos e população em geral			2.500,01				Acção cumprida parcialmente :Foram feitas campanhas de sensibilização nos Distritos, Municípios e Localidades, através dos Balcões de Atendimento Único, no sentido de transformar os agentes económicos do informal para formal. Esta actividade também está sendo levada acabo pelo IPEME e pela INAE, onde culminou com licenciados no regime simplificado 677 agentes económicos nas províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Tete, Manica, Sofala, Gaza, Inhambane e Maputo Província.	MIC

PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO																
Objectivo Estratégico (iii): Prosseguir a reforma e capacitação dos órgãos locais do Estado, autarquias locais e Assembleias provinciais																
Programa: Consolidação da Administração Pública																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**				**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Actualizado**	**Executado**	**% de Exe.c**		
231	Capacitar os Conselhos Locais e Autoridades Comunitárias	Número de membros de CLs e ACs capacitados	9,000	4000	3.573	89%	Maputo (280), Gaza (570), Inhambane (320), Manica (450), Sofala(120), Tete (420), Zambézia (360), Nampula (480), C.Delgado (573)	3573	2502	1071	2.000,00		1.708,00	85%	Acção cumprida parcialmente : ***Acção em cureso:*** Capacitados membros dos CCLs e autoridades comunitárias em Maputo (280), Gaza (570), Inhambane (320), Manica (450), Sofala(120), Tete (420), Zambézia (360), Nampula (480), C.Delgado (573). Beneficiadas 3573 pesoas, das quais 1071 mulheres.	MAEFP
232	Continuar a descentralização e reforma dos OLEs	Estrutura do Governo Provincial em implantação	1	1	1	100%	Todas as Províncias	Direcções Provincais	N/A	N/A	3.000,00		807,00	27%	***Acção cumprida:*** 15 Estatutos Orgânicos elaborados: Em elaboração os Quadros do Pessoal das Direcções Provinciais; Elaborada a proposta de revisão da Estrutura do Governo Distrital e submetida ao C.M.	MAEFP

PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO															
Objectivo Estratégico (iv): Assegurar uma Justiça ao alcance de todos, mais próxima e mais justa, com enfoque na efectividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos															
Programa: Justiça, Legalidade e Segurança															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**				**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Actualizado**	**Executado**	**% de Exec.**		
233	Aumentar a eficiência e celeridade na dedução da acusação e redução da pendência processual	Número de casos julgados por ano	Aumentados em 5% os casos julgados em relação ao ano anterior	Aumentados em 5% os casos julgados em relação ao ano anterior	Aumentados em 22% os casos julgados em relação ao ano anterior (ate Novembro)	440%	Todo País	Publico em Geral			OE - Funcionamento	OE - Funcionamento	OE - Funcionamento	OE - Funcionamento	Dados preliminares apontam que foram findos ate Novembro 113912 casos, dos quais 96 pelo Tribunal Supremo, 762 pelos Tribunais Superiores de Recursos, 35.444 pelos Tribunais de Província e 77.610 pelos Tribunais de Distrito; Em relação a igual período do ano anterior (93.625 processos findos), os casos julgados aumentaram em 22%. Importa referir que aguarda-se a informação referente ao mês de Dezembro.	MJCR
234	Implementar Penas Alternativas à Prisão	Grau de execusão das penas alternativas a prisão aplicadas	37%	37%			Maputo Provincia (Escola Básica da GP de Lhembe-Pessene), Gaza, Inhambane, Sofala, Manica, Tete e Zambezia	240 Cidadãos			100 000,00	100 000,00	37 000,00	37%	Actividade Cumprida Parcialmente: Prestaram trabalho socialmente útil, a nível nacional, cerca de 240 cidadãos condenados, dos quais 59 já cumpriram efectivamente a pena. Por forma a assegurar a materialização desta medida foram formados no 1.º Semestre 577 Técnicos e Guardas Penitenciários em matéria de Penas Alternativas à Pena de Prisão. Importa referir que a implememntação desta medida para a actuação do sistema da administração da Justiça, está condicionada à aprovação dos Códigos de Processo Penal e de Execução de Penas e Medidas criminais.	MJCR

PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO															
Objectivo Estratégico (iv): Assegurar uma Justiça ao alcance de todos, mais próxima e mais justa, com enfoque na efectividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos															
Programa: Justiça, Legalidade e Segurança															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**				**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Actualizado**	**Executado**	**% de Exec.**		
235	Prestar assistência jurídica e patrocínio judiciário a população economicamente desfavorecida	Número de cidadãos carenciados assistidos pelo Estado	179,934	179,934	183,242	102%	Todo País	183,242	94,94	88,30	OE - Funcionamento	OE - Funcionamento	OE - Funcionamento	OE - Funcionamento	Actividade Cumprida: Assistidos 183.242 casos com maior incidência dos casos na área crime (78.058 casos), seguido da área extra-judicial (70.221 casos). As áreas de protecção da criança (6.378 casos) e cível (25.180 casos) registaram o menor numero de casos. No geral comparativamente ao ano transacto, o número de casos assistidos cresceu na ordem dos 9.72%.	MJCR
236	Promover a divulgação da legislação como forma de elevar a cultura jurídica do cidadão	Número de eventos públicos de divulgação da legislação realizados	322 (302 palestras, 7 campanhas, 5 jornadas, 4 spots radiofónicos, 4 spots televisivos)	290 (270 palestras, 7 campanhas, 5 jornadas, 4 spots radiofónicos, 4 spots televisivos)	450	155%	Todo País	240 Cidadãos							Actividade Cumprida: 1.Realizadas 443 palestras e 4 campanhas em diversas matérias, tais como: Violência e estigmatização contra a pessoa albina; Violência contra a pessoa idosa; Liberdade provisória e Liberdade Condicional; O papel do IPAJ na comunidade; Criminalidade (linchamentos, tráfico de órgãos humanos); Direito de Uso e Aproveitamento de Terra; Direitos e deveres da criança e casamentos prematuros; Tráfico de Crianças e Direitos a Família; Divulgação da Lei de Trabalho; Violência Doméstica e Direitos Humanos; Pluralismo Jurídico e Acesso a Justiça; Igualdade de Género; Lei de Probidade Pública; Tráfico de pessoas. 2. Realizadas 4 acções de sensibilização sobre a Lei de Probidade Pública: Promoção da Ética e do Combate à Corrupção. 3. Realizada 1 Jornada Jurídica (III Jornadas Jurídicas do Ministério Público). 4. Re-editados e divulgados 2 spots, sendo: 1 radiofónico (80 exibições) e 1 televisivo (18 exibições) sobre a Lei de Probidade Pública.	MJCR
237	Registar crianças na Semana Nacional de Saúde	Número de crianças registadas na semana nacional de saúde	600,000	300,000	265,208	88%	Nacional	265.208	138.182	127.026	7.000,00	4.300,00	3.500,00	81%	Actividade cumprida: Campanha realizada na semana de 25 a 29 de Julho, beneficiando 265.208 pessoas.	MJCR

PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO																
Objectivo Estratégico (v): Prosseguir o combate à corrupção, o reforço da prevenção e combate a todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação, controlo do movimento migratório e salvação pública																
Programa: Justiça, Ordem e Tranquilidade Pública																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**				**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Actualizado**	**Executado**	**% de Exec.**		
238	Implementar as medidas de prevenção e repreensão de actos de corrupção	Número de Processos relativos a legalidade dos Actos e Contratos fiscalizados	65.000 Processos de pessoal e 6.000 processos não relativos a pessoal	40.000 Processos de pessoal e 3.000 processos não relativos a pessoal	49.872 Processos de pessoal e 6.806 processos não relativos a pessoal	132%	Todo País	N/A	N/A	N/A	OE - Funcionamento	OE - Funcionamento	OE - Funcionamento	OE - Funcionamento	Actividade cumprida: Fiscalisados 125% de Processos relativos a pessoal e 227% de processos não relativos a pessoal.	MJCR
		Número de Auditorias	400	300	188	63%	Território Nacional e embaixadas de Moçambique no exterior	N/A	N/A	N/A	103.000,00	103.000,00			Actividade Cumprida Parcialmente: Realizadas 188 auditorias, correpondendo a 63% em relação ao planificado.	MJCR
		Emissão do Relatório e Parecer sobre a Conta Geral do Estado de 2015	1	1	1	100%	Maputo	N/A	N/A	N/A					Actividade cumprida	MJCR
		Número de Contas Públicas de Gerência apreciadas	300	300	850	283%	Maputo	N/A	N/A	N/A	OE - Funcionamento	OE - Funcionamento	OE - Funcionamento	OE - Funcionamento	Actividade cumprida	MJCR
239	Fortalecer a ligação Polícia-Comunidade	Número de reuniões de ligação policia-comunidade realizadas	8,465	8.465,00	12.210	144%	Todo o país								Acção cumprida : Foram realizadas em diferentes bairros sob jurisdição dos Comandos Provinciais da PRM **12.210** reuniões de ligação Polícia - Comunidade, contra **9.034** do igual período anterior, o que corresponde **144%** da meta anual, fixada em **8,465**.	MINT

PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO																
Objectivo Estratégico (v): Prosseguir o combate à corrupção, o reforço da prevenção e combate a todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação, controlo do movimento migratório e salvação pública																
Programa: Justiça, Ordem e Tranquilidade Pública																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**				**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Actualizado**	**Executado**	**% de Exec.**		
240	Prevenir e combater a criminalidade	Número de patrulhas realizadas	2.102.280	2.102.280	4.335.552	206%	Todo o país								Acção cumprida :Realizadas **4.335.552** patrulhas, contra **2.656.280** de igual período anterior**,** o que representa **206 %** da meta anual, fixada em **2.102.280** execução.	MINT
		Número de veículos fiscalizados	700.000	700.000	1.867.262	267%	Todo o país								Acção cumprida : Foram fiscalizados **1.867.262** veículos em todo país, contra **1.943.094** do igual período do ano anterior. O grau de execução fixou - se em mais de **100**%, tendo em conta a meta anual, fixada em **700,000**.	MINT
241	Apetrechar os serviços de ordem e segurança pública	Número de Viaturas operativas adquiridas	97	33	33	100%	Todo o país				45.548,00	40,992,20	40.992,20	100%	Acção cumprida : Foram adquiridas **33** viaturas operativas o que representa uma execução na ordem de **100**%, tendo em conta a meta anual revista fixada em **33** unidades.	MINT
242	Produzir documentos de Identificação com características biométricas	% de BIs produzidos em relação aos solicitados	87%	87%	115%	132%	Todo o país				137.595,62	137.595,62	137.595,62	100,00%	Acção cumprida : Em 2016 deram entrada **1.073.928** pedidos, dos quais foram produzidos **1.236.611** BIs. Importa realçar para além dos pedidos que deram entrada no actual exercício economico, foram emitidos **248.409 BIs,** cujos pedidos transitaram do exercicico passado.	MINT
		% de moçambicanos que possuem o BI biométrico em relação ao total da população	27%	27%	27%	101%	Todo o país								Acção cumprida : Desde o início da produção do BI biométrico foram emitidos **6,532.317** Bilhetes de Identidades biométricos de um total de **24.000.000** habitantes. Tendo em conta os **27.21%**, o grau de realização da meta anual fixa-se em **100.7%.**	MINT

PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO																
Objectivo Estratégico (v): Prosseguir o combate à corrupção, o reforço da prevenção e combate a todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação, controlo do movimento migratório e salvação pública																
Programa: Justiça, Ordem e Tranquilidade Pública																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**				**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Actualizado**	**Executado**	**% de Exec.**		
243	Controlar o fluxo migratório	% de DIREs produzidos em relação aos solicitados	100%	100%	98,8%	99%	Todo o país	Imigrantes estrangeiros			1.402.732,38	1.402.732,38	1.320.672,53	94%	Acção cumprida : Foram produzidos **46.831** DIREs em relação aos **47.355** solicitados (98,8), o que corresponde **98.8**% dos **100**% fixada como meta. Sendo que estão em processo de tramitação **412** e igualmente foram produzidos **865** documentos cujos pedidos transtaram de **2015** e sendo **112** indiferidos.	MINT
		% de Passaportes produzidos em relação aos solicitados	87%	87%	98,05%	113%	Todo o país	Cidadãos nacionais e estrangeiros							Acção cumprida : Foram produzidos **259.987** Passaportes e outros documentos de viagem em relação aos **265.144** documentos solicitados, ainda estão a ser tramitados **4.966** e **116** produzidos transitaram de 2015 o que corresponde a **98.05%**, tendo em conta a meta fixada em **87%**.	MINT
		% de vistos de Fronteira emitidos	100%	100%	100%	100%	Todo o país	Imigrantes estrangeiros							Acção cumprida : Foram emitidos **38.109** vistos dos **38. 622** solicitados, o que corresponde a **100%** do grau de realização.destes pedidos **553** foram indiferidos. Em relação a meta do PQG (**121000** para 2016) o grau de execução sifra - se em **31.49**%.	MINT
244	Capacitar e apetrechar os serviços de Salvação Pública	Número de pessoas capacitadas	65	65	65	100%	Províncias de (Gaza, Beira e Nampula)	População em geral			6.523,59	6.523,59	6.230,49	96%	Acção cumprida :O SENSAP já realizou a capacitação à nível Nacional, o que contou com a capacitação de **65** quadros.	MINT

PILAR I: CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO																
Objectivo Estratégico (vi): Assegurar serviços de comunicação social e informação de qualidade																
Programa: Provisão dos Serviços de Comunicação																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**				**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Actualizado**	**Executado**	**% de Exec.**		
245	Adquirir equipamentos para televisão digital e para a digitalização da Mediateca	Número de equipamento adquirido e mediateca digitalizada	1.200.000 Descodificadores para televisão digital, 18 Emissores, 2 estudos móveis equipados com 10 câmeras, 1 unidade de transporte de sinal, 2 OB-Box, 1 Flyaway, 10 estudos de produção e 1 mediateca	1.200.000 Descodificadores para televisão digital, 18 Emissores, 2 estudos móveis equipados com 10 câmeras, 1 unidade de transporte de sinal, 2 OB-Box, 1 Flyaway, 10 estudos de produção e 1 mediateca	Processo de digitalizacao executado em 50%	50%	Zonas fronteiriças do país	Telespectadores			156.000.000,00				Acção cumprida parcialmente :Contrato assinado entre o Governo e a empresa integradora para a efectivacão de todo o processo de digitalizacão; Garantido o financiamento Chinês para a execucão da actividade; O número de descodificadores a adquirir no novo projecto reduziu de 1.200.000 para 400.000; Realizado o levantamento dos locais onde serão instalados os emissores digitais, ja foram istalados 12 emissores digitais dos 18 previstos para a fase piloto da migracao digital, estando em curso a montagem dos restantes 6 para fechar o processo. Espera-se que até 1 de Marco de 2017 estarão todos instalados. Após a conclusão da instalacão dos 18 emissores, a transmissão será feita de forma simultanea entre a analógica e a digital até ao fim de todo processo de digitalizacão.	GABINFO

PILAR 2: PROMOVER UM AMBIENTE MACRO-ECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL																
Objectivo Estratégico (i): Aumentar a arrecadação das receitas do Estado, assegurar a afectação criteriosa dos recursos, reduzir o défice orçamental e adequar a gestão da previdência social dos funcionários e agentes do Estado																
Programa: Sistema Financeiro																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Actualizado**	**% de Execução**		
246	Manter o défice orcamental a níveis sustentáveis	Défice orçamental antes do donativo em percentagem do PIB	8,9%	8,9%	6,7%	133%	Nivel Nacional		N/A	N/A					MEF
247	Manter a dívida pública a níveis sustentáveis	Valor Presente do Stock da divida em percentagem do PIB	40	40	71,60		Nivel Nacional		N/A	N/A				O indicador encontra-se acima dos níveis sustentabilidade recomendados.	MEF
248	Melhorar a eficiência na prestação dos serviços de Previdência Social	Número de Pensões fixadas	15000	15000	17064	114%	Nacional							Das 17.064 pensões fixadas, 4.204 são da área civil e 12.860 da área militar. No entanto, os números finais das pensões fixadas só serão conhecidos após a conclusão dos processos que transitaram para 2017 que se encontram ainda em análise.	MEF
249	Prosseguir com a descentralização financeira	Número de novos órgãos e instituições do Estado que operam no e-SISTAFE	70	70	115	164%	Nivel Nacional	NA	NA	NA	39 294 037,0	32 394 111,9	82%	Das 115 UGB, 55 são do Plano de expansão das quais 10 ainda nao estao operacionais e as restantes 60 foram por solicitação e a expensas das próprias da UGB.	MEF

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL														
Objectivo Estratégico (i): Aumentar a arrecadação das receitas do Estado, assegurar a afectação criteriosa dos recursos, reduzir o défice orçamental e adequar a gestão da previdência social dos funcionários e agentes do Estado														
Programa: Política Fiscal, monetária e câmbial														
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Actualizado**	**% de Execução**		
250	Construir novos Postos de cobrança de receitas e formar dessiminadores comunitários	Número de Postos abertos e operacionais	6	6	3	50%	**Norte**: Nacala - a -Velha, Ribáuè e Mueda; **Centro**: Nhamatanda e Changara **Sul:** Marracuene	306.239 Cidadãos			60 000,00	14 880,31	25%	**Norte**: As obras de construção dos postos de cobrança de Nacala-a-velha, Ribaue e Mueda foram paralisadas devido a constrangimentos administrativos. No entanto, no período em análise, foi aberto o Posto de Cobrança de Marrupa, adstrito a DAF de Lichinga **Centro:** As obras do posto de cobrança de Nhamatanda já foram concluídas, tendo até ao final do período estado a decorrer trabalhos finais com vista a sua opeacionalização. No período em referência foi aberta a UGC de Tete e operacionalizado o posto de cobrança de Changara. **Sul**: Concluída a construção do posto de cobrança de Marracuene. Até ao final do período estavam em curso trabalhos finais para a sua operacionalização. a, na região Norte.	MEF
		% de Contribuintes das UGCs a pagar via banco	50%	50%	3%		Unidades de Grandes Contribuintes a nível Nacional	Grandes Contribuintes			150 000,00	0,00	0%	Meta: 664 que corresponde a 50% de 1.328 (Universo dos Contribuintes das UGC). Realização: 19 Contribuintes declararam e pagam impostos via banco, o que corresponde a 2,86% da meta. Até o final do período, decorria o piloto nas UGC de Matola e Maputo com 2 Bancos Comerciais. A expansão para as restantes UGC e posterior para o resto das Unidades de Cobrança, está prevista para o 2º Semestre de 2017. A extensão do piloto de 1º Semestre de 2016 até 1º Semestre de 2017 deve-se ao facto de a UGC da Matola ainda não ter registado nenhum pagamento, devido a não prontidão ainda dos bancos cujos contribuintes desta UGC são clientes, quando uma das condições para o desfecho do piloto é o registo de pagamentos de contribuintes das 2 UGC. O baixo nível de execução deve-se ao facto de apenas 2 bancos estarem já com todas condições tecnologicas e procedimentais criadas. Espera-se que durante o 1º Semestre de 2017 mais 3 bancos (BankABC, Banco Único e MBIM) entrem no processo, tendo estes já terminado os testes e em processo de implantação.	MEF
		Número de disseminadores formados	16,000	12 000,00	11 053,00	92%	Nível Nacional	Líderes comunitários e cidadãos			6 000,00	0,00	0%	Foram formados 11.053 disseminadores, correspondente a 92% de realização da meta de 12.000 programados para o ano, dos quais 2.512 da DRN, 4.723 da DRC e 3.818 da DRS, numa realização de 15,7%, 29,52% e 23,86%, respectivamente.	MEF

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL															
Objectivo Estratégico (ii): Formular políticas e estratégias nacionais, sectoriais e territoriais integradas															
Programa: Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Estatísticas															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Actualizado**	**% de Execução**		
251	Prosseguir com a realização de Censos e outros Inquéritos	Número de Censos e Inquéritos realizados	3 (1 Censo Populacional Piloto; 1 Censo de Empresas (CEMPRE- recolha de dados na região Centro e Norte); e 1 relatório final Inquérito aos Orçamentos Familiares)	3 (1 Censo Populacional Piloto; 1 Censo de Empresas (CEMPRE- recolha de dados na região Centro e Norte); e 1 relatório final Inquérito aos Orçamentos Familiares)	3 (1 Censo Populacional Piloto; 1 Censo de Empresas (CEMPRE- recolha de dados na região Centro e Norte); e 1 relatório final Inquérito aos Orçamentos Familiares)	**100%**	Nível Nacional							**1. Realizado o Censo Populacional Piloto:** 1.1 - Acctalizadas 42.705 áreas de enumeração cartográfica em relação ao previsto que são 52.000 áreas, o que corresponde a 71,18% da meta; 1.2- Realizado Censo Populacional Piloto conforme o planificado, cujo relatório preliminar ditou a actualização das metodologias, manuais e o próprio bolentim do Censo. **2. Realizado o Censo de Empresas (CEMPRE)**: 2.1- Análise e tratamento de dados recolhidos durante o CEMPRE; 2.2-Testagem da aplicação do Ficheiro das Unidades Estatísticas (FUE); 2.3-Testagem da aplicação do Sistema Integrado de Estatísticas Sectoriais. **3. Elaborado o Relatório do Inquérito ao Orçamento Familiar (IOF)**: 3.1-Quadros do IOF 2014/15; 3.2- Módulo da Força de Trabalho 2014/2015	INE

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL															
Objectivo Estratégico (iii): Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros e da Bolsa de Valores															
Programa: Gestão de Seguros															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Actualizado**	**% de Execução**		
252	Promover o desenvolvimento de seguros	Taxa de penetração de seguros na economia (contributo do seguro na economia)	1,8%	1,8%			Nacional	População em geral			83 626,6	62 608,7	75%		MEF

PILAR II:PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL															
Objectivo Estratégico (v): Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros e da Bolsa de Valores															
Programa: Sistema Financeiro															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Actualizado**	**% de Execução**		
253	Promover a adesão de PMEs no Segundo Mercado	Número de empresas cotadas na Bolsa de Valores no seguimento accionista	1	1			Nacional				2 250,00	2 250,00	100%	Acção cumprida parcialmente : O grau de realização de 90% deveu-se aos seguintes factores: I) Foram efectuadas contactos, estando em curso trabalhos tècnicos com potenciais empresas para admissão á cotação; II) Efectuadas visitas á empresas com o objectivo de devulgar as formas de financiamento via Bolsa de Valores; III) Realizada palestras com membros filiadas da Caixa Poupaçnça Mulher, que teve como finalidade mostrar o papel da Bolsa de Valores como alternativa de financiamento e promover a poupança e literacia financeira;IV Participação em foruns Empresariais, a nível nacional e internacional.	MEF
		Capitalização bolsista em % do PIB	6,8%	6,8%	9,0%	**132%**	Nacional							Acção cumprida: O grau de realização de 132% deveu-se aos seguintes factores: I) Maior divulgação do papel da Bolsa de Valores de Moçambique como veiculo de financiamento para empresas , no ambito do programa de educação financeira; II) Valorização da cotação das acções de empresas cotadas.	

PILAR 3: REFORÇO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL															
Objectivos Estratégicos (i): Consolidar, aprofundar e expandir a Cooperação Bilateral															
Programa: Cooperação Internacional															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
254	Receber visitas de Chefes de Estado e/ou de Governos, Ministros dos Negócios Estrangeiros, Representantes de Organizações Internacionais, Organismos Regionais/Continentais e outras Altas Individualidades Estrangeiras	Número de visitas recebidas	16	16	13	81%	Maputo/Nacala (1) , Maputo/Tete (1), Maputo (11);							1. Visita de Estado de S. Excia o Presidente da República da Zâmbia; 2. Visita de Estado de Sua Majestade Rei Mswati III, da Suazilândia; 3. Visita de Estado de S. Excia Presidente da República do Botswana 4. Visita Oficial de S. Excia Ministro das Relações Exteriores da República de Angola 5. Visita de Estado de S.Excia. Truong Tan Sang, Presidente da República Socialista do Vietname; 6. Visita de S.Excia Wang Yi, Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China; 7. Visita de Trabalho de Sua Excelência Nicholas Hurd, Ministro para África no Ministério do Desenvolvimento Internacional do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte; 8. Visita de Sua Excelência Teresa Ribeiro, Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação da República Portuguesa. 9. Visita de S. Excia Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República de Portugal; 10. Visita do Primeiro-Ministro da Índia; 11. Visita do Primeiro-Ministro da Etiópia.12. Visita do Presidente da República do Ruanda; 13. Ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega;	MINEC

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL														
Objectivos Estratégicos (i): Consolidar, aprofundar e expandir a Cooperação Bilateral														
Programa: Cooperação Internacional														
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
255	Participar em Cimeiras, Conferências e Reuniões Estatutárias de carácter Bilateral, Multilateral, Regional e Continental	Número de participações em eventos internacionais	37	12	16	133%	Maputo (11); Nova Iorque(4); Lisboa (2); Yogyakarta (2);Bali (2); Gaberone (2); Nairobi Minsk; Oslo; Roma; Macau; Maseru; Addis-Abeba; Pretória				22989,80			Reuniões: 1. dos Pontos Focais de Cooperação da CPLP; 2. Extraordinária do Subcomité dos Chefes de Polícia do Comité Inter-Estatal de Defesa e Segurança (ISDSC); 3.Do Comité de Coordenação sobre Armas Ligeiras e de Pequeno Porte; 4 . Dos funcionários seniores para a preparação do TICAD; 5. Ordinária do Secretariado Permanente do Fórum Macau; 6. Ordinária do Subcomité da Defesa; 7. Ordinária do Comité Técnico Especializado sobre Defesa e Segurança; 8. Ordinária do Subcomité da Defesa; 9. Avaliação do Exercício AMANI África II; 10. Técnica entre Moçambique e Japão; 11. Técnica entre Moçambique -República da África do Sul; 12. do Subcomité de Segurança Pública (PSSC); 13.Troika do Órgão sobre a Integração da SARPCCO nas Estruturas da SADC; 14. Extraordinária dos Quadros Séniores e Peritos do Órgão da SADC dos Subcomités de Política e Diplomacia, Defesa, Segurança do Estado Segurança Pública e Polícia; 15. Bianual do Comité de Altos Funcionários da IORA; 16. Grupo de Trabalho dos Chefes das Missões da IORA; 17. Grupo de Trabalho dos Chefes das Missões da IORA. Comissões: 18. Comissão Ad Hoc para a elaboração da Concórdia da IORA(I° e II);19. Estatuto da Mulher; 20. Mista Moçambique-Botswana; 21. Mista entre Bielorrússia - Moçambique; 22.Consultas Bilaterais Moçambique e Alemanha; 23. Consultas Informais dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos países Nórdicos e Africanos; A nível Ministerial: 24. Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da CPLP; 25. XIV Reunião Extraordinária do Conselho de Ministros da CPLP; 26. Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da OCI; 27. Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da Commonwealth; 28. XVI Reunião do Conselho de Ministros da IORA; 29.Conselho de Ministros da SADC 30.Conferência Ministerial Itália – África; 31. Conferência Internacional sobre a União Africana centrada no Cidadão;	MINEC

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL														
Objectivos Estratégicos (i): Consolidar, aprofundar e expandir a Cooperação Bilateral														
Programa: Cooperação Internacional														
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
256	Participar em Conferências Ministeriais, Comissões Mistas (CM), Diálogos Políticos (DP), Consultas Políticas (CP), Reuniões Técnicas (RT)	Número de participações em eventos	130	23	31	135%	Maputo (11); Nova Iorque(4); Lisboa (2); Yogyakarta (2);Bali (2); Gaberone (2); Nairobi Minsk; Oslo; Roma; Macau; Maseru; Addis-Abeba; Pretória				4476,375			Reuniões: 1. dos Pontos Focais de Cooperação da CPLP; 2. Extraordinária do Subcomité dos Chefes de Polícia do Comité Inter-Estatal de Defesa e Segurança (ISDSC); 3.Do Comité de Coordenação sobre Armas Ligeiras e de Pequeno Porte; 4 . Dos funcionários seniores para a preparação do TICAD; 5. Ordinária do Secretariado Permanente do Fórum Macau; 6. Ordinária do Subcomité da Defesa; 7. Ordinária do Comité Técnico Especializado sobre Defesa e Segurança; 8. Ordinária do Subcomité da Defesa; 9. Avaliação do Exercício AMANI África II; 10. Técnica entre Moçambique e Japão; 11. Técnica entre Moçambique -República da África do Sul; 12. do Subcomité de Segurança Pública (PSSC); 13.Troika do Órgão sobre a Integração da SARPCCO nas Estruturas da SADC; 14. Extraordinária dos Quadros Séniores e Peritos do Órgão da SADC dos Subcomités de Política e Diplomacia, Defesa, Segurança do Estado Segurança Pública e Polícia; 15. Bianual do Comité de Altos Funcionários da IORA; 16. Grupo de Trabalho dos Chefes das Missões da IORA; 17. Grupo de Trabalho dos Chefes das Missões da IORA. Comissões: 18. Comissão Ad Hoc para a elaboração da Concórdia da IORA(I° e II);19. Estatuto da Mulher; 20. Mista Moçambique-Botswana; 21. Mista entre Bielorrússia - Moçambique; 22.Consultas Bilaterais Moçambique e Alemanha; 23. Consultas Informais dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos países Nórdicos e Africanos; A nível Ministerial: 24. Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da CPLP; 25. XIV Reunião Extraordinária do Conselho de Ministros da CPLP; 26. Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da OCI; 27. Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da Commonwealth; 28. XVI Reunião do Conselho de Ministros da IORA; 29.Conselho de Ministros da SADC 30.Conferência Ministerial Itália – África; 31. Conferência Internacional sobre a União Africana centrada no Cidadão;	MINEC

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL															
Objectivos Estratégicos (i): Consolidar, aprofundar e expandir a Cooperação Bilateral															
Programa: Cooperação Internacional															
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
257	Garantir a protecção legal, assistência humanitária e apoio aos Requerentes de Asilo e Refugiados (RAR's) no país	Número de RAR's assistidos	20,522	20,522	24,73	120%	Maputo e Nampula				2106,05			Está em curso o processo da reintrodução do Cartão de Identificação dos RAR's que vai substituir o actual documento em formato de folha A4.	MINEC
258	Garantir a preparação e participação de Moçambique em Competições Internacionais	Número de medalhas conquistadas	Jogos Paralímpicos (1)	Jogos Paralímpicos (1)	1	100%	Brasil (Rio de Janeiro)	N/A	N/A	N/A	918,00	1 000	100%	Acção Cumprida: foi conquistada 1 medalha.	MJD
			CPLP (25)	CPLP (25)	34	136%	Cabo Verde (Sal)	N/A	N/A	N/A	25.257,00	23000	100%	Acção Cumprida. Moçambique terminou na 3ª posição e arrecadou 34 medalhas sendo 13 de ouro, igual número de prata e 8 de bronze	MJD
			AUSC R5 (25)	AUSC R5 (25))	26	104%	Angola (Luanda)	N/A	N/A	N/A	28.836,55	2 100	23%	Acção Cumprida. Moçambique terminou na 6ª posição e arrecadou 26 medalhas	MJD
		Número de atletas participantes	Jogos olímpicos (10)	Jogos olímpicos (7)	6	86%	Brasil (Rio de Janeiro)	7			800,00	4000	100%	Cumprida parcialmente, porque Moçambique não conseguiu qualificar mais 1 Atleta para os Jogos Olímpicos	MJD

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL																
Objectivos Estratégicos (iv): Estimular a contribuição dos moçambicanos na diáspora, no Desenvolvimento Nacional e fortalecer o apoio às comunidades moçambicanas no exterior, aos refugiados e requerentes de asilo no País																
Programa: Apoio as comunidades moçambicanas no exterior																
Nº de Ordem	**Acção**	**Indicador de Produto**	**Meta**		**Realização**	**% Realização da Meta**	**Localização**	**Beneficiários da Acção**			**Orçamento Executado e fonte de financiamento**			**Ponto de Situação**	**Resp.**
			Anual	**Anual Revista**		**Anual**		**Total**	**Homens**	**Mulheres**	**Alocado**	**Executado**	**% de Execução**		
259	Estimular a contribuição dos moçambicanos na diáspora no desenvolvimento nacional e fortalecer o apoio as comunidades moçambicanas no exterior	Número de comunidades moçambicanas no exterior atingidas pelas campanha de sensibilização sobre os riscos e consequências de emigração ilegal	8	2	1	50%	Nelspruit							Acção cumprida parcialmente : 1. Assistidos 12.485 moçambicanos de um uiniverso de 107.492; 2. Realizada uma (1) reunião do conselho Técnico em Maputo; e 3. participação no IX Fórum Global sobre Migração e Desenvolvimento em Bangladesh.Realizado o balanço do Fórum da Diáspora e da 1ª Sessão do Conselho Consultivo das Comunidades; e Apresentação e avaliação da matriz de seguimento das preocupações da comunidade moçambicana residente no exterior.	MINEC
		Número de comunidades moçambicanas na diáspora assistidas através dos meios de comunicação e das novas tecnologias	8	2	2	100%	Swazilândia e na República da África do Sul								MINEC
		Número de Reuniões Nacionais do Conselho Consultivo das comunidades moçambicanas na diáspora	2	1	1	100%	Maputo								MINEC